Porto Alegre, Sexta, 21 de Agosto de 2026 - Ano 26 - Número 9098

O SUL

MOTORISTAS DE APLICATIVOS E DE TÁXIS PODERÃO COMPRAR VEÍCULOS DE ATÉ R$ 200 MIL COM FINANCIAMENTO POR PROGRAMA DO GOVERNO FEDERAL.

Divulgação

O governo federal decidiu elevar o teto de preço dos veículos que podem ser financiados por motoristas de aplicativos e táxis. Dos atuais R$ 150 mil, o valor passa a R$ 200 mil e inclui modelos híbridos elétricos. A mudança busca aumentar a abrangência do programa, em um aceno do presidente Lula em meio à campanha eleitoral. Página 36

JUSTIÇA ANULA REGRA QUE PERMITIA A DENTISTAS SUBMETER PACIENTES A HARMONIZAÇÃO FACIAL.

Página 40

Divulgação/O Sul

CANDIDATOS AO SENADO DEBATEM SEGURANÇA, ECONOMIA E RECONSTRUÇÃO DO RS NA TV PAMPA.

Os oito candidatos ao Senado pelo RS participaram, nessa quinta-feira (20), do primeiro debate das eleições de 2026 promovido pela TV Pampa. Mediado pelo comunicador e vice-presidente da Rede Pampa, Paulo Sérgio Pinto, o encontro reuniu Frederico Antunes (PSD), Germano Rigotto (MDB), Manuela D'Ávila (PSOL), Marcel van Hattem (Novo), Milton Cardoso (PSDB), Paulo Pimenta (PT), Renato Jaguarão (Cidadania) e Ubiratan Sanderson (PL). Página 45

ESTRANGEIROS JÁ TIRARAM R$ 18 BILHÕES DA BOLSA BRASILEIRA EM AGOSTO; É A MAIOR SAÍDA DESDE 2020.

Página 30

Candidaturas envelhecem em 2026, e cresce a participação de candidatos com 60 anos ou mais.

Os candidatos que disputam as eleições de 2026 estão mais velhos do que os que concorreram em 2022. A idade média aumentou em todos os cargos analisados, enquanto a participação de candidatos com 60 anos ou mais passou de 17,48% para 21,03% do total.

O levantamento é do portal de notícias g1, com base em dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e considera todos os candidatos registrados na eleição passada (29.262) e na atual (20.621).

O movimento ocorre em uma eleição na qual o próprio eleitorado brasileiro também está mais velho. Segundo o TSE, o número de eleitores com 60 anos ou mais cresceu 13,9% em relação a 2022, enquanto o contingente de jovens aptos a votar diminuiu. Ao todo, 158,7 milhões de brasileiros estão aptos a ir às urnas em outubro.

Para a cientista política e professora da UFRJ Mayra Goulart, o envelhecimento das candidaturas reflete uma maior concentração do sistema político, que tem reduzido o espaço para novos concorrentes.

Segundo ela, a queda no número de candidaturas, combinada a mudanças nas regras eleitorais, como o fim das coligações proporcionais e o endurecimento da cláusula de barreira, contribuiu para reduzir o número de partidos com peso eleitoral e restringir as disputas a grupos já estabelecidos.

“O primeiro dado a observar não é a idade, é o volume: passamos de 29 mil para 20 mil candidaturas registradas, uma queda de quase 30%. Menos gente disputando e a disputa concentrada em quem já está dentro — a idade média sobe como consequência”, afirma.

Velha novidade

A mudança no perfil fica mais clara quando os concorrentes são divididos por faixa etária. Todas as faixas abaixo dos 60 anos perderam participação em relação a 2022. Entre os candidatos mais velhos, ocorreu o contrário.

O maior crescimento foi justamente entre os candidatos de 60 a 69 anos, que passaram de 13,91% para 16,04% do total — avanço de 2,13 pontos percentuais. A participação daqueles com 70 anos ou mais também aumentou, de 3,57% para 4,99%.

Na outra ponta, a maior redução ocorreu entre os candidatos de 30 a 39 anos: eles representavam 16,90% do total em 2022 e agora são 14,97%. As demais faixas abaixo dos 60 anos também perderam participação, mas em proporções menores.

Com isso, a parcela de candidatos com 60 anos ou mais passou de 17,48% para 21,03% do total. Ou seja, mais de um em cada cinco concorrentes nas eleições deste ano tem 60 anos ou mais.

Mais velhos

O aumento da participação dos candidatos mais velhos ocorre apesar da queda no número total de candidaturas entre as duas eleições. Isso significa que o ganho de participação não necessariamente corresponde a um aumento no número absoluto de concorrentes.

Valter Campanato/Agência Brasil

Idade média dos candidatos aumentou em todos os cargos na comparação com 2022.

Entre os candidatos de 60 a 69 anos, por exemplo, o número caiu de 4.069 para 3.307. A redução, porém, foi menor que a registrada no conjunto das candidaturas, o que fez aumentar o peso dessa faixa no total.

O movimento é ainda mais evidente entre os candidatos com 70 anos ou mais. Eram 1.044 em 2022 e são 1.030 agora — apenas 14 a menos, em uma eleição com mais de 8 mil candidaturas a menos no país.

Com isso, apesar da estabilidade no número absoluto, a participação dos candidatos com 70 anos ou mais passou de 3,57% para 4,99%.

Idade média

Outra forma de observar o envelhecimento das candidaturas é pela idade média dos concorrentes. Na comparação com 2022, ela aumentou em todos os cargos analisados, embora em intensidades diferentes.

A maior diferença aparece entre os candidatos a vice-presidente. A média passou de 53,92 anos em 2022 para 60,33 neste ano.

Também houve altas mais expressivas entre os candidatos a vice-governador, cuja média passou de 47,21 para 51,39 anos, e a deputado distrital, de 46,90 para 49,82 anos.

Nos cargos com maior número de candidatos, as mudanças foram mais discretas. Entre os concorrentes a deputado estadual, a média passou de 48,21 para 49,56 anos. Para deputado federal, houve praticamente estabilidade: de 48,99 para 49,30 anos — a menor variação entre os cargos analisados.

Nos principais cargos majoritários, o aumento ficou próximo de um ano. Entre os candidatos a governador, a média passou de 51,29 para 52,48 anos. No Senado, de 55,10 para 56,02 anos. Na disputa pela Presidência da República, de 57,77 para 58,67 anos. (Com informações do portal de notícias g1)

Um
GRANDE
PROJETO
é com QUEM RESOLVE.

Foto da obra da Senar Hulha Negra/RS.

Foto da obra da Senar Hulha Negra/RS.

GRANDES PROJETOS
exigem decisões bem tomadas,
execução precisa e capacidade de
resolver cada desafio no caminho.

Fotos da obra da Carhouse - Osório/RS.

OBRA PRONTA

obrapronta

IX FÓRUM ECONÔMICO GAÚCHO

Colaboração para a Era de Transformações

Fernando Lemos
Presidente do Banrisul

Luiz Bohn
Presidente do Sistema Fecomércio

Ricardo Santin
Presidente da ABPA

Antonio Lacerda
Diretor-geral da CMPC

Delmar Albarello
Presidente do Setcergs

Robson dos Santos
Diretor de Desenvolvimento do Banrisul

Claudio Bier
Presidente do Sistema Fiergs

Domingos Lopes
Presidente do Sistema Farsul

Nei Manica
Presidente da Cotrijal

Antonia Scalzilli
Presidente do Instituto Desenvolve Pecuária

MEDIADOR:
PAULO SÉRGIO PINTO
Vice-presidente da Rede Pampa

ABERTURA:
EDUARDO LEITE
Governador do RS

ABERTURA:
Sergio Pires
Presidente da assembléia do RS

Realização: rede pampa

Patrocinio: banrisul

Apoio: cotrijal

IX FÓRUM ECONÔMICO GAÚCHO

Colaboração para a Era de Transformações

03.09

NA CASA DA
REDE PAMPA
NA **EXPOINTER**

INSCRIÇÕES
ATÉ 02 SET
GRATUITAS
PELO **SITE**

forumeconomicogaucho.com.br

TRANSMISSÃO **AO VIVO**
NA **RÁDIO LIBERDADE** E NO **YOUTUBE** DA **TV PAMPA**

12 SETEMBRO
CADERNO ESPECIAL EM O SUL E
PROGRAMA ESPECIAL NA TV PAMPA ÀS 11H30

Realização:
rede pampa

Patrocinio:
banrisul

Apoio:
cotrijal

Candidatos suspeitos de ligação com o crime organizado registraram seus nomes para disputar as eleições de 2026 apesar de pressão do Ministério Público.

Reprodução

Um dos candidatos à Câmara dos Deputados é o ex-prefeito de Embu das Artes (SP) Ney Santos (Republicanos).

Candidatos suspeitos de ligação com o crime organizado registraram seus nomes para disputar as eleições de 2026, apesar de pressão contrária do Ministério Público para que partidos criem regras contra a infiltração de grupos como PCC, Comando Vermelho e milícias na política.

Levantamento da Folha de S.Paulo identificou ao menos nove candidatos a deputado federal ou estadual que são ou foram investigados sob suspeita de ligação com organizações criminosas. Desses, sete já são alvo de ação de questionamento na Justiça Eleitoral.

Os nomes foram apresentados oficialmente pelos partidos e já aparecem como candidatos na plataforma do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). A Justiça Eleitoral, no entanto, ainda precisa analisar os registros e, se constatar irregularidades, pode impedi-los de concorrer.

Um dos candidatos à Câmara dos Deputados é o ex-prefeito de Embu das Artes (SP) Ney Santos (Republicanos). Aliado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), Santos foi alvo de investigações da Polícia Civil e do Ministério Público de São Paulo por suposta ligação com o PCC, em um esquema de lavagem de dinheiro em postos de combustíveis.

Em documento que contesta sua candidatura, o Ministério Público Eleitoral afirma que há ”sólidos elementos de convicção sobre a participação de Claudinei (nome de Ney Santos) nas atividades do crime organizado”.

O ex-prefeito se tornou réu em ação sobre suspeita de prática dos crimes de comando de organização criminosa e lavagem de dinheiro.

A defesa de Ney Santos disse que as acusações contra ele são ”factoides requentados” e que não foram encontradas provas que ligassem ele ao crime organizado.

”Ao longo dos anos, especialmente em períodos eleitorais, acusações dessa natureza voltam a circular, muitas vezes apresentadas de forma a transformar alegações e narrativas antigas em verdades estabelecidas. A repetição de uma acusação, no entanto, não a transforma em fato.”

O Ministério Público Eleitoral tenta fechar o cerco a essas candidaturas e cobra dos partidos providências para barrar nomes ligados ao crime organizado. O órgão afirma que há previsão na Constituição para vetar candidatos que integrem organização paramilitar, milícia ou facção, além de decisões anteriores do TSE, ainda que não tenha havido uma sentença final a respeito do caso.

Também acusada de elo com o PCC, a irmã de Ney Santos, Ely Santos (Republicanos), já ocupou uma vaga na Câmara e agora tentará se eleger para a Assembleia Legislativa. Ela chegou a ficar presa preventivamente por dois meses entre 2016 e 2017, no período em que o Ministério Público paulista apresentou a denúncia de organização criminosa tendo como principal alvo seu irmão.

Ely tem usado a imagem de Ney para promover a candidatura em publicações nas redes sociais.

Os advogados de Ely Santos negam que ela tenha relação com o PCC e afirmam que não há motivo para que desista da disputa. O diretório do Republicanos em São Paulo afirma que todos os candidatos lançados pelo partido reúnem as condições de elegibilidade previstas na legislação. A sigla tem uma resolução para evitar a interferência de facções na seleção e no registro de candidaturas.

Na Paraíba, o ex-prefeito de Cabedelo Vitor Hugo Castelliano (MDB) concorre a deputado estadual, apesar de a Procuradoria Eleitoral apontar sua ligação com a Tropa do Amigão, associada ao Comando Vermelho.

Segundo o órgão, Castelliano firmou um ”acordo de benefício mútuo”: a facção dava sustentação ao grupo político do então prefeito por meio da coação de eleitores e, em troca, a gestão municipal ”convertia a máquina administrativa em um canal de financiamento e abrigo para faccionados”, com a nomeação de suspeitos de integrar o grupo.

A defesa de Castelliano disse que nenhuma das pessoas que supostamente teriam relação com a Tropa do Amigão e que foram nomeadas pelo ex-prefeito tinha antecedentes criminais ou vínculo comprovado com facção.

O diretório do MDB na Paraíba afirma que aguarda o julgamento dos registros e respeitará integralmente as decisões da Justiça Eleitoral. A Executiva Nacional da sigla acrescentou ainda que está de acordo com ações dos órgãos de controle.

Na Bahia, o deputado estadual Kléber Cristian Escolano de Almeida (Avante), conhecido como Binho Galinha, está preso preventivamente desde outubro de 2025 e quer concorrer à reeleição. Ele foi alvo da Operação El Patrón, que o investiga por supostamente chefiar uma milícia com atuação na região de Feira de Santana (BA).

Em junho, ele foi condenado a 36 anos e 9 meses de prisão pela Justiça da Bahia por posse irregular de armas e munições, incluindo armamentos de uso restrito e com numeração adulterada, e por permitir o seu uso por um adolescente. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Banrisul e
Rede Pampa
reconhecem

Os Grandes Destaques do Agro

IV TROFÉU

Destaques do Agro

03.09

NA CASA DA **REDE PAMPA**
NA **EXPOINTER**

TRANSMISSÃO **AO VIVO**
NA **RÁDIO LIBERDADE** E NO **YOUTUBE** DA **TV PAMPA**

CADERNO E PROGRAMA **ESPECIAIS**
12 SET•SÁBADO

REALIZAÇÃO
rede pampa

PATROCÍNIO
banrisul

APOIO
cotrijal

Eleições 2026: um terço dos candidatos registrados para o pleito informou não ter bens a declarar.

Pouco mais de um terço dos candidatos registrados para as eleições de 2026 afirmou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não ter bens a declarar. É o caso de 6.933 candidatos, o equivalente a 33,64% dos 20.608 registros que constavam na base de dados até a última quarta-feira (15).

Apesar de já ter terminado o prazo para o registro de candidatura, é possível que algumas solicitações ainda estejam sendo processadas pela justiça eleitoral e, por isso, ainda não estão disponíveis no sistema do TSE.

A declaração de bens é um dos requisitos obrigatórios para o registro de uma candidatura e permite que os eleitores consultem o patrimônio informado por quem disputa as eleições. As informações são públicas e podem ser consultadas no DivulgaCand, plataforma da Justiça Eleitoral.

Entre os 13 presidenciáveis que pediram registro ao TSE, dois disseram não ter bens a declarar. São eles:

- Hertz Dias, candidato pelo PSTU;
- Rui Costa, candidato pelo PCO.
- Além disso, a candidata a vice-presidente da UP, Raquel Brito, também declarou não ter nenhum bem.

Já entre os candidatos à Câmara dos Deputados, 32,74% não declararam bens, o equivalente a 2.500 dos 7.636 registrados. Para o Senado, a proporção cai para 16,19%, ou 51 dos 314 candidatos.

Na esfera estadual, entre os candidatos às assembleias legislativas, 35,57% afirmaram não ter bens a declarar. São 3.949 dos 11.103 inscritos. Esse é o cargo que concentra o maior número de candidaturas e também o maior número de vagas em disputa: 1.035.

Entre os 196 candidatos aos governos estaduais, 18,88% disseram não ter bens a declarar.

Declaração

A declaração deve informar os bens que compõem o patrimônio do candidato, como imóveis, veículos, aplicações financeiras, ações e participações em empresas.

Por questões de segurança, os dados que permitam identificar ou localizar esses bens não precisam estar detalhados, como o endereço de um imóvel ou a placa de um veículo.

Há ainda dois pontos importantes para entender a declaração:

É uma autodeclaração. É o próprio candidato quem informa os bens à Justiça Eleitoral.

Isso não significa, porém, que eventuais inconsistências ou omissões não possam ser questionadas. Caso surjam indícios de irregularidade, as informações podem ser analisadas pela Justiça Eleitoral.

O valor declarado de um bem não precisa corresponder ao seu preço atual de mercado. Um imóvel comprado há muitos anos, por exemplo, pode aparecer na declaração pelo valor de compra, ainda que hoje valha muito mais.

Luiz Roberto/TSE

Informar ativos e patrimônio é obrigatório para o registro de candidaturas no TSE.

Por isso, a soma dos bens declarados por um candidato não necessariamente corresponde ao valor que ele conseguiria obter caso vendesse todo o patrimônio.

O objetivo da declaração é dar transparência ao patrimônio dos candidatos. Segundo especialistas, ela também permite acompanhar a evolução patrimonial de políticos e pode ajudar a identificar eventuais incompatibilidades entre os bens declarados e outras informações financeiras.

É importante lembrar que os candidatos podem ajudar e fazer retificações nas suas declarações de bens enquanto o processo do seu registro de candidatura estiver sob análise. A base de dados utilizada para fazer este levantamento foi atualizada pela última vez em 18 de agosto.

A situação é diferente, segundo os especialistas, quando há suspeita de que um bem tenha sido intencionalmente omitido.

”Erros materiais sobre aquilo que já foi lançado podem ser corrigidos, mas omitir um bem e tentar inseri-lo posteriormente pode dar margem à impugnação do registro e até mesmo a crime de falsidade ideológica para fins eleitorais”, afirma Amanda Cunha, apresentadora do podcast ”A Eleitoralista”.

Também é importante lembrar que as candidaturas de 2026 ainda não estão definitivamente aprovadas. A Justiça Eleitoral precisa analisar cada pedido de registro, verificar a documentação apresentada e conferir se os candidatos cumprem os requisitos legais para concorrer. Ao fim desse processo, os registros podem ser deferidos ou indeferidos. (Com informações do portal de notícias g1)

RÁDIO CAIÇARA É
1º LUGAR
DAS 10H ÀS 12H
Fonte: IBOPE EasyMedia4.OPM# - Porto Alegre e Grande Porto Alegre.
Ranking emissoras FM, todos os dias, das 10h às 12h, todos os públicos, em todos os locais. Mai/2026 a Jul/2026.
Média geral junto a todos os públicos, todos os locais, todos os dias.
CAIÇARA
96,7 fm

Eleições à Presidência da República: divergências sobre redes e ataques a rivais levam a trocas de marqueteiros.

Reprodução

Caiado (E), Zema (C) e Cury (D) tiveram mudanças de marqueteiro recentemente.

Antes mesmo do início da propaganda eleitoral, quatro dos seis presidenciáveis mais bem colocados em pesquisas de intenção de votos substituíram seus marqueteiros e estrategistas de imagem, em um movimento causado por divergências sobre a atuação nas redes sociais e a forma de atacar adversários. Nos últimos dias, Ronaldo Caiado (PSD), Romeu Zema (Novo) e Augusto Cury (Avante) fizeram trocas, na tentativa de ajustar o tom contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL), que encabeçam os levantamentos.

Flávio, por sua vez, mudou duas vezes antes do início da campanha o comando da comunicação, agora a cargo do marqueteiro Duda Lima.

As mudanças mais recentes foram as saídas de Paulo Vasconcelos do posto de estrategista da campanha de Caiado, sendo substituído por Marcos Carvalho; e a ida do publicitário Sérgio Lima, que atuava com Zema, para a campanha de Augusto Cury.

Lima e Carvalho chegaram a trabalhar antes para Flávio Bolsonaro, com foco nas redes sociais, mas deixaram a equipe do presidenciável em diferentes momentos da pré-campanha.

A campanha de Zema é chefiada desde o ano passado pelo marqueteiro Renato Pereira. Ao se integrar à equipe no início deste ano, Sérgio Lima era visto como alguém que defendia uma postura mais “antipetista” e menos “anti-Flávio”, embora interlocutores do candidato do Novo contestem essa versão.

Cobrado pelo próprio partido a evitar ataques ao presidenciável do PL, Zema tem priorizado críticas a Lula. A postura diverge do que pensa Pereira: o marqueteiro, cuja relação com Lima não era das melhores, defende que Zema precisa disputar o eleitorado da direita criticando diretamente Flávio.

Pessoas próximas a Augusto Cury, por sua vez, afirmam que a entrada de Lima na campanha busca adaptá-la ao ritmo das redes sociais, com mais simplicidade e tom menos professoral. Lima chegou a atuar com Cury na pré-campanha, mas havia sido substituído pelo marqueteiro Leandro Groppo, que agora deixa a equipe.

Conhecido como autor de livros de autoajuda, Cury vem sendo instado por aliados a se posicionar mais sobre o noticiário eleitoral. Nos últimos dias, ele agradeceu a um elogio do influenciador Pablo Marçal (PRTB), que se lançou na corrida presidencial, e diz que é hora de “sair de cima de muro”.

Pessoas familiarizadas com as campanhas também apontam divergências entre profissionais com maior bagagem em campanhas eleitorais, casos de Renato Pereira e Paulo Vasconcelos, com aqueles que têm trabalhos mais recentes, como Sérgio Lima e Marcos Carvalho. Ambos os grupos enxergam as redes sociais como peça fundamental nas campanhas, mas costumam criticar a forma como um e outro integram essas plataformas à estratégia eleitoral.

A interlocutores, Vasconcelos, por exemplo, avalia como um erro seguir a “histeria das redes”, como costuma classificar o deslumbramento de candidatos com números de engajamento nas redes sociais — que não necessariamente se convertem em votos.

Outras pessoas no entorno de Caiado, no entanto, avaliaram que o ex-governador goiano precisava desde já demarcar diferenças para Flávio Bolsonaro, como forma de se destacar nas redes. Para essa ala, a estratégia de apresentar Caiado ao eleitorado sem necessariamente confrontar Flávio poderia funcionar na propaganda de TV, mas não haveria tempo hábil para colher frutos em um primeiro turno já marcado pela polarização entre Lula e Flávio.

O raciocínio ganhou a adesão de nomes como o presidente do PSD e candidato a vice de Caiado, Gilberto Kassab, que vem alfinetando o presidenciável do PL em declarações recentes. As divergências de Vasconcelos também se davam com Gracinha Caiado, mulher do candidato do PSD, que concorre ao Senado por Goiás e defendia uma postura mais bélica do marido.

Cortes

Sem um marqueteiro propriamente dito, a estratégia de Renan é desenhada por integrantes do grupo MBL, que apostam em usar comunidades na plataforma Discord para incentivar militantes a fazerem cortes de vídeos do candidato. O método guarda semelhanças com o adotado na eleição municipal de 2024 por Marçal, condenado à inelegibilidade pela Justiça Eleitoral por dar incentivos financeiros a esses cortes.

A entrada de Marçal na campanha presidencial, por sua vez, foi interpretada por integrantes das campanhas de Renan e de Caiado como um artifício que pode gerar dobradinhas com Flávio. Marçal chegou a ser procurado antes pelo candidato do PL para lhe dar consultoria em redes sociais.

O entorno de Flávio, por sua vez, avalia em caráter reservado que ele tem tido dificuldades para definir uma estratégia nos embates com Lula — por ora, ele vem emulando campanhas de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o que é visto como insuficiente. Já a comunicação de Lula, chefiada pelo marqueteiro Raul Rabelo, tem embates internos com o grupo responsável pelas redes do petista, que inclui o fotógrafo Ricardo Stuckert e a jornalista Nicole Briones. (Com informações do jornal O Globo)

O PONTO DE ENCONTRO DOS GAÚCHOS TODAS AS NOITES.

JORNAL DA PAMPA
ÀS 19H

PAMPA DEBATES
ÀS 17H45

ATUALIDADES PAMPA
ÀS 19H15

tv pampa

Entenda por que inquéritos de Lulinha sobre suspeitas de tráfico de influência estão no Supremo.

Reprodução

Alvo de três inquéritos da PF, Lulinha é suspeito de operar um esquema de tráfico de influência.

Suspeito de operar um esquema de tráfico de influência em negócios de aliados com o governo federal, o empresário Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, apareceu na investigação da Operação Sem Desconto em dezembro, a partir do depoimento de uma testemunha e de informações encontradas no telefone celular do empresário Antônio Camilo Antunes, o ”Careca do INSS”, suspeito de liderar um esquema de desvios de aposentadorias. Defesa de Lulinha nega envolvimento dele no caso.

Um ex-funcionário do Careca do INSS, Edson Claro, procurou a Polícia Federal e prestou diversos depoimentos sobre os negócios do seu antigo parceiro. Em um desses depoimentos, afirmou ter ouvido do empresário que ele pagaria uma “mesada” de R$ 300 mil a Lulinha e que eles seriam sócios em um negócio de cannabis medicinal para venda ao governo federal. As suspeitas foram reforçadas com as informações encontradas no celular do Careca do INSS. Em mensagens periciadas pela PF, o empresário ordenou pagamentos de notas fiscais ao “filho do rapaz”.

A intermediária desses pagamentos seria a lobista Roberta Luchsinger, que de fato recebeu R$ 1,5 milhão do ”Careca do INSS” e é amiga muito próxima de Lulinha, fato reconhecido publicamente pelos dois. Depois desses achados, a PF quebrou o sigilo telemático de Roberta e apreendeu o seu celular, o que resultou na obtenção de novos indícios sobre a atuação deles.

Todas essas informações foram apuradas dentro da investigação da Operação Sem Desconto, sobre esquema bilionário de descontos ilegais e não autorizados em aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O caso está sob relatoria do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, por envolver suspeitas de corrupção de parlamentares e outros agentes públicos.

Como revelou o Estadão, a PF suspeita que Roberta “tinha autorização” para falar em nome de Lulinha com integrantes do governo federal e intermediar negócios de empresários, dentre eles o Careca do INSS. Em uma troca de mensagens transcrita pela PF, ela chegou a manifestar isso: “Eles sabem o que eu sou. Eu sou o Fábio”.

Com base nessas credenciais, ela tentou oferecer ao Ministério da Saúde um contrato para a venda de cannabis medicinal, que seria feita por uma empresa do empresário Antônio Camilo Antunes, o Careca do INSS. A minuta desse contrato, como revelou o Estadão, previa lucro de 20% para o grupo.

Após ter colhido todos esses elementos, a PF enviou ao Supremo três representações, mas apontou que os novos fatos descobertos sobre Lulinha não tinham relação direta com o esquema de desvios do INSS.

Inquéritos

Em nove meses de apuração, Lulinha tornou-se alvo de três inquéritos sob a guarda do STF, que apuram suspeitas de tráfico de influência no Ministério da Saúde, no Dataprev, empresa de tecnologia do governo federal, e em outra área do governo.

O relator da investigação sobre descontos indevidos nos contracheques de aposentados e pensionistas, ministro André Mendonça, autorizou dois inquéritos contra o filho do presidente Lula. Um terceiro inquérito está sob relatoria do ministro Flávio Dino.

A Procuradoria-Geral da República (PGR), no entanto, pediu ao ministro André Mendonça o envio à primeira instância dos inquéritos sobre suspeitas de tráfico de influência, sob o argumento de que Lulinha não tem foro por prerrogativa de função no Supremo.

O presidente Lula disse que Lulinha, seu filho mais velho, deve se apresentar à Justiça para prestar esclarecimentos. A orientação de Lula foi dada na noite de quarta-feira (19), durante reunião com o advogado Marco Aurélio de Carvalho, que defende Lulinha, e com o candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad.

Coordenador da campanha de Lula em São Paulo e também do grupo Prerrogativas, Marco Aurélio observou que o presidente não quer ver o filho tratado como se estivesse acima da lei.

Os desdobramentos dos inquéritos envolvendo Lulinha preocupam cada vez mais o comando da campanha de Lula à reeleição. Nos bastidores, há um clima de apreensão porque a equipe petista não sabe o que está por vir. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Procuradoria-Geral da República pede que a investigação de Lulinha deixe o Supremo e seja encaminhada para a primeira instância.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu, em manifestação enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF), que os inquéritos envolvendo o empresário Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, sejam encaminhados para a primeira instância, de acordo com a defesa do filho do presidente Lula.

Lulinha é alvo de três inquéritos autorizados pelo Supremo a pedido da Polícia Federal (PF). As investigações surgiram a partir de desdobramentos da Operação Sem Desconto, que apura fraudes envolvendo descontos em benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O empresário e filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não é acusado de envolvimento no esquema de descontos indevidos no INSS. No entanto, ele é investigado pela PF por suspeitas de tráfico de influência e corrupção em três inquéritos diferentes (entenda mais abaixo).

A manifestação da PGR se refere aos casos que tramitam sob relatoria do ministro André Mendonça. Segundo o advogado de Lulinha, a PGR argumentou que os inquéritos não envolvem investigados com foro privilegiado e, por isso, não deveriam estar no Supremo.

Foro privilegiado é o direito de determinadas autoridades de serem investigadas e julgadas diretamente por tribunais superiores. É o caso de presidentes, ministros, parlamentares e governadores, por exemplo.

Embora Fábio Luís Lula da Silva não tenha foro privilegiado, os inquéritos foram autorizados pelo STF porque a Corte entendeu que as apurações têm conexão com investigações que já tramitam sob sua supervisão.

Reprodução

Lulinha é alvo de três inquéritos autorizados pelo Supremo a pedido da Polícia Federal (PF).

A defesa, no entanto, argumenta que ele não exerce cargo que lhe dê prerrogativa de foro e questiona a competência do Supremo para conduzir os casos.

Como Lulinha não ocupa cargo com essa prerrogativa, a discussão é se os inquéritos devem permanecer no STF por conexão com outras investigações ou ser enviados à primeira instância. (Com informações da colunista Camila Bomfim, do portal de notícias g1)

O SUL
NOTÍCIAS ATUALIZADAS
EM TEMPO REAL
NAS SUAS MÃOS
Baixe grátis o app do jornal O Sul.
ANDROID APP ON Google play
Download on the App Store

“O Juízo da 2ª Vara Cível da Comarca de Erechim, acolhendo pedido veiculado em ação coletiva de consumo ajuizada pela Promotoria de Justiça Cível de Erechim e pela Promotoria de Justiça Especializada de Defesa do Consumidor de Porto Alegre, condenou as empresas TRANSPORTES ODAIR LTDA. - ME, TRANSPORTES MELATI & BOLIS LTDA. e TRANSPORTES DELAIR MELATI LTDA., e seus sócios ODAIR MELATI e DELAIR SALETE BOLIS MELATI, nos seguintes termos: a) ao pagamento de indenização pelos danos morais coletivos que causaram em R$ 100.000,00 (cem mil reais), a ser revertido em favor do Fundo de Reconstituição de Bens Lesados; e b) a indenizar os consumidores genericamente considerados pelos danos decorrentes do agir ilícito apurado, devendo as indenizações serem apuradas nos termos do artigo 97 do CDC"

Lula quer investigação sobre vazamentos de caso envolvendo seu filho.

Ricardo Stuckert/PR

O presidente também defende que o filho preste depoimento o mais rapidamente possível à Polícia Federal.

Irritado tanto com o filho quanto com os vazamentos de informações sigilosas da investigação que envolve Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) passou a defender duas frentes simultâneas: a apuração da divulgação de dados reservados da Polícia Federal (PF) e um depoimento rápido do primogênito para tentar esclarecer as suspeitas levantadas contra ele.

Lula quer uma investigação sobre o vazamento de informações sigilosas da PF envolvendo mensagens trocadas entre Lulinha e a lobista Roberta Luchsinger, investigada por suspeita de atuar na intermediação de negócios junto ao governo, além de conversas com um ex-chefe de gabinete ligado ao caso.

Já existe um inquérito em tramitação no Supremo Tribunal Federal (STF) para apurar a divulgação de informações protegidas por sigilo referentes a investigações em curso. A apuração é relatada pelo ministro Flávio Dino.

Por outro lado, o presidente também defende que o filho preste depoimento o mais rapidamente possível à Polícia Federal.

Na quarta-feira (19), Lula conversou longamente com o advogado Marco Aurélio Carvalho, amigo do presidente e responsável pela defesa de Lulinha.

Oficialmente, a conversa teve como foco a campanha presidencial de 2026. Segundo relato, porém, a situação do filho do presidente e o andamento das investigações também entraram na pauta.

Lula tem defendido o filho sob o argumento de que, até agora, não foi identificado nenhum "ato de ofício" que comprove que Lulinha tenha conseguido viabilizar negócios dentro do governo em favor de Roberta Luchsinger.

Apesar disso, o presidente avalia que um depoimento rápido pode ajudar a esclarecer as suspeitas e encerrar especulações sobre o caso.

O presidente tem reclamado reservadamente do que considera um "vazamento seletivo" de informações.

Segundo interlocutores, Lula avalia que apenas informações relacionadas ao filho vêm sendo divulgadas, o que, na visão dele, contribui para desgastá-lo politicamente em pleno período eleitoral.

Ao mesmo tempo, o presidente argumenta que outras investigações em andamento não têm o mesmo nível de exposição pública.

Entre os exemplos citados por Lula está o caso do financiamento do filme "Dark Horse", cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O PT apresentou à Polícia Federal um pedido de investigação sobre os recursos destinados ao projeto.

A legenda alega que há suspeitas de que parte dos valores possa ter sido utilizada para finalidades diferentes das declaradas inicialmente, incluindo o custeio da permanência do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos.

Conforme investigadores relataram, a Polícia Federal avançou na apuração sobre o caminho percorrido pelos recursos destinados ao filme.

A avaliação de fontes envolvidas no caso é que dificilmente o inquérito será concluído antes das eleições. (Com informações do colunista Valdo Cruz, do portal de notícias g1)

Lula defende que Lulinha venha ao Brasil para depor à Polícia Federal.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quer que seu filho Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, venha ao Brasil para prestar depoimento no âmbito das investigações que correm contra ele na PF (Polícia Federal). A recomendação, segundo relatos feitos à CNN Brasil por interlocutores do presidente, pretende afastar qualquer especulação de que ele poderia fugir ou se furtar a dar esclarecimentos às autoridades.

A questão geográfica, segundo fontes próximas a Lula, importa. Como Lulinha vive em Madri, há a preocupação de reforçar que ele não tem qualquer problema em estar em solo brasileiro e insistir que ele está à disposição das autoridades. Assim, a tendência, ao menos em um primeiro momento, é que seja afastada a possibilidade de um depoimento remoto ou por escrito. A presença física no país também seria uma forma de demonstrar disponibilidade para colaborar com as investigações, segundo os relatos atribuídos aos interlocutores do presidente.

Ricardo Stuckert/PR

Segundo interlocutores, petista quer afastar especulação sobre fuga em meio a investigações sobre elo do filho com lobista.

Desde o início da crise, Lulinha tem se colocado à disposição da PF por meio de seus advogados. Mas, nos últimos meses, o filho do presidente optou por permanecer em solo europeu. Em julho, aproveitando as férias escolares, a mulher de Lulinha, Renata, veio ao Brasil com os filhos para visitar a família, aproveitando o período de férias. Lulinha ficou em Madri. A permanência dele na Espanha passou a ser considerada um dos elementos do contexto envolvendo a estratégia de defesa, diante da expectativa sobre possíveis esclarecimentos às autoridades brasileiras.

O advogado Marco Aurélio Carvalho, que representa Lulinha, passou os últimos dias alinhando a estratégia de defesa do filho do presidente, diante dos desdobramentos do caso. Ele se reuniu nesta semana com Lula no Palácio da Alvorada. O encontro ocorreu enquanto a defesa acompanha os avanços das investigações e avalia os próximos passos relacionados ao caso.

Nas últimas semanas, o advogado também vem atuando junto ao Ministério da Justiça e à cúpula da PF para pedir que sejam investigados os vazamentos sobre a relação de Lulinha com a lobista Roberta Luchsinger e a apuração de desvios no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). A defesa de Lulinha segue investindo na tese de que há uma ação política de setores da Polícia Federal, que estariam por trás de vazamentos seletivos para prejudicar o filho do presidente. A alegação faz parte da estratégia apresentada pelos advogados durante os desdobramentos das investigações. (Com informações da colunista Clarissa Oliveira, da CNN Brasil)

O SUL
NOTÍCIAS ATUALIZADAS
EM TEMPO REAL
NAS SUAS MÃOS
Baixe grátis o app do jornal O Sul.
Google play
Download on the App Store

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

RS COM SAÚDE SERVIÇOS LTDA, CNPJ 19.038.965/0001-00, convoca os sócios e/ou seus representantes a se reunirem em assembleia geral extraordinária, interessados em participar devem enviar email para rscomsaude@gmail.com, a reunião ocorrerá virtualmente via Google Meet, às 15:00 horas do dia 31 de agosto de 2026 a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) Alteração de endereço da sede social.
2) Alterações no contrato social
3) Tomada de contas
4) Destinação do lucro líquido
5) Assuntos gerais.

Porto Alegre, 20 de agosto de 2026.

Amiga de Lulinha tentava acertar venda de R$ 626 milhões em canabidiol ao governo federal.

Patrick Grosner/Divulgação e Reprodução/Instagram

Documento foi citado em conversas entre o ”Careca do INSS” e Roberta Luchsinger (D), que tratou do tema com Marcola (E).

O objeto da minuta de contrato enviada por uma empresária a Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola, ex-chefe de gabinete de Lula, previa a venda de medicamentos à base de canabidiol ao Ministério da Saúde que poderiam render até R$ 626 milhões. O plano de negócios, obtido pelo jornal O Globo, revela o interesse de Roberta Luchsinger e do lobista Antonio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”, em fornecer ao governo federal 1,2 milhão de frascos de 36 tipos diferentes de remédios, sem licitação.

O documento foi encontrado pela Polícia Federal (PF) nos celulares de Luchsinger e Antunes, investigados por suspeita de tráfico de influência. A empresária, de acordo com o inquérito, foi contratada pelo lobista na tentativa de viabilizar a negociação e teria contado com a ajuda de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Lula.

Mensagens de WhatsApp descobertas pela PF mostram que Luchsinger enviou ao ex-chefe de gabinete uma minuta de um contrato de fornecimento de canabidiol ao Ministério da Saúde. Marcola confirmou a pessoas próximas que recebeu o documento, mas esclareceu que nunca encaminhou ou negociou qualquer proposta.

Antes de chegar ao celular do ex-assessor de Lula, o tema foi discutido pela equipe de Antunes, preso por suspeita de integrar um esquema de descontos indevidos e desvios de aposentadorias e pensões. O plano era vender 1,2 milhão de frascos por R$ 626 milhões, segundo um depoimento à PF prestado por uma testemunha que trabalhava para a World Cannabis, empresa do lobista.

Termo de referência

Além do depoimento, a PF encontrou documentos no celular de Antunes e de funcionários que detalhavam o negócio. Os arquivos eram versões de um termo de referência, espécie de manual técnico usado como base para o planejamento de contratações pelo governo. Uma das suspeitas dos investigadores é que a intenção era entregar esse texto pronto para que o Ministério da Saúde publicasse.

Um áudio mostra que Luchsinger e Antunes discutiram a possibilidade de emplacar o negócio no Ministério da Saúde com dispensa de licitação. “É contratação, sim. Ele sabe que é dispensa. É a nova lei das licitações, não sei se você já deu uma lida. Devido ao cenário de emergência, podemos criar um documento bem robusto pedindo a dispensa de licitação”, disse a empresária ao lobista.

Mensagens obtidas pela investigação também mostram que Antunes tratou com interlocutores sobre a negociação do contrato. Em uma conversa de fevereiro de 2025, o lobista pede à equipe “um modelo que foi efetivado no MS”, em referência ao Ministério da Saúde. Em outra, do mês anterior, ele diz que teria reuniões com técnicos da pasta que, segundo ele, teriam “poder de acatar a execução do projeto”. O inquérito mostra ainda que Antunes viajou aos Estados Unidos e à Colômbia para buscar fornecedores de canabidiol.

O Ministério da Saúde afirma que a investida não gerou resultado prático. “Nunca houve possibilidade de compra de canabidiol, uma vez que o produto sequer está incorporado ao SUS. Dessa forma, a pasta não compra nem fornece o produto e não tem qualquer contrato. Nunca existiu por parte desta gestão nenhuma discussão para a sua oferta na rede pública de saúde”, diz o ministério, em nota.

Especialistas dizem que o Ministério da Saúde não faz compras espontâneas de medicamentos à base de canabidiol, porque não integram a lista de remédios padronizados do SUS. Eles explicaram, no entanto, que, para esse tipo de produto, as aquisições podem ocorrer em caso de decisões judiciais. Desse modo, o órgão público faz compras pontuais via importação direta.

As defesas de Antunes, Luchsinger e Marcola não se manifestaram. O ex-chefe de gabinete reconheceu a interlocutores que o recebimento do arquivo foi “inadequado”, mas afirmou que não houve favorecimento no caso.

O plano da empresária e do lobista era, de acordo com os documentos, explorar a necessidade que o Ministério da Saúde tem de, por força de decisões judiciais, comprar medicamentos à base de canabidiol, recomendados para o tratamento de doenças como autismo, depressão, insônia e esquizofrenia. Nessas situações, a pasta é obrigada a buscar fornecedores desses produtos, ainda que não estejam incorporados ao SUS.

O argumento defendido para que o negócio fosse fechado era a formação de um estoque, por parte do governo, para atender os pacientes que conquistassem o direito de obter o medicamento na Justiça. Conforme descreve documento encontrado pela PF, seria de “interesse público” fazer uma compra em lote, o que poderia reduzir custos. (Com informações do jornal O Globo)

Lulinha processa Flávio Bolsonaro por causa de vídeo sobre suspeita de desvios no INSS.

GAI Media

Defesa do filho do presidente pede retirada do vídeo e indenização de R$ 10 mil.

A defesa de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente e candidato à reeleição Luiz Inácio Lula Silva (PT), processou o candidato do PL a presidente, Flávio Bolsonaro, por um vídeo em que a campanha de Flávio fez sobre Lulinha e o escândalo de desvios de recursos de aposentados do INSS.

Na petição, que foi endereçada para a Justiça de São Paulo, o filho do presidente pede uma indenização de R$ 10 mil de Flávio e uma decisão liminar que determine a exclusão do vídeo das redes sociais em 24 horas. A Justiça ainda não tomou nenhuma decisão sobre o caso.

Lulinha responde a três inquéritos que investigam tráfico de influência no Supremo Tribunal Federal.

Os perfis de Flávio Bolsonaro no Instagram e no X publicaram no começo de julho um vídeo, com a legenda “Missão: Localiza Lulinha”, em que o filho do presidente Lula aparece retratado, por meio de montagem com uso de Inteligência Artificial, como alvo de uma missão militar e de avião de caça.

A defesa de Lulinha se queixa que os perfis de Flávio Bolsonaro nas redes sociais atribuem a ele condutas das quais ele não é alvo de investigação, como acusação de que ele seria “suspeito de ter roubado milhões de idosos no Brasil”.

“Não existe contra o autor investigação, indiciamento, denúncia ou sequer hipótese acusatória de participação nas fraudes praticadas contra beneficiários do INSS. O procedimento em que seu nome foi mencionado possui objeto distinto e não lhe atribui participação nos crimes originários que produziram os valores posteriormente submetidos a investigação”, disse a defesa, representada pelo advogado Marcelo Pacheco.

O filho do presidente está sendo investigado por tráfico de influências no Supremo. A suspeita é de que ele tenha atuado para abrir as portas do governo para a amiga Roberta Luchsinger, lobista que tentava prospectar negócios no Poder Executivo nacional. Ela já atuou ao lado do empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, o ”Careca do INSS”, preso pela PF sob a suspeita de desviar recursos de aposentadorias e pensões do INSS.

A defesa de Lulinha também pediu à Justiça de São Paulo que o candidato do Novo a presidente, Romeu Zema, remova conteúdo das redes sociais e pague indenização de R$ 10 mil por um vídeo denominados de “Os Intocáveis” e “A casa caiu”, que também associam o filho do presidente a práticas criminosas.

No caso de Zema, o pedido de remoção do conteúdo foi negado pela Justiça. (Com informações do jornal O Globo)

Até o petista Fernando Haddad defende investigações contra Lulinha e diz que Flávio é risco institucional.

O candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, afirmou que eventuais suspeitas envolvendo Luiz Cláudio Lula da Silva, o Lulinha, devem ser investigadas. Ao mesmo tempo, o ex-ministro da Fazenda classificou a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República como um “risco institucional” para o país.

Valter Campanato/Agência Brasil

Ao abordar as suspeitas envolvendo Lulinha, Haddad afirmou que não considera adequado impedir uma investigação em razão do vínculo familiar.

Haddad foi questionado sobre as denúncias e investigações que atingem pessoas ligadas ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e também sobre a disputa presidencial de 2026. As declarações foram dadas durante sabatina promovida pelos jornais O Globo e Valor Econômico e pela rádio CBN.

Ao abordar as suspeitas envolvendo Lulinha, Haddad afirmou que não considera adequado impedir uma investigação em razão do vínculo familiar com o presidente. Para o petista, qualquer denúncia deve ser apurada pelas autoridades competentes, seguindo os procedimentos legais.

A declaração ocorre em meio à pressão política sobre o governo federal diante de investigações que envolvem diferentes agentes públicos e privados. Haddad procurou diferenciar a necessidade de investigação de qualquer conclusão antecipada sobre responsabilidade criminal.

Na mesma entrevista, o petista fez críticas à candidatura de Flávio Bolsonaro. O senador foi escolhido pelo pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, como nome do campo político para disputar o Palácio do Planalto em 2026.

Haddad afirmou que vê a candidatura do parlamentar como um “grave risco institucional”. Segundo ele, a avaliação está relacionada às posições políticas defendidas por Flávio e ao histórico recente de conflitos entre instituições brasileiras.

A disputa presidencial de 2026 começa a ganhar novos contornos com a definição dos principais candidatos e a intensificação das articulações partidárias. Flávio Bolsonaro tenta consolidar sua candidatura no campo da direita, enquanto o PT trabalha para manter Lula como candidato à reeleição.

Em São Paulo, Haddad também enfrenta uma disputa eleitoral própria. O ex-ministro é candidato ao governo estadual pelo PT e terá pela frente nomes de diferentes partidos, em uma eleição que deverá ser marcada pela polarização nacional.

Durante a sabatina, Haddad também comentou o cenário político paulista e reconheceu que o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) parte de uma posição competitiva no estado. A disputa deverá envolver questões estaduais, mas também será influenciada pelo cenário da eleição presidencial.

Ao falar de Flávio Bolsonaro, Haddad associou a candidatura do senador a riscos para a estabilidade institucional. A avaliação foi feita no contexto da disputa eleitoral e representa uma crítica política ao principal nome do bolsonarismo na corrida presidencial.

Flávio Bolsonaro tem buscado ampliar alianças para sua candidatura e aproximar diferentes grupos da direita. O senador também enfrenta divergências dentro do próprio campo político, inclusive relacionadas à composição das chapas estaduais e à estratégia eleitoral da família Bolsonaro.

Flávio diz que usará imagem do pai na campanha dentro dos limites da lei.

Ton Molina/STF

Jair Bolsonaro está em prisão domiciliar, cumprindo pena por tentativa de golpe de Estado.

O senador e candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL), disse na última terça-feira (18), em entrevista à Rádio Itatiaia, que usará em sua campanha eleitoral imagens de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, dentro dos limites legais.

”O presidente Bolsonaro vai estar sempre em todos os segundos da minha campanha, no meu coração, na minha cabeça, do meu lado. É uma pessoa que para mim é a referência de vida, é a referência profissional. (...) O jurídico (da campanha) vai me dar o limite até onde eu posso usar a imagem do presidente Bolsonaro e de que forma. Vou usar no limite do que a legislação permitir”, afirmou o candidato.

Jair Bolsonaro está em prisão domiciliar, cumprindo pena por tentativa de golpe de Estado, e proibido pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), de receber visitas com cunho político e de se manifestar durante o período eleitoral.

O debate sobre o uso de imagens de Bolsonaro na campanha de seu filho se intensificou após a exibição de um vídeo do ex-presidente gerado com inteligência artificial durante convenção do PL. Na ocasião, o Partido dos Trabalhadores enviou ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) uma ação contra a campanha de Flávio questionando se o vídeo violaria as proibições de Bolsonaro.

O TSE reuniu seus ministros para discutir o uso de inteligência artificial (IA) nas eleições de 2026 e esclarecer o alcance das regras sobre deepfakes na campanha eleitoral. A decisão do encontro deverá impactar diretamente o julgamento do caso da campanha de Flávio pelo vídeo com IA de Bolsonaro.

A campanha de Flávio nega irregularidades e argumenta que o público foi informado de que o vídeo havia sido produzido com inteligência artificial.

Na entrevista à Itatiaia, o senador ainda criticou as proibições do ministro de Alexandre de Moraes em relação à prisão domiciliar do ex-presidente.

”Você sabe que até na Itália de Mussolini, que é um o símbolo desse nefasto período do fascismo que o mundo passou, até lá os presos podiam se comunicar por carta. (...) Aqui o atual relator do processo dele, que é o Alexandre de Moraes, ele não permite que o presidente Bolsonaro sequer se comunique por carta, proíbe a visita de seus filhos, enfim, proíbe tudo”, disse o senador. (Com informações da CNN Brasil)

Michelle publica vídeo com bastidores de gravação com Flávio Bolsonaro para campanha eleitoral.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro publicou um vídeo com bastidores de uma gravação de campanha ao lado do senador Flávio Bolsonaro (PL). Os dois aparecem sorrindo, conversando e em clima descontraído diante de uma tela verde, em uma aparição conjunta que marca a reaproximação pública entre os dois após um desentendimento ocorrido neste ano.

Michelle é candidata ao Senado pelo Distrito Federal, enquanto Flávio disputa a Presidência da República pelo PL. Ambos contam com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro. Na publicação, a ex-primeira-dama escreveu "Vamos juntos resgatar o nosso Brasil". O vídeo utiliza o jingle da campanha de Flávio e mostra os dois participando da produção de material eleitoral.

O registro é o primeiro vídeo divulgado por Michelle ao lado de Flávio desde a crise pública entre os dois. A aparição ocorre depois de uma sequência de declarações e pedidos de desculpas que marcaram a tentativa de reduzir as divergências dentro do grupo político ligado à família Bolsonaro.

O desentendimento veio a público em junho, quando Michelle publicou vídeos nas redes sociais relatando ter sido desrespeitada pelo enteado durante uma ligação telefônica. O episódio estava relacionado a divergências sobre as articulações do PL para as eleições no Ceará.

Michelle havia se manifestado contra uma possível aproximação do partido com o ex-ministro Ciro Gomes, que disputará o governo do Ceará. A ex-primeira-dama defendia a manutenção do apoio do PL ao senador Eduardo Girão e à candidatura de Priscila Costa ao Senado. A discussão sobre a estratégia eleitoral provocou atritos entre diferentes setores do partido.

Na ocasião, Michelle afirmou que Flávio teria sido ríspido durante uma conversa e que havia sido desrespeitada. O senador reagiu publicamente e pediu desculpas. Flávio afirmou que não teve a intenção de ofendê-la e destacou a necessidade de união entre os integrantes do grupo político.

Posteriormente, Michelle afirmou ter aceitado o pedido de desculpas. A reaproximação, porém, ocorreu de maneira gradual. Em julho, Flávio voltou a pedir desculpas publicamente e defendeu que os dois trabalhassem juntos, argumentando que divergências de estratégia não significariam divergências de princípios.

Reprodução

O novo vídeo apresenta publicamente os dois novamente lado a lado e em clima de união.

O vídeo publicado agora mostra uma mudança no tom público da relação. Durante a gravação, Michelle e Flávio aparecem sorrindo e participando juntos do material de campanha. Os dois também pedem votos um para o outro, reforçando a atuação conjunta no período eleitoral.

A aparição ocorre em um momento de intensificação das atividades eleitorais. Flávio busca consolidar sua candidatura à Presidência, enquanto Michelle trabalha para conquistar uma das duas vagas que estarão em disputa pelo Senado no Distrito Federal.

Uma pesquisa RealTime Big Data divulgada em 19 de agosto mostrou Michelle na liderança da disputa pelo Senado no DF, com 25% das intenções de voto na pesquisa estimulada. Leila do Vôlei (PDT) aparece com 17%, enquanto Bia Kicis (PL) e Erika Kokay (PT) registram 15% cada. O levantamento ouviu 1.600 eleitores entre os dias 14 e 18 de agosto, com margem de erro de dois pontos percentuais.

Além da disputa eleitoral, a presença conjunta de Michelle e Flávio tem importância dentro do grupo político de Jair Bolsonaro. O desentendimento entre os dois havia exposto divergências sobre estratégias eleitorais e alianças partidárias, em um momento em que o PL organiza suas campanhas para 2026.

Presidente do partido de Bolsonaro afirma que Michelle será "importantíssima" na campanha de Flávio.

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, afirmou, em entrevista ao BASTIDORES CNN dessa quinta-feira (20), que Michelle Bolsonaro será uma figura ”importantíssima” na campanha de Flávio Bolsonaro à presidência da República em 2026. Segundo ele, a participação da ex-primeira dama é estratégica e já tem se mostrado efetiva em eventos recentes do partido.

Divulgação/Agência Alesp

Segundo Valdemar Costa Neto, a participação da ex-primeira-dama é estratégica e já tem se mostrado efetiva.

Valdemar destacou que Michelle esteve presente no lançamento da campanha para deputado federal do senador Izalci Lucas, na noite de quarta-feira (19), em Brasília, onde ela ”bombou”. ”O povo adora ela, ela tem um prestígio com as mulheres em todo o país”, afirmou o presidente do partido, acrescentando que Michelle organizou o PL Mulher em diversos estados brasileiros, como São Paulo, Minas Gerais, Rondônia e Roraima, entre outros.

”Ela tem um carisma e um prestígio muito grande em todo o país. Ela é muito querida e tem talento, isso não tem preço para a campanha do Flávio. Graças à Deus, eles já se entenderam e está tudo bem”, afirmou o presidente.

Apesar da fala de Valdemar, a ausência de Michelle no lançamento da campanha de Flávio Bolsonaro no último domingo (16) chamou atenção do público. Valdemar explicou o porquê Michelle não pôde comparecer ao evento de lançamento da campanha de Flávio. ”Ela só pôde ir ao lançamento da campanha do Izalci porque era aqui em Brasília, onde ela pode voltar para casa rapidamente”, explicou.

O PL, então, pretende ingressar com um pedido ao Poder Judiciário para que Michelle possa ser substituída, em casa, pela irmã, enquanto participa da campanha. ”Nós vamos lutar até o fim para isso”, disse Valdemar. A justificativa para a necessidade de cuidados em casa está relacionada ao estado de saúde do ex-presidente Jair Bolsonaro. Valdemar afirmou que Bolsonaro tem passado bem, mas que apresenta um problema de soluço que exige atenção constante.

”Ele pode ter esses soluços dormindo e pode acabar engasgando. É muito perigoso”, disse. Segundo Valdemar, Bolsonaro já realizou cinco operações em decorrência de um ataque a faca sofrido em 2018.

Ao ser questionado sobre as declarações de Michelle, que ao pedir votos para Flávio costuma condicionar o apoio à eventual volta de Jair Bolsonaro — chamado por ela de ”nosso capitão” —, Valdemar ofereceu sua própria interpretação. Para ele, a fala de Michelle indica que, com a eleição de Flávio, haveria poder político para reverter a situação jurídica de Jair Bolsonaro. ”O Flávio terá poder para soltar o pai”, declarou Valdemar, estendendo o raciocínio também às pessoas presas em decorrência dos eventos de 8 de janeiro de 2023. Segundo ele, há 180 pessoas presas e mais de 500 brasileiros fora do país que não retornam por temer prisão em razão dos atos daquela data. (Com informações da CNN Brasil)

Flávio Bolsonaro evita detalhar contas do filme sobre o seu pai e diz que assunto é "página virada".

O senador e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) afirmou nessa quinta-feira (20) que considera “página virada” a controvérsia envolvendo o financiamento de “Dark Horse”, filme sobre a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e disse que a prestação de contas da produção já foi realizada.

A declaração aconteceu após Flávio ser questionado durante uma agenda em uma comunidade na região de São Miguel Paulista, na zona leste da capital paulista.

Questionado sobre a prestação de contas que havia prometido e sobre quando os dados seriam apresentados, Flávio afirmou que o procedimento já ocorreu, mas não apresentou durante a resposta detalhes sobre os valores recebidos, os gastos da produção ou o destino dos recursos.

“Olha, já aconteceu. Inclusive eu vi a própria prestação de contas que foi feita do filme, foi vazada do processo que responderam e viram que estava tudo certinho. Agora, quem tem que prestar contas é o Lula, não sou eu. É ele que recebe Augusto Lima e Vorcaro lá, prometendo que vai trocar o presidente do Banco Central para esperar um pouquinho, para não vender o Banco Master para outro banco, não. Espera um pouquinho que o Lula já vai trocar o presidente do Banco Central, rapidinho eles conseguem resolver isso. Então, quem tem que dar explicação é o Lula, quem tem que dar explicação é o Lulinha, por que ele quer que o futuro dele esteja na Suíça e não aqui no Brasil? Então, na nossa parte está tudo, página virada. Quem deve explicação agora é o PT, que é o governo mais corrupto e incompetente da história do Brasil”, afirmou.

Em maio, Flávio havia dito que estava “100% disposto” a tornar público o contrato relacionado ao financiamento do longa e afirmou que o dinheiro recebido de Daniel Vorcaro, então dono do Banco Master, havia sido integralmente aplicado na produção.

Na ocasião, ponderou que a divulgação do contrato dependeria das regras de compliance de um fundo privado sediado nos Estados Unidos.

Dias depois, o senador afirmou ter solicitado à produtora Go Up Entertainment uma prestação de contas das despesas e disse que o detalhamento deveria ser feito de forma transparente. O prazo mencionado por Flávio naquele momento era de 30 dias.

Em junho, uma perícia privada contratada pela defesa da produtora apontou custo de aproximadamente R$ 75 milhões para o filme, considerando despesas no Brasil e nos Estados Unidos.

O levantamento atribuiu os aportes ao Havengate Development Fund, fundo sediado nos Estados Unidos, mas não identificou nominalmente os financiadores por trás dos recursos.

Vittor Sales/Divulgação

PARTIDO LIBERAL

Candidato afirma que a prestação de contas do filme sobre Jair Bolsonaro já foi feita, mas não explica valores e destino dos recursos.

O financiamento de “Dark Horse”, no entanto, segue sob investigação. Em julho, o ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), autorizou a Polícia Federal a abrir inquérito para investigar os repasses feitos por Vorcaro para a produção.

A investigação busca rastrear cerca de R$ 61 milhões que teriam sido repassados pelo banqueiro para financiar o longa e apurar se houve irregularidade nos pagamentos ou eventual contrapartida relacionada a Flávio. O inquérito tramita sob sigilo.

O filme retrata a trajetória de Jair Bolsonaro e ainda não foi lançado.

O caso Dark Horse foi um dos principais abalos para Flávio Bolsonaro durante a pré-campanha e um dos fatores que mais dificultaram uma tração inicial maior do candidato.

No entanto, a avaliação da campanha é de que o atual momento está mais favorável ao senador, com maior proximidade ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas pesquisas de intenção de voto e sem um novo escândalo que atinja sua imagem — a crise com Michelle Bolsonaro (PL) também parece estar resolvida para a campanha.

Por isso, a estratégia da campanha tem sido de minimizar o episódio do Dark Horse e dizer que a prestação de conta seria de responsabilidade da produtora e que já foi feita, ainda que não publicamente. Ou seja, não posicionar Flávio mais de maneira direta na questão.

Nesta semana, em Brasília, ao ser questionado sobre o tema, o coordenador da campanha de Flávio, Rogério Marinho (PL), também deu resposta semelhante à de Flávio. (Com informações da CNN Brasil)

"Todos que cometem crime devem ser punidos", diz o presidenciável Ronaldo Caiado sobre impeachment de ministros do Supremo.

O candidato à Presidência da República pelo PSD, Ronaldo Caiado, comentou sua posição sobre um eventual apoio a um impeachment de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). ”Toda e qualquer pessoa, de qualquer Poder, que tenha praticado um crime deve ser punida”, afirmou, durante encontro com empreendedores e lojistas da região do Brás, no centro de São Paulo. A declaração ocorreu em meio a discussões sobre a atuação de integrantes dos Poderes e sobre a possibilidade de responsabilização de autoridades em casos previstos na legislação.

O ex-governador goiano afirmou também que a demanda contra as bets terá ”a mão pesada do Caiado”. A declaração foi feita durante o encontro com representantes do comércio da região, que apresentaram ao candidato preocupações relacionadas à expansão das plataformas de apostas esportivas e aos possíveis impactos da atividade sobre os consumidores e o comércio.

Representantes da Associação dos Lojistas do Brás declararam ao candidato serem contra as bets. Em resposta, Caiado afirmou que a aposta é como uma droga. ”Então, essa demanda que está sendo feita aqui, terá a mão pesada do Caiado, como presidente da República, para poder combater essas bets no Brasil”, declarou aos comerciantes presentes no encontro. O candidato defendeu medidas mais rigorosas para enfrentar a atividade e afirmou que o tema deverá receber atenção de um eventual governo sob sua administração.

Caiado voltou a criticar a taxa de juros elevada e relacionou o cenário econômico às decisões adotadas pelo governo federal. ”Nós estamos caminhando para um processo de recessão em decorrência da irresponsabilidade do atual governo”, declarou. A afirmação foi feita ao comentar as condições econômicas do país e os efeitos que, segundo ele, podem decorrer da manutenção de juros elevados.

O candidato afirmou que a taxa de juros alta não é aceitável a longo prazo e que a crise está cada vez maior. O ex-governador de Goiás retomou suas críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), direcionando questionamentos à condução da política econômica e a outros problemas que considera presentes no país. ”Um governo irresponsável, que realmente gastou de forma irresponsável. Corrupção cada vez maior, narcotráfico cada vez expandindo mais e a população cada vez mais limitada e vivendo a dificuldade”, concluiu.

Divulgação

O ex-governador goiano afirmou também que a demanda contra as bets terá ”a mão pesada do Caiado”.

Caiado também concordou com os comerciantes presentes em relação a uma isenção da ”taxa das blusinhas” para comerciantes brasileiros. A medida, discutida no encontro, foi apresentada como uma forma de estabelecer condições semelhantes entre empresas nacionais e concorrentes estrangeiros. ”Se realmente se está dando isso aos empresários e ao Produto Interno Bruto da China, que seja dado ao empresário brasileiro”, disse, ao defender a proteção aos comerciantes nacionais.

Durante o encontro, o candidato ainda ouviu demandas apresentadas por representantes do setor varejista. A agenda no Brás integrou a série de compromissos de Caiado durante a pré-campanha presidencial e reuniu empresários e lojistas da região, que abordaram temas relacionados à atividade comercial, às apostas e às condições econômicas do país. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Presidenciável Ronaldo Caiado evita declarar posição sobre fim da escala 6x1, mas diz que proposta no Congresso é medida eleitoreira.

O candidato do PSD à Presidência da República, Ronaldo Caiado, criticou a proposta que prevê o fim da escala de trabalho 6x1, mas evitou declarar se é favorável ou contrário à medida. Durante evento da Confederação Nacional do Transporte (CNT), o ex-governador de Goiás classificou a discussão da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) como populista e eleitoreira.

"A pauta não é minha", afirmou Caiado ao ser questionado sobre o tema. Segundo o presidenciável, a proposta ganhou força no Congresso em um contexto eleitoral e deveria ser analisada com cautela diante dos possíveis impactos para empresas e trabalhadores.

A PEC que trata do fim da escala 6x1 avançou no Senado após o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), determinar o andamento de propostas relacionadas ao tema. O texto ainda precisa passar pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) antes de seguir para o plenário.

A discussão prevê mudanças na jornada de trabalho atualmente adotada por milhões de brasileiros. Na escala 6x1, o trabalhador exerce atividades durante seis dias e tem um dia de descanso. A proposta em análise no Congresso busca ampliar o período de descanso semanal e reduzir a jornada.

O assunto ganhou espaço no debate político nacional ao longo dos últimos meses, especialmente nas redes sociais e entre partidos de esquerda. O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva também passou a defender a discussão da redução da jornada, enquanto setores empresariais demonstram preocupação com os efeitos sobre custos e organização da produção.

Caiado, que disputa a Presidência pelo PSD, também comentou outra proposta que avançou no Congresso: a PEC da Segurança Pública. Diferentemente da questão da escala 6x1, o candidato declarou apoio à proposta apresentada pelo governo federal para ampliar a participação da União na coordenação das políticas de segurança pública.

A diferença de posicionamento chamou atenção porque as duas propostas avançaram no Senado em um momento de intensificação das articulações políticas para as eleições de 2026. A PEC da Segurança estabelece novas atribuições para a União e prevê mudanças na integração entre as forças de segurança.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

"A pauta não é minha", afirmou Caiado ao ser questionado sobre o tema.

Ao falar sobre a jornada de trabalho, Caiado evitou assumir uma posição definitiva. O candidato afirmou que a discussão precisa considerar a realidade econômica do país e criticou a utilização do tema como instrumento de campanha eleitoral.

A proposta de acabar com a escala 6x1 é defendida por parlamentares que argumentam que a redução da jornada pode melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e aumentar o tempo disponível para descanso e convivência familiar. Os críticos, por outro lado, alertam para possíveis impactos sobre a produtividade, os custos das empresas e o mercado de trabalho.

A discussão deverá avançar no Congresso durante o segundo semestre, em meio ao calendário eleitoral. A análise da PEC pela CCJ do Senado poderá ocorrer antes das eleições, o que deve manter o tema entre os assuntos de maior repercussão no debate político.

Caiado, por enquanto, mantém distância de uma posição explícita sobre a proposta. O presidenciável concentra suas críticas no momento político em que a medida passou a avançar no Legislativo e classifica a iniciativa como uma tentativa de obter dividendos eleitorais.

Flávio Bolsonaro diz que o também presidenciável Pablo Marçal é um "cara bem-intencionado" e defende abraçar todos que são "a favor do Brasil".

ARMAZÉM SOLIDÁRIO
PREFEITURA SÃO PAULO
NC NEWS

Charles Vieira/Divulgação

Em São Paulo, candidato aproveitou para criticar o presidente Lula: ”Aqui com Ricardo Nunes tem picanha”.

O senador e candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL) afirmou na manhã dessa quinta-feira (20) que enxerga de forma positiva a entrada de Pablo Marçal (PRTB) na corrida presidencial e que classifica o influenciador como uma pessoa “bem intencionada”.

A declaração foi dada em seu primeiro ato de campanha em São Paulo, no Mercado Municipal de São Miguel Paulista. Com foco na periferia da Zona Leste paulistana, o candidato estava acompanhado do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), e de outros aliados, como os candidatos ao Senado André do Prado (PL) e Guilherme Derrite (PP).

”O Marçal é uma pessoa conhecida aqui em São Paulo, é um cara do bem, preparado, bem-intencionado, todo mundo que está assumindo a favor do Brasil a gente tem que abraçar. Ou o Brasil vence, ou o PT acaba com o Brasil. E o Brasil vai vencer. Vai vencer com o Ricardo Nunes, com o André do Prado, com o Derrite, com o Tarcísio, comigo, com o Marçal”, disse Flávio.

A candidatura de Marçal pode ser impugnada, uma vez que o influenciador foi declarado inelegível até 2032. Enquanto Flávio defendia o possível adversário, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou que o candidato do PRTB seja impedido de ter acesso aos fundos eleitoral e partidário e de participar de debates e do programa eleitoral no rádio e na televisão.

Tendo o prefeito Ricardo Nunes como uma espécie de “fiador” no município, Flávio fica menos dependente do governador de São Paulo e candidato à reeleição Tarcísio de Freitas (Republicanos), que deve priorizar eventos conjuntos com o presidenciável no interior e não na capital. Pela manhã, o governador participou de uma sabatina dos jornais O Globo e Valor e rádio CBN.

Durante o ato, Nunes apresentou a Flávio um programa municipal voltado para a segurança alimentar e o levou para conhecer um armazém solidário localizado ao lado do mercado, com alimentos mais baratos voltados para população de baixa renda. Depois, eles visitaram ainda o Mercado Municipal de São Miguel Paulista e comeram pastel, além de tirarem fotos com apoiadores.

O senador prometeu replicar o programa dos armazéns solidários para o restante do Brasil, caso eleito, e aproveitou para criticar o governo Lula (PT).

”Aqueles que precisam de algum benefício do governo conseguem comprar comida mais barata aqui. E aqui, com o Ricardo Nunes, tem picanha. Vamos levar isso aqui também, essa ideia, adaptar para o Brasil inteiro. É mais um compromisso que eu faço”, disse o candidato.

"Dark Horse"

O candidato também falou sobre o caso do filme ’Dark Horse’. O filme abriu uma crise na campanha de Flávio após a revelação de mensagens do senador pedindo dinheiro ao dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, para supostamente financiar a produção. Questionado sobre a prestação de contas envolvendo o filme, Flávio tratou o caso como um capítulo do passado e tentou vincular o caso Master ao presidente Lula (PT).

”A prestação de contas que foi feita do filme foi vazada do processo, responderam e viram que estava tudo certinho. Agora quem tem que prestar contas é o Lula, não sou eu. É ele que recebe Augusto Lima (ex-sócio do banqueiro do Master) e Vorcaro, prometendo que vai trocar o presidente do Banco Central”, disse o senador.

A produtora Go UP Entertainment, que produziu o filme ”Dark Horse”, sobre a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro, declarou que o longa-metragem custou R$ 75 milhões. Desse montante, R$ 54 milhões foram gastos no exterior e R$ 20,9 milhões, no Brasil. Em dólar, o filme saiu por US$ 13,39 milhões.

Esses valores foram informados à Justiça, no âmbito da investigação policial que apura supostas irregularidades na execução de um contrato de R$ 108 milhões entre a prefeitura de São Paulo e a ONG Instituto Conhecer Brasil para a instalação de 5 mil pontos de internet em vias públicas da cidade.

Depois da visita ao mercado, Flávio seguiu para um centro de comunidade na Vila Formosa, onde jogou bola com crianças que faziam aulas no local. Com Nunes e Derrite na equipe, o senador enfrentou um time de adolescentes. No campo de ataque, recebeu passes do candidato ao Senado e do prefeito e marcou dois gols, em um placar que terminou em 2 a 1 para os políticos. O deputado estadual Gil Diniz (PL) também participou da partida e atuou como zagueiro na equipe de Flávio.

Flávio volta ao estado de São Paulo na noite de sábado (22) para participar da 71ª Festa de Peão de Barretos — de manhã, ele é esperado em um ato do PL no Maracanãzinho, onde haverá o lançamento conjunto dos candidatos da sigla no estado do Rio de Janeiro. (Com informações do jornal O Globo)

Tribunal Superior Eleitoral proíbe Pablo Marçal de ir a debates e acessar fundos e atos de campanha.

Reprodução

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu na manhã desta quinta-feira (20), por unanimidade, impedir que o candidato a presidente Pablo Marçal (PRTB) compareça a debates eleitorais, tenha acesso a recursos públicos destinados à campanha, como o FEFC (Fundo Especial de Financiamento de Campanha) e o Fundo Partidário, a ter tempo de rádio e televisão e a fazer atos de propaganda eleitoral.

O pedido foi apresentado pelo vice-procurador-geral eleitoral, Alexandre Espinosa Bravo Barbosa. Sobre o registro de candidatura, a Corte eleitoral decidiu analisar em seguida, quando o processo estiver pronto para ser julgado em definitivo.

O principal fundamento da ação é a condenação de Marçal por uso indevido dos meios de comunicação social nas eleições municipais de 2024, mantida pelo TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo).

Segundo a Justiça Eleitoral, Marçal promoveu concursos com premiações para estimular a produção em massa de conteúdos eleitorais na internet durante a campanha daquele ano.

A condenação tornou o empresário inelegível por oito anos, até outubro de 2032, além de impor multa de R$ 420 mil por descumprimento de ordem judicial. No último dia 5 de agosto, o TRE-SP rejeitou, por unanimidade, embargos de declaração apresentados pela defesa e manteve a condenação.

Mesmo inelegível, Marçal teve o pedido de registro de candidatura à Presidência protocolado pelo PRTB no último sábado (15).

Operação da Polícia Federal e rachas influenciam corrida ao Senado.

As sucessivas operações da Polícia Federal no Rio de Janeiro e as disputas internas entre partidos alteraram a composição das candidaturas ao Senado no Estado. O cenário fluminense passou por uma série de mudanças desde o início do ano, principalmente no campo político ligado ao bolsonarismo, depois que nomes inicialmente escolhidos para a disputa foram atingidos por investigações.

Na chapa do deputado estadual Douglas Ruas (PL), candidato ao governo do Rio com apoio do senador Flávio Bolsonaro, dois nomes chegaram a ser anunciados para concorrer ao Senado: o ex-governador Cláudio Castro (PL) e o ex-prefeito de Belford Roxo Márcio Canella (União Brasil). Ambos acabaram deixando a corrida após serem alvo de operações da Polícia Federal.

Castro desistiu da candidatura em maio, depois de sofrer pressão dentro do próprio PL. A saída abriu uma disputa interna na legenda para definir seu substituto. O partido levou alguns meses para chegar a um nome e, em julho, confirmou o senador Carlos Portinho (PL-RJ) para tentar a reeleição.

A situação de Canella permaneceu indefinida por mais tempo. O ex-prefeito ainda mantinha a pré-candidatura ao Senado quando foi alvo de uma operação da PF, em julho. Ele foi preso em flagrante por porte ilegal de arma durante a ação, que investigava um suposto esquema de lavagem de dinheiro envolvendo postos de combustíveis.

No início de agosto, Canella anunciou que desistiria da disputa pelo Senado e concorreria novamente à Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. A decisão foi acompanhada pelo desembarque do União Brasil da aliança com Douglas Ruas. A federação formada por União Brasil e PP optou pela neutralidade na disputa estadual.

Com a saída de Canella e a neutralidade dos partidos do Centrão, o PL decidiu montar uma chapa própria. O deputado federal Carlos Jordy foi escolhido para disputar uma das vagas ao Senado ao lado de Portinho. O movimento deixou a chapa de Ruas mais dependente de nomes do próprio PL.

As mudanças também beneficiaram o grupo do ex-prefeito Eduardo Paes (PSD), candidato ao governo do Estado. Com o enfraquecimento da aliança de Ruas, Paes passou a receber o apoio de antigos aliados do grupo adversário, incluindo setores do União Brasil e do PP. Na Baixada Fluminense, região de grande peso eleitoral, a candidatura do ex-prefeito ganhou apoio de nove dos 13 prefeitos locais.

PF/Divulgação

O cenário fluminense passou por uma série de mudanças desde o início do ano, depois que nomes inicialmente escolhidos para a disputa foram atingidos por investigações.

Para o Senado, Paes lançou seu principal aliado político, o deputado federal Pedro Paulo (PSD-RJ). A estratégia do parlamentar combina a construção de uma rede de apoio territorial com uma aproximação ao eleitorado de esquerda, especialmente na capital.

Pedro Paulo tem buscado apoio de prefeitos e lideranças municipais para ampliar sua presença no interior e na Baixada. Ao mesmo tempo, divide palanque com a deputada federal Benedita da Silva (PT-RJ), também candidata ao Senado. A parceria aproxima o deputado do campo político ligado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A aliança, no entanto, provocou questionamentos devido ao histórico de Pedro Paulo. O deputado foi acusado de agressão contra sua ex-mulher, caso que chegou à Justiça e foi arquivado pelo Supremo Tribunal Federal em 2016. O episódio continua sendo utilizado por adversários durante a disputa eleitoral.

Benedita afirmou que sua trajetória é marcada pela defesa dos direitos das mulheres e que não relativiza casos de violência, mas considera que as questões relacionadas ao passado de Pedro Paulo já foram analisadas pela Justiça.

A disputa pelas duas vagas do Senado no Rio, portanto, chega à reta de definição marcada por mudanças de alianças, desistências e investigações. De um lado, o grupo de Flávio Bolsonaro precisou substituir dois candidatos que haviam sido anunciados inicialmente. De outro, Eduardo Paes ampliou sua base política com a adesão de antigos aliados do adversário.

Ministros do Supremo Flávio Dino e Alexandre de Moraes defendem a exigência de diploma para jornalistas.

Reprodução/Instagram

Ministros afirmaram que o STF defende a liberdade de imprensa, mas que não pode “ser usada para cometer crimes”.

Os ministros Flávio Dino e Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), sugeriram que a Corte volte a discutir a dispensa de diploma de jornalismo para o exercício da profissão.

As declarações foram feitas durante julgamento na Primeira Turma sobre o direito de resposta concedido a uma clínica médica após reportagem exibida pela TV Globo sobre denúncias de abusos sexuais.

Ao devolver um pedido de vista, Dino afirmou que a decisão do Supremo que afastou a exigência de diploma tornou mais complexo o debate sobre as garantias asseguradas à imprensa, especialmente diante do crescimento das redes sociais. O ministro disse respeitar o entendimento firmado pela Corte, mas sinalizou que o tema poderia ser revisto.

“Há uma decisão do Supremo, a qual respeito, obviamente, e quem sabe um dia será debatida novamente, quanto à dispensa do diploma de jornalista para o exercício da profissão”, afirmou.

Segundo Dino, a possibilidade de qualquer pessoa se apresentar como jornalista cria dificuldades para a aplicação de garantias originalmente relacionadas ao jornalismo profissional.

Na sequência, Moraes concordou com a necessidade de reflexão sobre o tema e defendeu a possibilidade de uma regulamentação da atividade.

“Talvez seja realmente o momento de refletirmos, com uma regra de transição para aqueles que já exercem seriamente a profissão, mas, como qualquer outra profissão no Brasil, (sobre) uma regulamentação”, disse.

Moraes argumentou que as redes sociais permitem que pessoas se apresentem como jornalistas e invoquem a liberdade de imprensa mesmo quando utilizam seus canais para ”ofender” terceiros ou ”disseminar desinformação”.

“A liberdade de imprensa é um dos pilares fundamentais da democracia. Se nós deixarmos que a imprensa seja contaminada por pessoas que não são da imprensa, não são jornalistas e não lutam pela informação, nós estaremos desgastando um dos grandes pilares da democracia”, afirmou.

Decisão de 2009

O STF decidiu, em 2009, que não é necessário ter diploma de curso superior em Jornalismo para exercer a profissão.

No julgamento do Recurso Extraordinário 511.961, o plenário afastou, por 8 votos a 1, a exigência prevista no Decreto-Lei 972, de 1969. A Corte entendeu que a norma não foi recepcionada pela Constituição de 1988 por representar uma restrição incompatível com as liberdades de expressão, informação e imprensa.

Dino ressaltou nesta terça que respeita a decisão, mas afirmou que a dispensa do diploma constitui um “complicador” diante da expansão das redes sociais e da dificuldade de definir quem pode ser considerado profissional de imprensa.

Caso no Maranhão

As declarações ocorrem dias após Moraes determinar uma operação de busca e apreensão contra Raimundo Cutrim, ex-secretário do governo do Maranhão, e Diogo Diniz Lima, advogado e ex-secretário de Urbanismo e Habitação de São Luís. Segundo a Polícia Federal, os dois teriam atuado como fontes do jornalista Luís Pablo, autor de reportagens críticas a Dino.

Entidades representativas do jornalismo criticaram a medida e manifestaram preocupação com uma possível violação do sigilo da fonte, garantia assegurada pela Constituição.

Na semana passada, diante da repercussão do caso, o presidente do STF, Edson Fachin, defendeu a proteção à liberdade de imprensa e afirmou que investigações devem se voltar à apuração de eventuais ilícitos, e não ao exercício legítimo da atividade jornalística.

Moraes, por sua vez, afirmou que o sigilo da fonte é uma garantia constitucional, mas sustentou que essa proteção não pode servir para acobertar a prática de crimes. (Com informações da CNN Brasil)

Dólar sobe 0,32% e fecha a R$ 5,19; Bolsa avança 0,06%.

O dólar fechou em alta de 0,32% nesta quinta-feira (20), cotado a R$ 5,1926. Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, terminou o pregão com avanço de 0,06%, aos 167.927 pontos.

Com o resultado, o dólar acumula queda de 0,51% na semana, alta de 2,43% no mês e recuo de 5,39% no ano. O Ibovespa, por sua vez, registra valorização de 0,59% na semana e queda de 5,66% em agosto. No acumulado de 2026, o índice ainda sobe 4,22%.

Apesar da leve alta no pregão, a Bolsa brasileira continua pressionada pela saída de capital estrangeiro. Em agosto, investidores estrangeiros retiraram cerca de R$ 18,6 bilhões do mercado acionário brasileiro. O volume é o maior para um mês desde março de 2020, período marcado pelo início da pandemia de Covid-19.

Freepik

Com o resultado, o dólar acumula queda de 0,51% na semana, alta de 2,43% no mês e recuo de 5,39% no ano.

No exterior, os mercados acompanharam nesta quinta-feira o anúncio do Tesouro dos Estados Unidos sobre a ampliação das recompras de títulos públicos de longo prazo, conhecidos como Treasuries. A medida prevê operações de pelo menos US$ 4 bilhões, cerca de R$ 20,7 bilhões, para papéis com vencimentos entre 10 e 30 anos.

O programa estará em vigor entre 9 de setembro e 4 de novembro e tem como objetivo reduzir o estresse no mercado de renda fixa norte-americano. O anúncio ocorreu após uma forte onda de venda de títulos, que levou o rendimento dos Treasuries de 30 anos ao maior nível desde 2007.

A movimentação ocorreu em meio às preocupações dos investidores com uma possível escalada do conflito entre Estados Unidos e Irã e com a situação fiscal norte-americana. A elevação dos juros dos títulos de longo prazo tende a aumentar os custos de financiamento e influencia as condições financeiras em outros mercados.

O petróleo também permaneceu no radar dos investidores nesta quinta-feira. O conflito no Oriente Médio continua afetando as cotações da commodity, principalmente diante das preocupações relacionadas ao Estreito de Ormuz, importante rota para o transporte internacional de petróleo.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que países que oferecerem ”qualquer tipo de apoio ao Irã” poderão enfrentar consequências econômicas. A tensão aumenta as incertezas sobre a oferta de petróleo e seus possíveis efeitos sobre a economia mundial.

Por volta das 17h, o barril do Brent, referência internacional, subia 2,06%, cotado a US$ 93,51. No mercado norte-americano, o WTI avançava 2,33%, negociado a US$ 87,83.

Além do impacto direto sobre os combustíveis, a alta do petróleo pode pressionar os custos de transporte, energia e produção em diferentes setores da economia. O movimento é acompanhado pelos mercados devido ao potencial efeito sobre a inflação global e, consequentemente, sobre as decisões dos bancos centrais em relação às taxas de juros.

Estrangeiros já tiraram R$ 18 bilhões da Bolsa brasileira em agosto; é a maior saída desde 2020.

Este mês, em apenas duas semanas, os investidores internacionais retiraram R$ 18,1 bilhões da Bolsa brasileira. É a maior debandada de capital estrangeiro em seis anos, desde março de 2020 — quando o início da pandemia de covid-19 levou temor aos mercados globais. É um forte contraste com o primeiro semestre, pois só em janeiro o fluxo externo havia superado todo o saldo de 2025.

Especialistas avaliam que esse movimento reflete tanto a estratégia de tentar contornar a volatilidade do período eleitoral quanto a busca por retornos maiores em mercados mais atraentes, especialmente aqueles com ações de empresas da área de inteligência artificial (IA), que são basicamente americanas e asiáticas. Com isso, em agosto, até ontem, o Ibovespa acumula queda de 5,71%.

A esse pano de fundo, dizem economistas, soma-se o plano fiscal ainda incerto dos dois principais candidatos.

"Desastre" fiscal

Rafael Winalda, especialista em renda variável do Inter, lembra que a virada começou em abril, com a escalada do conflito no Oriente Médio, o petróleo batendo em US$ 100 e a alta dos juros dos títulos de 10 anos dos Estados Unidos — que tornou o mercado americano, considerado seguro, competitivo frente aos emergentes, de maior risco.

”Diria que, até junho, a saída foi majoritariamente por fatores externos: juros americanos, petróleo e o apelo da tese de IA. A partir de julho, com a proximidade da eleição de outubro, o fator local ganhou peso relativo”, explica Winalda.

Para ele, mais do que o nome do vencedor das eleições, o mercado quer entender o compromisso do próximo governo com o arcabouço fiscal, dado que a dívida pública deve fechar o ano perto de 84% do PIB:

”Enquanto essa clareza não vem, com o cenário incerto global e o risco de inflação no Brasil e mundo afora, entendemos que o estrangeiro ainda fica resistente com todo este cenário.”

Segundo Luiz Fernando Figueiredo, ex-diretor do BC e sócio da Jubarte Capital, o receio com a valorização das ações de IA nos EUA — quando se temeu a formação de uma bolha — levou investidores a buscar alternativas, o que beneficiou o Brasil.

Depois que as empresas do setor divulgaram resultados sólidos no segundo trimestre, esse movimento perdeu força. Agora, o que está no radar é a questão fiscal, e os investidores reavaliam se o Brasil ainda oferece uma boa relação entre risco e retorno:

”O que foi feito na parte fiscal no Brasil ao longo desse ano foi um desastre. O governo está gastando mais de R$ 230 bilhões fora do arcabouço, uma coisa sem precedentes. E, com o horizonte para a frente indefinido, existe um receio de que, se esse governo se reeleger, haverá uma crise importante”, diz Figueiredo.

B3/Divulgação

Fluxo para ações brasileiras despenca em meio à falta de clareza dos principais candidatos à presidência sobre ajuste fiscal.

Estudo do Inter mostra que o bom desempenho do Ibovespa no segundo trimestre foi puxado pelo setor de óleo e gás, que ficou 71% acima das estimativas. Sem esse segmento, o lucro das demais empresas que compõem o índice registraria queda de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Inter projeta que o Ibovespa encerre 2026 aos 193 mil pontos, com preço/lucro de 9,5 vezes. Um desconto maior viria de uma piora fiscal ou de uma eleição que adicione mais incerteza, segundo Winalda.

Dólar

Já o banco americano JPMorgan alerta que o real está vulnerável às vésperas da eleição, apesar dos juros altos. A instituição aponta que os investidores estão muito posicionados na moeda brasileira, enquanto o câmbio não oferece um prêmio de risco suficiente para compensar as incertezas.

No caso de uma piora fiscal após as eleições, o JPMorgan projeta que o dólar pode subir 6%, para cerca de R$ 5,50, e os juros dos títulos públicos podem chegar a 15,5%. Já em um cenário de correção da trajetória fiscal, o banco projeta a moeda americana a R$ 4,90, com as taxas dos contratos futuros recuando a 13% (ontem, aqueles de prazos mais longos superavam 14%). Diante dos riscos, a recomendação é manter posição neutra no real.

O mercado brasileiro tradicionalmente não tem bom desempenho nos seis meses antes de eleições presidenciais, lembra Elisa Machado, economista-chefe da KAT Investimentos. Ela chama atenção também para o fato de o Ibovespa ter pouca exposição ao avanço da IA, enquanto as Bolsas americanas e de países asiáticos concentram papéis do setor, o que atrai recursos. (Com informações do jornal O Globo)

Governo federal prevê 90 bilhões de dólares de superávit comercial em 2026.

Tomaz Silva/Agência Brasil

Ministro do Desenvolvimendo, Indústria e Comércio, Márcio Elias Rosa, afirma que o Brasil conseguiu expandir exportações para outras regiões mesmo com ”tarifaço” dos EUA.

O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, afirmou que o governo espera chegar a US$ 90 bilhões de superávit da balança comercial em 2026, porque conseguiu expandir as exportações para outras regiões mesmo com tarifas dos Estados Unidos.

”Brasil vem conseguindo ocupar esse espaço e superar inclusive as marcas anteriores. Nós estamos no terceiro ano batendo recorde na balança comercial. Primeiro ano foram US$ 98 bilhões, o segundo ano caiu para US$ 60 bilhões e esse ano deve ficar de novo US$ 90 bilhões”, afirmou durante discurso no painel de encerramento da 5ª edição do Fórum Saúde, promovido pela farmacêutica EMS em parceria com o think tank Esfera Brasil, em Brasília.

Durante o evento, ele defendeu que as indústrias da saúde e defesa são áreas estratégicas.

Ainda sobre o tarifaço, segundo ele, o que foi perdido de vendas para os norte-americanos foi compensado por uma expansão em negócios para outros países.

”Nós conseguimos a expansão de 10,5% do comércio exterior para 57 países. Aquilo que nós perdemos na exportação para os Estados Unidos e América, a gente conseguiu expandir para outras nações”, completou.

Balança comercial

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US$ 635,3 milhões na segunda semana de agosto. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o valor foi alcançado com exportações de US$ 6,881 bilhões e importações de US$ 6,246 bilhões.

O mês de agosto acumula superávit de US$ 3,045 bilhões, resultante de US$ 16,091 bilhões em exportações e US$ 13,045 bilhões em importações.

Até a segunda semana de agosto, comparado ao mesmo período do mês de 2025, as exportações cresceram 14,3%. O desempenho dos setores foi o seguinte: crescimento de 10,4% em Agropecuária, que somou US$ 3,487 bilhões; avanço de 27,8% em Indústria Extrativa, que chegou a US$ 4,363 bilhões e, por fim, alta de 8,8% em Indústria de Transformação, que alcançou US$ 8,080 bilhões.

Em relação às importações, houve alta de 16,2% na mesma comparação. Houve queda de 5,3% em Agropecuária, que somou US$ 198 milhões; recuo de 13,5% em Indústria Extrativa, que chegou a US$ 721 milhões e, por fim, crescimento de 19,0% em Indústria de Transformação, que alcançou US$ 12,054 bilhões.

De janeiro até a segunda semana de agosto, o ano acumula superávit de US$ 52,084 bilhões, um crescimento de 29,2% em relação ao mesmo período de 2025, quando o superávit no período somava US$ 43,158 bilhões.

A projeção do MDIC é de que o superávit da balança comercial seja de US$ 90,0 bilhões neste ano, crescimento de 32,3% em relação a 2025. O resultado projetado para este ano é decorrente de uma previsão de US$ 394,4 bilhões em exportações e US$ 304,4 bilhões em importações. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

A inadimplência no País deve seguir em processo de deterioração no terceiro trimestre deste ano, diz relatório do Banco Central.

O Desenrola colocou bilhões em dívidas na mesa de renegociação e ajudou a dar uma segunda chance a consumidores que estavam com as contas atrasadas. Mas, para os bancos, o problema da inadimplência ainda está longe de terminar.

Mesmo com os programas de renegociação em andamento, as instituições financeiras esperam nova deterioração da inadimplência no terceiro trimestre de 2026, embora em ritmo menor do que o observado nos três meses anteriores.

O sinal aparece na Pesquisa Trimestral de Condições de Crédito (PTC), do Banco Central, que funciona como um termômetro do humor dos bancos em relação ao crédito.

Segundo o relatório, ainda que a demanda por dinheiro continue firme, quem empresta está menos disposto a correr riscos.

Vale uma ressalva: a PTC não representa uma previsão do Banco Central. A pesquisa registra exclusivamente a avaliação das instituições financeiras participantes e funciona como um termômetro das condições de oferta e demanda de crédito no Sistema Financeiro Nacional.

Crédito

O segundo trimestre já havia mostrado uma mudança de postura dos bancos. A oferta de crédito ficou mais restritiva na maioria dos segmentos pesquisados, enquanto a demanda permaneceu resiliente e se fortaleceu de forma disseminada.

Para o terceiro trimestre, a expectativa é de continuidade do aperto para as empresas e de relativa estabilização no crédito destinado às pessoas físicas.

A inadimplência está no centro dessa equação. Segundo a pesquisa, ela se comportou "em linha com as expectativas" no 2T26 e continuou entre os principais fatores de restrição da oferta.

Para o próximo trimestre, as instituições esperam "continuidade da deterioração, porém em menor intensidade que a observada no trimestre anterior".

Empresas

Entre as pessoas jurídicas, as micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) estão entre os grupos que devem enfrentar um ambiente mais restritivo.

No último trimestre, a oferta para esse segmento continuou apertada, embora tenha havido uma leve desaceleração do movimento, ajudada em parte pela disponibilidade de mecanismos de fomento ao crédito.

Para o 3T26, porém, os bancos ainda esperam restrição, principalmente por fatores relacionados à inadimplência. A concorrência entre as instituições pode amenizar parte desse efeito, mas não elimina a preocupação com a capacidade de pagamento dos clientes.

Nas grandes empresas, a torneira do crédito também secou mais no segundo trimestre, e a expectativa é de manutenção desse quadro no terceiro, pressionada principalmente pela inadimplência e pelas condições gerais da economia doméstica.

Pessoa física

No crédito destinado ao consumo, o cenário não é muito diferente. As instituições financeiras esperam que o custo e a disponibilidade de funding, combinados com uma menor tolerância ao risco, aumentem o grau de restrição da oferta para pessoa física na próxima safra de balanços.

EBC

Segundo relatório do BC, ainda que a demanda por dinheiro continue firme, quem empresta está menos disposto a correr riscos.

Há, porém, um fator capaz de suavizar esse movimento: o mercado de trabalho.

Emprego e renda ainda dão sustentação à demanda por crédito, mas o comprometimento financeiro das famílias e a inadimplência limitam a disposição dos bancos de acelerar os empréstimos.

No crédito habitacional, que foi a exceção no segundo trimestre e teve condições de oferta estáveis, também há expectativa de algum aperto no 3T26.

Nesse caso, a pesquisa destaca a menor tolerância ao risco e a maior expectativa de inadimplência como fatores de pressão.

É nesse ponto que entram os programas de renegociação de dívidas. O Novo Desenrola Brasil, lançado em maio, mira pessoas com renda de até cinco salários-mínimos e dívidas em atraso há mais de 90 dias, combinando descontos e renegociação.

Em agosto, o programa já havia renegociado R$ 25,51 bilhões em dívidas em atraso, segundo levantamento citado pela Folha.

Há ainda o Desenrola Adimplentes, criado em junho para estimular a troca de dívidas existentes por novas operações em condições mais favoráveis, com participação prevista do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal.

Essas iniciativas podem ajudar a reorganizar as carteiras dos bancos e aliviar a situação de parte dos devedores.

Mas a fotografia da PTC mostra que, na avaliação das instituições, ainda é cedo para considerar resolvida a questão da qualidade do crédito. (Com informações do portal Seu Dinheiro)

Relatório mostra que 1% mais rico concentra quase um quarto de toda a renda do País.

A desigualdade de renda no Brasil continua crescendo no topo da pirâmide. Um relatório divulgado na quarta-feira (19) pela Oxfam Brasil mostra que o 1% mais rico da população passou a concentrar 24,3% de toda a renda do país em 2023, ante 20,4% em 2017.

Isso significa que, de cada R$ 100 recebidos pelos brasileiros, cerca de R$ 24 ficaram com esse pequeno grupo. Segundo o estudo, a maior parte desse avanço beneficiou uma parcela ainda mais restrita: o 0,1% mais rico.

O levantamento destaca que a concentração de renda aumentou mesmo em um cenário de melhora dos indicadores sociais. Em 2024, o rendimento mensal per capita atingiu o maior nível da série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), chegando a R$ 2.020.

No mesmo período, o índice de Gini caiu para 0,506, o menor já registrado, e a diferença de renda entre o 1% mais rico e os 40% mais pobres também atingiu o menor patamar da série.

O coeficiente de Gini mede o nível de desigualdade na distribuição da riqueza em um país. Quando está mais próximo de 0, indica que a riqueza está mais bem distribuída entre a população; quando se aproxima de 1, significa que uma pequena parcela das pessoas concentra a maior parte do patrimônio, enquanto a maioria possui pouco ou quase nada.

O estudo lembra ainda que cerca de 8,6 milhões de pessoas deixaram a condição de pobreza, reduzindo a taxa de 27,3% para 23,1% da população.

Ainda assim, a organização afirma que os ganhos não foram distribuídos de forma uniforme, permitindo que os grupos de maior renda ampliassem sua participação na renda nacional.

Quando a análise considera o patrimônio, como imóveis, investimentos e outros bens, a concentração é ainda maior. Segundo o relatório, o 1% mais rico detém 37,3% de toda a riqueza declarada no país.

Para chegar a essas conclusões, a pesquisa cruzou dados do IBGE, da Receita Federal, do Ministério da Fazenda e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), além de estudos nacionais e internacionais sobre renda, patrimônio, tributação e representação política.

José Cruz/Agência Brasil

A desigualdade de renda no Brasil continua crescendo no topo da pirâmide.

O estudo aponta ainda que o país terminou o ano de 2025 como o quarto com maior desigualdade patrimonial do mundo, com cerca de 386 mil milionários em dólar.

O Brasil ganhou 9.215 novos milionários no ano passado, encerrando 2025 com 386 mil pessoas com patrimônio superior a US$ 1 milhão (cerca de R$ 5,1 milhões), segundo estudo do banco UBS. Com isso, o país segue com o maior número de milionários da América Latina.

Apesar disso, o Brasil continua entre os países com maior concentração de riqueza do mundo, ocupando a 4ª posição entre 56 mercados analisados

A Oxfam também critica a estrutura tributária brasileira, que classifica como ”regressiva” por concentrar a cobrança de impostos sobre o consumo e os salários do que sobre o patrimônio e a renda dos mais ricos.

”Essa combinação limita a capacidade redistributiva do Estado, já que a política fiscal arrecada de forma agressiva sobre o orçamento cotidiano da maioria da população, mas é intencionalmente tímida ao incidir sobre o patrimônio e os rendimentos do capital”, afirma a entidade.

Segundo o relatório, a alíquota efetiva de Imposto de Renda cai para 4,6% entre o 0,01% mais rico da população, principalmente devido à isenção sobre lucros e dividendos e à baixa tributação sobre heranças.

Para a organização, isso significa que pessoas de renda mais baixa acabam comprometendo uma parcela maior do orçamento com impostos, enquanto os mais ricos pagam proporcionalmente menos sobre sua riqueza, o que dificulta a redução da desigualdade.

Bancos pressionam o Banco Central a rever teto de juros em novo modelo de crédito imobiliário.

Reprodução

O novo modelo, anunciado no final de 2025 e com implementação gradual até a sua vigência plena em janeiro de 2027, busca modernizar o financiamento habitacional no país.

Em meio à transição para o novo modelo de financiamento habitacional, bancos pressionam o Banco Central (BC) a revisar o teto de 12% ao ano estabelecido para os juros de crédito imobiliário enquadrados no SFH (Sistema Financeiro de Habitação),

A articulação das instituições financeiras ganhou força diante da permanência da Selic, a taxa básica de juros, no patamar de 14% ao ano, um nível consideravelmente superior ao que o mercado projetava quando o novo sistema regulatório foi desenhado.

”Quando os vértices da taxa pré sobem, a captação fica mais cara. Como essas fontes de financiamento ganharam peso, essa pressão chega mais rapidamente ao custo final do financiamento”, disse Michel Cury, presidente da Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança) e diretor de crédito imobiliário do Itaú. As discussões ocorreram durante um Summit organizado pela associação, reunindo diretores de grandes bancos como Caixa, Itaú, Bradesco e Santander, além de autoridades do BC.

O novo modelo, anunciado no final de 2025 e com implementação gradual até a sua vigência plena em janeiro de 2027, busca modernizar o financiamento habitacional no país. O principal objetivo é reduzir a dependência histórica da caderneta de poupança, que tem cada vez menos recursos. Com a Selic em níveis elevados, os investidores migraram recursos para aplicações financeiras mais rentáveis, como CDBs ou Tesouro Direto, esvaziando a poupança e gerando escassez e encarecimento do crédito habitacional.

Para contornar o problema, o governo autorizou os bancos a buscarem dinheiro diretamente no mercado de capitais, utilizando instrumentos como as LCIs (Letras de Crédito Imobiliário). No entanto, o dinheiro de mercado custa consideravelmente mais do que o da poupança e se mostra altamente sensível às flutuações de juros e às expectativas dos investidores.

Pelo desenho da nova regra, o banco que captar R$ 1 milhão no mercado de capitais para aplicar na habitação ganha o benefício de liberar um montante equivalente da poupança (que antes ficaria retido no BC) para aplicações livres por um período estimado de seis a sete anos.

Em contrapartida, os bancos devem obrigatoriamente destinar pelo menos 80% de seus recursos imobiliários para operações dentro do SFH, que limita os juros máximos a 12% ao ano (+ TR). Esse teto é aplicado a imóveis de classe média com valor máximo de até R$ 2,25 milhões.

No evento realizado pela Abecip, os bancos apontaram que gastam muito para captar recursos no mercado, mas são obrigados a emprestar com prejuízo ou margem mínima por causa da limitação de 12%. As instituições financeiras dizem que a manutenção de um teto rígido neste cenário de juros altos reduz drasticamente a atratividade econômica das carteiras do SFH. O risco, segundo os diretores das principais instituições de crédito imobiliário, é que em vez de expandir o acesso à casa própria, a regra leve os bancos a travarem novos empréstimos habitacionais.

Gilneu Vivan, diretor de Regulação do BC, admitiu que a exigência de destinação obrigatória de 80% dos recursos para o SFH é um dos pontos que podem sofrer alterações conforme os resultados observados ao longo da implementação gradual. Segundo ele, o novo sistema está em permanente avaliação durante este período de testes.

Outro ponto levantado por ele é sobre qual indexador viabilizará a sustentabilidade do sistema.

”Por um lado, as instituições desejam um indexador que permita uma gestão de risco eficiente. Por outro, o tomador do crédito busca um contrato onde o indexador seja previsível”, disse Vivan.

Uma das possibilidades é a manutenção da TR (Taxa Referencial). O cálculo da TR foi alterado e hoje apresenta correlação mais clara com a Selic, o que pode facilitar a estruturação de mecanismos de proteção financeira, conhecidos como hedge. O problema é que o mercado de hedge para essas operações ainda precisa se desenvolver, segundo os especialistas.

Outra alternativa seria o IPCA, índice oficial de inflação. Nesse caso, porém, a preocupação é com a incerteza para o comprador sobre o comportamento futuro das prestações. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Brasil bate recorde de passageiros em voos domésticos entre janeiro e julho deste ano.

O Brasil registrou recorde na movimentação doméstica entre janeiro e julho deste ano, transportando 59 milhões de passageiros em voos dentro do País. Trata-se da maior movimentação para o período desde o início da série histórica, em 2000, e representa um crescimento de 4,04% em relação a janeiro e julho de 2025.

Reprodução

O Brasil registrou recorde na movimentação doméstica entre janeiro e julho deste ano, transportando 59 milhões de passageiros em voos dentro do País.

Trata-se da maior movimentação para o período desde o início da série histórica, em 2000, e representa um crescimento de 4,04% em relação a janeiro e julho de 2025.

O mês de julho também registrou recorde, com a movimentação de 9,1 milhões de passageiros - alta de 1,85%.

Em relação à movimentação internacional, foram registrados 17,7 milhões de passageiros durante os sete primeiros meses do ano, o que significa um crescimento de 8,2% na comparação anual. Em julho foram 2,7 milhões de passageiros, também batendo recorde.

Os dados foram compilados pelo Ministério do Turismo e registrados para Anac (Agência Nacional de Aviação Civil).

O ministro do turismo, Gustavo Feliciano, destacou que a maior movimentação aérea impulsiona os negócios pelo país. ”Mais aviões cheios significam hotéis lotados, comércio aquecido e dinheiro circulando de ponta a ponta no Brasil. Os recordes de movimentação aérea de julho e do acumulado do ano comprovam a força do nosso turismo e mostram que os destinos brasileiros estão cada vez mais preparados para encantar o visitante e gerar emprego e renda para o povo brasileiro”, disse o ministro do Turismo, em nota.

Negócios

De acordo com o Ministério do Turismo, o segmento de viagens a negócios teve destaque nos últimos meses. O faturamento do setor atingiu R$ 8,4 bilhões entre janeiro e julho deste ano, sendo 8% superior aos R$ 7,8 bilhões apurados no mesmo período do ano passado.

Movimentação de cargas

O setor de cargas movimentou em julho um total de 123,8 mil toneladas, 7,3% acima do montante verificado no mês de julho de 2025. No setor doméstico, foram processadas 41,2 mil toneladas (5,2% acima do registrado em julho de 2025), enquanto no setor internacional, a movimentação foi de 82,7 mil toneladas (8,4% acima dos números de julho de 2025).

As informações são da CNN e da Agência Brasil.

Motoristas de aplicativos e de táxis poderão comprar veículos de até R$ 200 mil com financiamento por programa do governo federal.

O governo federal decidiu elevar o teto de preço dos veículos que podem ser financiados por motoristas de aplicativos e táxis. Dos atuais R$ 150 mil, o valor passa a R$ 200 mil e inclui modelos híbridos elétricos. A mudança busca aumentar a abrangência do programa, em um aceno do presidente Lula em meio à campanha eleitoral.

A portaria dos Mdic (ministérios da Fazenda e do Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços) com as alterações nas regras foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União desta quarta-feira (19).

Até agora apenas 11% dos R$ 30 bilhões disponível para o Move Aplicativos foi liberado pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), o que levou o governo a criticar os grandes bancos, que estariam superdimensionando o risco de crédito dos motoristas de aplicativo.

Divulgação

Dos atuais R$ 150 mil, o valor passa a R$ 200 mil e inclui também veículos híbridos elétricos.

O anúncio do crédito para a categoria é parte de uma série de ações de Lula para aumentar sua popularidade em ano eleitoral. Desde o início de seu terceiro mandato, o petista vem tentando atrair esses profissionais, que são vistos como mais afeitos ao campo bolsonarista, para sua base de apoio.

As mudanças no programa devem ampliar de 63% para 88% o alcance no mercado. Internamente, o Mdic considerou que a elevação do teto aumentará a ofertas de modelos, a concorrência e as opções disponíveis.

Podem buscar financiamento por meio do Move taxistas e motoristas de aplicativos com cadastro ativo há pelo menos um ano e, no mínimo, cem corridas no período na plataforma.

O veículo a ser financiado precisa ser de montadora habilitada no programa Mover (Volks, Fiat, Renault, GM, Honda, Hyundai, Nissan, Peugeot, Toyota, BMW, BYD e GWM). Ele também ser enquadrado como sustentável, ser flex, híbrido ou híbrido a etanol.

Além da elevação do teto para R$ 200 mil, o governo também mudou redação da norma para o conceito de veículo híbrido, o que deve garantir também a inclusão de carros que usem eletricidade e algum outro combustível, como gasolina ou etanol.

A medida provisória que criou o programa foi publicada em junho e vale até 15 de setembro. Um dos pontos de resistência pelo setor bancário ao programa foi a fixação de uma taxa de juros abaixo da praticada no mercado em financiamentos automotivos.

O Move Brasil tem taxa fixada pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) em 12,6% ao ano para homens e 11,5% para mulheres. No mercado, a taxa média para financiamento de automóveis é de 28% ao ano, segundo informações monitoradas pelo próprio governo.

Rede privativa de comunicação do governo avança para mais órgãos.

A Rede Privativa de Comunicação da Administração Pública Federal entrou em uma nova fase de expansão e deverá conectar mais de 40 prédios de órgãos públicos estratégicos até outubro. A infraestrutura foi criada para garantir uma rede exclusiva e segura para comunicações do governo federal, com aplicações tanto para unidades administrativas quanto para operações que exigem comunicação em campo.

O projeto é desenvolvido no âmbito das obrigações relacionadas ao leilão do 5G e tem participação da Entidade Administradora da Faixa de 3,5 GHz (EAF), sob supervisão do Ministério das Comunicações e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

A rede foi concebida para funcionar de maneira complementar em duas estruturas. A modalidade fixa atende prédios e unidades administrativas, enquanto a rede móvel permite comunicação em atividades externas e operações de órgãos públicos.

A infraestrutura móvel entrou em operação assistida e está passando por uma fase de testes que poderá se estender por até 12 meses. A proposta é avaliar o funcionamento da tecnologia, ampliar a cobertura e integrar gradualmente diferentes órgãos da administração pública.

Entre as características do projeto está a criação de uma infraestrutura própria para comunicações consideradas críticas. A intenção é reduzir a dependência de redes comerciais em situações que exigem maior controle, segurança e disponibilidade de comunicação.

A rede também poderá ser utilizada por órgãos de segurança pública e outras instituições federais. Testes realizados anteriormente envolveram estruturas como Senado, Câmara, Exército e Polícia Militar do Distrito Federal, segundo informações divulgadas por empresas e entidades que participam do desenvolvimento da infraestrutura.

A implantação ocorre de forma gradual. A previsão é que dezenas de prédios públicos sejam incorporados ao sistema nos próximos meses, ampliando a presença da rede em diferentes pontos da administração federal.

A Rede Privativa de Comunicação faz parte do planejamento do governo para ampliar a segurança das comunicações institucionais. O projeto foi previsto no processo de implantação da tecnologia 5G no Brasil e passou por diferentes etapas desde a definição das diretrizes para sua execução.

Divulgação

A Rede Privativa de Comunicação faz parte do planejamento do governo para ampliar a segurança das comunicações institucionais.

A infraestrutura não substitui todas as redes utilizadas atualmente pelos órgãos públicos. A proposta é oferecer uma estrutura complementar, especialmente destinada a serviços que demandam maior nível de controle, disponibilidade e proteção de dados.

Na rede móvel, a tecnologia também poderá ser utilizada em missões de campo. Isso inclui atividades de segurança, operações emergenciais e outras situações em que equipes públicas precisam manter comunicação mesmo fora de prédios administrativos.

A expansão ocorre enquanto o governo federal busca ampliar a integração entre órgãos. A existência de uma infraestrutura comum pode facilitar a comunicação entre instituições que atualmente utilizam sistemas distintos.

O projeto também envolve desafios técnicos. A implantação exige integração entre diferentes tecnologias, definição de padrões de segurança e expansão da cobertura. Por isso, a fase de operação assistida será utilizada para avaliar o desempenho antes de uma expansão mais ampla.

Segundo informações divulgadas sobre o projeto, a Rede Privativa foi estruturada para oferecer comunicação segura e confiável à Administração Pública Federal. A infraestrutura utiliza recursos associados ao 5G e deverá ampliar gradualmente o número de órgãos conectados.

Com a entrada de mais de 40 prédios públicos na próxima etapa, o governo pretende transformar a rede em uma estrutura mais abrangente de comunicação institucional. A expansão faz parte de um processo iniciado anteriormente e que agora entra em uma fase de maior utilização prática.

Seis a cada dez alunos terminam o ensino médio na rede pública do País com o aprendizado abaixo do esperado.

Um levantamento realizado pelo Todos Pela Educação, divulgado nessa quinta-feira (20), revela que, apesar de uma melhora nos últimos 20 anos, o aprendizado no País segue baixo. O estudo apresenta os níveis de aprendizagem dos estudantes da rede pública entre 2005 e 2025, com base nos resultados do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica).

Os dados levantados pelo Todos Pela Educação vão além das notas médias dos estudantes, categorizando os resultados dos alunos em níveis, como “Adequado” e “Abaixo do Básico”. Assim, a análise dos indicadores do próprio Plano Nacional de Educação permite uma análise do desempenho de estudantes do 5º e 9º ano do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio.

Ao registrar a evolução expressiva destes dados ao longo dos últimos 20 anos, o estudo revela que, mesmo com avanços no desempenho ao final do 5º ano, alunos do 9º ano e ensino médio ainda apresentam níveis baixos.

5º ano do ensino fundamental

O estudo mostra que, ao longo dos últimos 20 anos, a porcentagem de alunos do 5º ano do ensino fundamental com nível de aprendizado considerado adequado subiu de 22,4% para 60,7% no domínio de língua portuguesa e de 14,8% para 50,6% em matemática.

“Os dados mostram um avanço nas últimas duas décadas de indicadores importantes de aprendizagem dos estudantes na rede pública, em especial aqueles estudantes nos anos iniciais do ensino fundamental. No 5º ano do ensino fundamental, os indicadores de aprendizagem avançaram muito nas últimas décadas”, explica Gabriel Corrêa, diretor de Políticas Públicas do Todos Pela Educação.

9º ano do ensino fundamental

Em contraponto ao primeiro ciclo do ensino fundamental, os alunos do 9º ano já revelam um avanço tímido dos números, principalmente no ensino de matemática. Quando se trata da língua portuguesa, a quantidade de alunos com nível de aprendizagem considerado adequado cresceu de 14,5% em 2005 para 38,3% em 2025.

Já no ensino de matemática, o avanço foi de apenas 10,9 pontos percentuais ao longo dos 20 anos, passando de 7,9% para 18,8%.

3º ano do ensino médio

Ao concluir o ensino básico, os estudantes mostram um cenário ainda mais crítico. “Hoje, no ensino médio, 6 a cada 10 estudantes que concluem essa etapa estão em nível de aprendizagem que a gente considera abaixo do básico”, analisa Gabriel Corrêa.

Os números mais alarmantes são os que se referem ao ensino de matemática. Enquanto a porcentagem de alunos com aprendizado adequado em língua portuguesa mais que dobrou nos últimos 20 anos, avançando de 15,7% para 35,2%, o ensino de matemática avançou apenas 3,3 pontos percentuais, crescendo de 5,2% para 8,5%.

Maicon Hinrichsen/Divulgação

Apesar de uma melhora nos últimos 20 anos, o aprendizado no País segue baixo.

De acordo com o especialista, esses dados devem acender um alerta. “É um sinal para a sociedade brasileira, para o poder público brasileiro, para que a gente foque na aprendizagem, na educação básica, para que esses níveis inadmissíveis de aprendizagem possam virar um passado e deixar de existir no país”, pontua o diretor de Políticas Públicas do Todos Pela Educação.

Aprendizagem no Brasil

O levantamento apresenta, ainda, a disparidade do avanço nos níveis de aprendizagem nas unidades federativas do país. “Você tem redes públicas de ensino que estão conseguindo crescer, melhorar nos indicadores de aprendizagem, enquanto outras estão estagnadas ou mesmo retrocedendo esses indicadores”, avalia Gabriel Corrêa.

“Quando a gente olha para os destaques positivos, vemos que os estados do Paraná, Piauí, Goiás e Espírito Santo são estados que vêm conseguindo avançar e ter indicadores de aprendizagem muito acima da média nacional”, completa ele.

Ao comparar os números de 2023 para 2025, todos os estados apresentaram variação positiva em língua portuguesa e matemática durante o 5º ano do ensino fundamental. Neste ano escolar, estados como Paraná (76,3%), Ceará (72,1%) e Santa Catarina (69%) se destacam no nível de aprendizagem adequado, enquanto Roraima (45,9%), Rio Grande do Norte (45,1%) e Sergipe (44,7%) possuem os menores índices.

Já no 9º ano, Paraná (50,8%), Ceará (50,1%) e Goiás (48,8%) apresentam os maiores níveis de aprendizagem adequada. Enquanto os menores índices ficam com Maranhão (25,2%), Bahia (24,8%) e Roraima (20%). As informações são da CNN.

"Drogômetro" é a nova arma da Lei Seca em blitz.

Divulgação/Detran

Mudança da regra visa distinguir o consumo da bebida e a presença de álcool residual na boca.

O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) aprovou novas regras para a fiscalização da Lei Seca. A regulamentação atualiza os procedimentos adotados pelos agentes de trânsito e prevê a possibilidade de repetir o teste do bafômetro em situações de interferência que possam comprometer o resultado. Outra novidade é a implementação do "drogômetro", aparelho desenvolvido para detectar a presença de substâncias psicoativas e tóxicas no organismo dos motoristas.

A mudança busca diferenciar a presença de álcool efetivamente absorvido pelo organismo de casos de álcool residual na boca, situação que pode ocorrer após o consumo de determinados alimentos, como bombom de licor e pão de forma, ou de produtos de higiene bucal, como enxaguantes. A medida estabelece procedimentos para evitar que essas interferências resultem em medições que não correspondam à quantidade de álcool presente no organismo.

Na prática, quando houver suspeita de interferência no resultado apresentado pelo bafômetro, um novo teste poderá ser realizado para confirmar a medição. A repetição do procedimento deverá seguir os critérios previstos na regulamentação e poderá ser utilizada para verificar se o primeiro resultado foi afetado por fatores externos. A iniciativa substitui a regulamentação de 2013 e também atualiza o Manual Brasileiro de Fiscalização de Trânsito, utilizado pelos agentes durante as abordagens.

Os limites da Lei Seca, no entanto, não foram alterados pela nova regulamentação. A partir de 0,05 mg/L de álcool no ar alveolar, considerando a margem de erro, há infração administrativa. A partir de 0,34 mg/L, também observada a margem regulamentar, pode haver caracterização de crime de trânsito. Dessa forma, os parâmetros para a aplicação das penalidades permanecem os mesmos, enquanto as mudanças estão relacionadas principalmente aos procedimentos de fiscalização e à forma de realização dos testes.

"Drogômetro"

A resolução cria também a utilização de um equipamento chamado de "drogômetro", destinado a detectar drogas usadas pelos motoristas. Embora já fosse proibido fazer uso de entorpecentes e operar automóvel, a legislação não previa equipamentos específicos para realizar esse tipo de detecção durante as fiscalizações.

O dispositivo poderá ampliar os recursos disponíveis aos agentes em blitze e auxiliar na identificação de substâncias psicoativas e tóxicas. A adoção do equipamento, porém, ainda depende de etapas para que possa ser efetivamente incorporado às operações de fiscalização realizadas no país.

A implementação do "drogômetro" nas blitze, no entanto, ainda não tem data para ocorrer. As novas regras devem entrar em vigor após sua publicação no Diário Oficial da União (DOU). Até lá, os órgãos responsáveis pela fiscalização deverão observar os procedimentos atualmente vigentes. (Com informações do portal Metrópoles)

Justiça anula regra que permitia a dentistas submeter pacientes a harmonização facial.

Pexels

Decisão derruba norma de 2019 que reconhecia a harmonização orofacial como especialidade da Odontologia.

Uma decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) anulou a resolução do Conselho Federal de Odontologia (CFO) que reconhecia a harmonização orofacial como especialidade odontológica. A medida passa a valer após a publicação do acórdão. Ainda cabe recurso, e o CFO já informou que pretende recorrer.

De acordo com o conselho, a decisão não provoca, neste momento, alterações nas atribuições dos cirurgiões-dentistas.

“A decisão será submetida às medidas judiciais cabíveis, e o CFO utilizará todos os instrumentos legítimos disponíveis para contestá-la”, afirmou a entidade em nota.

A resolução estava em vigor desde 2019 e autorizava profissionais da Odontologia a executar procedimentos como aplicação de toxina botulínica, preenchimentos faciais, técnicas destinadas ao estímulo da produção de colágeno e tratamentos com laser. A norma também contemplava procedimentos de intradermoterapia e técnicas de lipoplastia facial.

O julgamento ocorreu a partir de um recurso apresentado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). Para o TRF-1, o Conselho Federal de Odontologia extrapolou suas competências ao estabelecer, por meio de uma resolução, que procedimentos estéticos realizados em toda a face poderiam integrar a atuação dos dentistas.

Na avaliação do tribunal, os limites de atuação de cada profissão devem ser definidos por lei federal. Aos conselhos profissionais cabe regulamentar, organizar e fiscalizar o exercício das respectivas atividades, sem, contudo, ampliar as atribuições estabelecidas pela legislação.

“A lei não autoriza odontólogos a realizar procedimentos invasivos com finalidade estética fora do campo próprio da profissão”, afirmou o presidente do CFM, José Hiran Gallo, em nota.

A norma derrubada descrevia a harmonização orofacial como um conjunto de procedimentos destinados a promover equilíbrio estético e funcional na face. Entre as técnicas incluídas estavam a aplicação de toxina botulínica, preenchimentos, intradermoterapia, estímulo à produção de colágeno, uso de laser e procedimentos de lipoplastia facial.

O tema vinha sendo motivo de disputa entre entidades médicas e odontológicas há anos. As organizações ligadas à Medicina contestavam a autorização para que dentistas realizassem procedimentos estéticos que, segundo a interpretação dessas entidades, extrapolariam os limites definidos pela legislação para a Odontologia.

O CFO defende posição diferente. Para o conselho, a harmonização orofacial está inserida no campo de atuação da Odontologia, e a legislação que regulamenta a profissão permite aos cirurgiões-dentistas executar procedimentos compatíveis com sua área de competência.

A entidade também afirmou que irá questionar interpretações que coloquem em dúvida a preparação técnica dos profissionais de Odontologia para atuar na área. Segundo o CFO, a especialidade conta com normas específicas de formação e qualificação. (Com informações do portal de notícias g1)

Alta de juros nos Estados Unidos é um sinal de alerta para o Brasil.

A alta dos juros de longo prazo nos Estados Unidos acende um sinal de alerta para o Brasil e para outras economias emergentes. O movimento dos títulos do Tesouro americano, os Treasuries, mostra que o mercado está mais preocupado com a trajetória da dívida pública, a inflação e os riscos associados ao cenário internacional.

Os rendimentos dos títulos americanos de longo prazo subiram de forma significativa nos últimos dias, em um movimento que ganhou força diante das incertezas fiscais dos Estados Unidos e da escalada das tensões no Oriente Médio. O rendimento dos Treasuries de 30 anos chegou ao maior nível desde 2007, aumentando a pressão sobre os mercados financeiros globais.

Na quarta-feira (19), o Tesouro dos Estados Unidos anunciou que vai ampliar as recompras de títulos públicos com vencimentos entre 10 e 30 anos. As operações passarão a ter volume de pelo menos US$ 4 bilhões por operação. A medida, prevista para ocorrer entre 9 de setembro e 4 de novembro, busca reduzir o estresse no mercado de renda fixa.

O problema é que a alta dos juros longos não depende apenas das decisões do Federal Reserve. Ela também reflete a percepção dos investidores sobre a capacidade do governo americano de administrar suas contas públicas. Com uma dívida federal que já ultrapassa US$ 40 trilhões, o custo de financiamento do país se tornou uma questão cada vez mais relevante para os mercados.

A elevação dos rendimentos dos Treasuries tem impacto direto sobre os demais países. Os títulos do governo americano são considerados uma das principais referências de segurança e liquidez do sistema financeiro mundial. Quando os juros pagos por esses papéis aumentam, investimentos em mercados emergentes precisam oferecer retornos maiores para continuar atraindo recursos.

Para o Brasil, o primeiro efeito pode aparecer no câmbio. A valorização dos ativos americanos tende a estimular a migração de recursos para os Estados Unidos, aumentando a demanda por dólar. Uma moeda americana mais forte encarece produtos importados e pode contribuir para uma pressão adicional sobre a inflação brasileira.

Esse movimento pode dificultar o trabalho do Banco Central. Com inflação mais resistente e um cenário externo desfavorável, o espaço para uma redução mais rápida da taxa básica de juros diminui. O Brasil já trabalha com juros elevados, justamente em razão das pressões inflacionárias e das incertezas fiscais.

Outro canal de transmissão está na Bolsa. Juros mais altos nos Estados Unidos tornam os investimentos em renda fixa americana mais atrativos e podem reduzir o interesse por ações de países emergentes. O Brasil já enfrenta uma saída significativa de recursos estrangeiros da Bolsa, o que aumenta a sensibilidade do mercado a mudanças no ambiente internacional.

Reprodução

Para o Brasil, o primeiro efeito pode aparecer no câmbio.

Em agosto, investidores estrangeiros já retiraram cerca de R$ 18,6 bilhões do mercado acionário brasileiro, o maior volume mensal desde março de 2020. A saída ocorre em um momento de queda do Ibovespa e de aumento das preocupações com a trajetória da economia brasileira.

O cenário internacional também ganhou um componente adicional de risco com o conflito entre Estados Unidos e Irã. O fechamento do Estreito de Ormuz, importante rota de transporte de petróleo, elevou as cotações da commodity. O Brent chegou a superar US$ 93 por barril, aumentando as preocupações sobre os efeitos da energia mais cara sobre a inflação mundial.

Para o Brasil, uma combinação de petróleo mais caro, dólar valorizado e juros americanos elevados representa um ambiente particularmente desfavorável. Além do impacto sobre a inflação, o cenário pode aumentar a percepção de risco dos investidores em relação aos países emergentes.

A situação exige atenção também à política fiscal brasileira. Em um momento de juros globais elevados, países com contas públicas mais frágeis tendem a ser mais cobrados pelos investidores. A trajetória da dívida e a capacidade do governo de controlar despesas passam, portanto, a ter peso ainda maior na definição do prêmio exigido para financiar o país.

A alta dos juros americanos não é apenas um problema dos Estados Unidos. Seus efeitos se espalham pelo sistema financeiro internacional e chegam ao Brasil por meio do câmbio, dos fluxos de capital, da inflação e das condições de financiamento. O movimento dos Treasuries, portanto, merece ser acompanhado de perto pelo mercado brasileiro.

(Opinião/Valor Econômico)

Defesa Civil Nacional envia equipe ao Rio Grande do Sul para avaliar impactos das chuvas.

Uma equipe técnica da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil chegou ao Rio Grande do Sul nessa quinta-feira para acompanhar os impactos das chuvas que atingiram o Estado nos últimos dias. Com bases instaladas em Pelotas e Jaguarão, o grupo realiza uma série de visitas técnicas acompanhado de autoridades municipais e estaduais, de modo a elencar as demandas locais e avaliar as necessidades relacionadas aos eventos climáticos.

Ensino técnico

Candidato do MDB ao Piratini, Gabriel Souza visitou ontem a Expoagas 2026, ao lado do vice Ernani Polo (PSD) e dos postulantes da chapa ao Senado Federal. O emedebista também apresentou em live um projeto de programa de ensino técnico e profissional, que prevê a abertura de 80 mil vagas no setor até o final da década.

Indústria química

Juliana Brizola (PDT) e Edegar Pretto (PT) reuniram-se nessa quinta-feira com representantes da ABIQUIM, do SINDIQUIM-RS e do COFIP-RS, que representam a indústria química, petroquímica e de transformação de plásticos no RS. A postulante ao Piratini e o vice receberam em mãos a agenda estratégica 2027-2035 do setor, que reúne cerca de 2 mil empresas e o segundo maior PIB industrial do Estado.

Roteiro na Serra

Acompanhado da companheira de chapa Silvana Covatti (PP), o candidato do PL ao governo gaúcho, Luciano Zucco, segue cumprindo agendas na Serra Gaúcha nesta sexta-feira. Iniciado na quarta, o roteiro já passou por cidades como Guaporé, Bento Gonçalves e Nova Prata, onde a dupla participou de eventos, reuniões empresariais e encontros com aliados e apoiadores.

Ausência repercutida

Nas redes sociais, o candidato ao governo gaúcho Marcelo Maranata (PSDB) destacou ontem (20) a ausência dos concorrentes no evento promovido na quarta-feira (19) pelo Mobi Caxias e outras entidades da Serra, em Farroupilha. Único postulante ao Piratini presente na ocasião, o tucano assinou um documento construído a partir de diagnósticos, indicadores, estudos técnicos e contribuições de especialistas de diferentes segmentos da região.

Greve dos bancários

Aposta do Unidade Popular (UP) ao Piratini, Priscila Voigt acompanhou nessa quinta-feira (20) a mobilização realizada em Porto Alegre em alinhamento à greve nacional dos bancários. Defensora da paralisação, a candidata dialogou ao longo do dia com trabalhadores do Badesul e outras instituições sobre as demandas apresentadas pela categoria.

Apoio incondicional

Também se somou ontem (20) à mobilização dos bancários no RS a candidata do PSTU ao Executivo estadual, Rejane Oliveira, que manifestou apoio “incondicional” à categoria. Em publicação nas redes sociais, ela divulgou uma lista com o resultado anual de lucro dos bancos em 2025, reiterando a defesa do Banrisul como “público e 100% estatal”.

Professores nas ruas

Manifestantes mobilizados pelo CPERS Sindicato realizam em Porto Alegre, nesta sexta-feira, um ato público em protesto contra o governo estadual. A mobilização prevê uma caminhada do Tribunal de Justiça até o Palácio Piratini para reivindicar demandas salariais da categoria e contestar políticas administrativas adotadas pela atual gestão em relação ao funcionalismo e aos serviços públicos.

Izabel Maciel/Secom

Técnicos da Defesa Civil nacional conferem os estragos provocados pelas chuvas em excesso na vila Farroupilha, em Pelotas.

Chamamento de professores

O governo gaúcho sinalizou que deve iniciar ainda em 2026 o chamamento de 5,8 mil professores aprovados em concurso público para a rede estadual de ensino. Segundo o governador Eduardo Leite, o processo estava travado por conta de dúvidas jurídicas em função das restrições do período eleitoral, obstáculo que afirma ter sido superado e liberado para prosseguimento com o respaldo de pareceres da Procuradoria-Geral do Estado.

Educação em foco

A Famurs promoveu nesta semana, em Nova Petrópolis, a Jornada da Educação Pública, reunindo gestores e professores para debater os desafios do ensino nas redes municipais. Ao longo de três dias, o evento promoveu a troca de experiências sobre temas estratégicos, como educação em tempo integral, inovação tecnológica e financiamento, com foco na qualificação das políticas públicas do setor.

Tudo Fácil

Passou a funcionar nessa quinta-feira, em Novo Hamburgo, a 13ª unidade fixa do Tudo Fácil no Rio Grande do Sul. A instalação de 366,66 metros quadrados conta com 11 guichês para atendimento presencial e quatro posições de autoatendimento para os cerca de 6 mil usuários esperados por mês.

Pautas do varejo

A discussão nacional sobre a redução da jornada de trabalho e a crescente escassez de mão de obra foram os temas centrais da reunião da Comissão Setorial do Comércio Varejista, realizada ontem (20), na sede da Fecomércio-RS. Especialistas da entidade alertaram para os eventuais reflexos da alteração para a inflação a longo prazo, além das adaptações operacionais por parte dos empresários gaúchos diante da baixa oferta de trabalhadores.

Semana PcD

A cerimônia de abertura da 29ª Semana Municipal das Pessoas com Deficiência de Porto Alegre será realizada nesta sexta-feira (21), no Plenário Ana Terra da Câmara Municipal. A programação promovida pela Prefeitura inclui diversas atividades de conscientização e inclusão ao longo dos próximos dias, com destaque para uma caminhada na Orla do Gasômetro no domingo (23) e um feirão de empregabilidade no bairro Teresópolis na terça-feira (25). (Por Bruno Laux)

Fecomércio-RS apresenta manifesto com demandas aos candidatos gaúchos.

A Fecomércio-RS divulgou um manifesto direcionado aos candidatos gaúchos ao Piratini, à Assembleia Legislativa e ao Congresso Nacional cobrando um ambiente de negócios previsível, controle de gastos públicos e apoio estrutural às empresas. O documento destaca a sucessão de desafios enfrentados pelos empreendedores gaúchos, que, após enfrentarem os prejuízos da pandemia e das enchentes, vivem em meio a um cenário nacional de juros elevados. Além dos obstáculos macroeconômicos, a entidade destaca problemas com insegurança jurídica trabalhista, peso da carga tributária e concorrência desleal das importações digitais. Como solução, o texto defende a superação de discursos populistas em prol da adoção de reformas estruturais urgentes. Presidente do Sistema Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn reforça que o desenvolvimento sustentável exige futuros gestores comprometidos com a responsabilidade fiscal, a melhoria da infraestrutura, da educação pública e da estabilidade institucional.

Trabalhadores estrangeiros

Magistrados do Tribunal Regional do Trabalho reuniram-se nesta semana com representantes da Polícia Federal (PF) e da Organização Internacional para as Migrações (OIM) para debater os entraves na regularização documental de trabalhadores estrangeiros no Rio Grande do Sul. Durante o encontro, os gestores alertaram que obstáculos burocráticos e a escassez de vagas para atendimento agravam a vulnerabilidade desses imigrantes, favorecendo a exploração em condições precárias ou análogas à escravidão. O gargalo é reflexo do expressivo aumento do fluxo migratório no Estado, que saltou de 16 mil registros em 2022 para 33 mil em 2025, pressionando a capacidade operacional da PF devido ao déficit de efetivo. Para tentar agilizar os processos, a corporação planeja terceirizar funcionários para atuar na triagem e estuda implementar novas ferramentas tecnológicas voltadas à conferência de documentos. Em paralelo, as instituições avaliam promover um projeto-piloto em formato de mutirão, articulando entidades da sociedade civil, universidades e empresas para organizar os trâmites previamente em municípios com alta demanda.

Pesquisa eleitoral

Está prevista para esta sexta-feira a divulgação do resultado da pesquisa eleitoral realizada entre os dias 18 e 20 de agosto no Rio Grande do Sul pelo Instituto Paraná Pesquisas. O levantamento espera mensurar as intenções de voto dos gaúchos para governador do Estado e Senador, além da avaliação popular sobre a administração do governo Leite. Contratada pelo Partido Liberal, com custo de R$135,2 mil, a pesquisa entrevistou 1.504 cidadãos presencialmente. Os resultados têm 95% de confiança e margem de erro de 2,6 pontos percentuais. (Registro TSE: RS-03898/2026)

Marcelo Camargo/Agência Brasil

JUSTIÇA
ELEITORAL

A Fecomércio-RS divulgou um manifesto direcionado aos candidatos gaúchos ao Piratini, à Assembleia Legislativa e ao Congresso Nacional.

Moda gaúcha

Um projeto de lei do deputado Kaká D'Ávila (PODEMOS) quer incentivar a promoção de feiras de microempreendedores do setor de moda e vestuário do Rio Grande do Sul. Protocolado na Assembleia, o projeto espera fomentar a geração de trabalho e renda ao facilitar o acesso de pequenos produtores, artesãos e trabalhadores autônomos ao mercado consumidor. Pela proposta, o Poder Executivo poderá ceder espaços públicos estaduais para a realização de eventos periódicos ou itinerantes destinados à exposição e comercialização de roupas e acessórios. Além de garantir vitrines físicas para os negócios locais, o texto prevê a promoção de ações de capacitação em áreas como gestão financeira, comércio eletrônico e desenvolvimento de marcas. Para viabilizar a estrutura e a qualificação dos expositores, a matéria autoriza o governo gaúcho a firmar parcerias com prefeituras, instituições de ensino, cooperativas e entidades do Sistema S.

Segurança máxima

O colegiado de magistrados da 3ª Vara de Execuções Criminais de Porto Alegre e das Varas Estaduais de Organização Criminosa determinou, nesta quinta-feira (20), a transferência de Willian Ramos Silveira, de 29 anos, para o Módulo de Segurança Máxima da Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (PASC). O detento havia fugido da Penitenciária Modulada da cidade em maio utilizando um alvará de soltura falsificado e foi recapturado na noite de quarta-feira (19), em Cachoeirinha. O novo espaço de custódia designado pela Justiça destina-se a indivíduos de alta periculosidade, como lideranças de grupos criminosos e responsáveis por faltas graves, garantindo condições mais restritivas e vigilância reforçada. A deliberação sobre o ingresso no regime especial ocorre de forma conjunta entre os juízes da execução penal e os magistrados que julgam processos envolvendo lavagem de dinheiro e crime organizado. (Por Bruno Laux)

Candidatos ao Senado mostram suas propostas na Rede Pampa.

A Rede Pampa promoveu ontem um debate com oito candidatos ao Senado, em formato inédito que permitiu maior dinamismo e participação dos convidados. Com mediação do vice-presidente da Rede Pampa, Paulo Sergio Pinto, participaram os candidatos Germano Rigotto (MDB), Ubiratan Sanderson (PL), Paulo Pimenta (PT), Manuela d'Ávila (Psol), Milton Cardoso (PSDB), Frederico Antunes (PSD), Marcel van Hattem (Novo) e Renato Jaguarão (Cidadania).

Germano Rigotto

Germano Rigotto prometeu usar sua experiência como deputado e governador para alavancar propostas como a reforma administrativa, "para acabar com privilégios e distorções". Rigotto disse que "não respondo a nenhum processo e tenho condições de, no Senado, se for preciso, pedir o impeachment de qualquer ministro do STF. Me sinto preparado para este desafio", afirmou o ex-governador.

Sanderson

O deputado federal Ubiratan Sanderson lembrou sua carreira como oficial da reserva do Exército e policial federal. Convidado por Jair Bolsonaro para ingressar na política, Sanderson prometeu que, eleito senador, será rigoroso no enfrentamento aos abusos cometidos por ministros do STF. "Quero ser o senador dos gaúchos e enfrentar outra questão fundamental, que é a crise fiscal no país e no Rio Grande do Sul", afirmou.

Paulo Pimenta

Atual líder do governo na Câmara, Paulo Pimenta disse que "para ser senador é preciso primeiro conhecer o Rio Grande do Sul, e eu conheço, e em segundo lugar conhecer Brasília, que conheço muito bem". Pimenta garantiu que "tenho capacidade de diálogo com todos os partidos para trabalhar pelo Rio Grande do Sul no Senado. Vamos reeleger o presidente Lula e a governadora Juliana Brizola, e é muito importante que o Rio Grande do Sul tenha acesso ao Governo Federal", afirmou.

Manuela d'Ávila

A ex-deputada Manuela d'Ávila lembrou que esteve fora da vida pública há oito anos "para proteger a minha vida e da minha família" e projeta um trabalho em defesa das mulheres, combate ao feminicídio, aos abusos das Bets, "antes que as Bets acabem com as famílias e com os trabalhadores brasileiros", e o resgate do protagonismo do estado em Brasília. Lembrou que "sou candidata ao Senado representando a força, a coragem e a batalha de cada mulher do Rio Grande do Sul".

Marcel van Hattem

O atual deputado federal Marcel van Hattem lembrou que é o mais jovem entre os candidatos ao Senado. Afirmou que pretende defender o Brasil e o estado como senador, "para deixarmos de sermos tratados como estado de segunda linha". Marcel disse que "temos muitas indignações com o que acontece no Brasil, com o Governo Lula, com os casos de corrupção. Esta é a eleição mais importante das nossas vidas", afirmou.

Milton Cardoso

O jornalista Milton Cardoso prometeu trabalhar pelo impeachment de ministros do STF. Criticou o presidente Lula e ministros do STF e afirmou que "estou entrando na política para resgatar o papel do Senado e exigir o cumprimento da Constituição". Segundo ele, "o Brasil não pode mais continuar desse modo". Garantiu que "não quero reeleição e não quero carreirismo político. Político que muda de cargo não vai mudar o Brasil".

Frederico Antunes

O atual líder do governo na Assembleia pretende, no Senado, "buscar resultados com a interlocução. Não vamos conseguir soluções no grito ou na lacração". Defendeu a busca de obras e de recursos de fundos constitucionais para desenvolver o estado. Frederico disse que "estou vendo muita peleia ideológica e pouca proposição para ser senador pelo Rio Grande do Sul".

Renato Jaguarão

O candidato ao Senado Renato Jaguarão declarou sua solidariedade com as pessoas atingidas pelas fortes chuvas nos últimos dias nas regiões Sul, Campanha e Oeste. Defendeu uma atuação no Senado "para defender os mais pobres, em especial os aposentados, independente de ideologias". Disse que "não tenho político de estimação, estou aqui pra defender o nosso estado".

Arquivo pessoal

DEBATE
pampa
ELEIÇÕES 2026
CANDIDATOS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL
CANDIDATOS AO SENADO DEBATEM AO VIVO NA TV PAMPA
Disposição da Mesa

Debate com os candidatos ao Senado teve mediação do vice-presidente da Rede Pampa, Paulo Sergio Pinto.

Terminam os mandatos de Paulo Paim e Luis Carlos Heinze

Este ano, o Senado renova dois terços das suas cadeiras. Cada estado escolherá dois senadores. No caso do Rio Grande do Sul, estarão em disputa os mandatos dos senadores Paulo Paim (PT) e Luis Carlos Heinze (PP). O mandato do senador Hamilton Mourão, eleito em 2018, se encerra em janeiro de 2031.

Cada Estado possui três senadores, independente da população

Há uma queixa dos estados maiores em relação à representatividade do Senado Federal: todas as 27 unidades da Federação (26 estados e o Distrito Federal) têm três senadores cada. Os senadores representam os estados e não a população, daí, portanto, a não proporcionalidade em relação ao número de habitantes de cada estado. Assim, o Amapá, com 810 mil habitantes, e São Paulo, com 46 milhões de habitantes, possuem, cada um, três senadores.

No caso de Lulinha, agora PGR pede que processo vá para a primeira instância. Mas Mendonça deverá mantê-lo no STF

Aliados do ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), relataram à CNN Brasil que ele estranhou o pedido feito pela PGR (Procuradoria-Geral da República) para que o inquérito que investiga o empresário Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, seja remetido à primeira instância. O caso dá a entender que a PGR avalia cada processo pela capa dos autos, e não pelo seu teor. Se a regra valesse, o próprio processo do ex-presidente Jair Bolsonaro, sem foro privilegiado, deveria ter tramitado na primeira instância.

O principal motivo alegado no caso de Lulinha é que a própria PF (Polícia Federal) protocolou o pedido de investigação no Supremo, um sinal de que os próprios investigadores avaliaram que era o caso de a Corte apurar as suspeitas.

Além disso, o protocolo foi feito quando o ministro Alexandre de Moraes estava na presidência interina, e ele pediu que a PGR se manifestasse. Em nenhum momento fez a avaliação de que era o caso de ir para a primeira instância. Resumindo: a suspeita é de que Lula, após prometer que não iria interferir nos inquéritos contra o Lulinha, agora, ao perceber que a água chegou ao pescoço, teria dado um carteiraço na PGR. (Por Flavio Pereira - @flaviorrpereira)

Candidatos ao Senado debatem segurança, economia e reconstrução do RS na TV Pampa.

Divulgação/O Sul

pampa
ELEIÇÕES 2026

O debate teve a mediação do comunicador Paulo Sérgio Pinto.

Os oito candidatos ao Senado pelo RS participaram, nessa quinta-feira (20), do primeiro debate das eleições de 2026 promovido pela TV Pampa. Mediado pelo comunicador e vice-presidente da Rede Pampa, Paulo Sérgio Pinto, o encontro reuniu Frederico Antunes (PSD), Germano Rigotto (MDB), Manuela D'Ávila (PSOL), Marcel van Hattem (Novo), Milton Cardoso (PSDB), Paulo Pimenta (PT), Renato Jaguarão (Cidadania) e Ubiratan Sanderson (PL).

O debate foi realizado nos novos estúdios da emissora. Entre os principais temas discutidos estiveram infraestrutura, situação fiscal, reforma administrativa e tributária, segurança pública, combate às facções criminosas, apostas esportivas, corrupção, reconstrução após as enchentes e relação entre os Poderes. Frederico Antunes defendeu a melhoria da logística do Estado associada ao equilíbrio das contas públicas. O candidato citou a necessidade de retomada de obras de duplicação de rodovias e destacou a condição do Rio Grande do Sul como Estado de fronteira. Segundo ele, cerca de 60% do território gaúcho está em faixa de fronteira, característica que, em sua avaliação, deve ser considerada na busca por fundos de desenvolvimento. Antunes também defendeu limites para a publicidade das bets, afirmando ter conversado com pessoas afetadas pelo vício em apostas.

Germano Rigotto concentrou suas manifestações em reformas estruturais. O ex-governador defendeu uma reforma administrativa com valorização da meritocracia, fim de penduricalhos e combate a remunerações acima do teto constitucional. Também defendeu um sistema tributário mais simples e justo, com atenção ao período de transição da reforma tributária. Sobre o Supremo Tribunal Federal, propôs mudanças na forma de escolha dos ministros e no tempo de permanência no cargo.

Manuela D'Ávila abordou principalmente a violência contra as mulheres e o crime organizado. A candidata defendeu a criação de mecanismos para criminalizar manifestações de ódio contra mulheres e afirmou que o enfrentamento às facções deve incluir uma nova legislação sobre lavagem de dinheiro. Também propôs maior controle sobre recursos provenientes das apostas esportivas e a proibição das apostas virtuais, além de medidas de atendimento às pessoas que desenvolvem dependência.

Marcel van Hattem concentrou as críticas no governo federal e no Supremo Tribunal Federal. O candidato afirmou que integrantes da base do governo impediram o avanço da CPMI do INSS e acusou o STF de proteger envolvidos em corrupção. Também defendeu concessões e maior concorrência na área de infraestrutura e citou a lei de cabotagem como uma medida que, segundo ele, contou com oposição do PT.

Milton Cardoso também direcionou críticas ao governo federal e ao STF. Ao abordar a CPMI do INSS, afirmou que Paulo Pimenta teria comemorado o encerramento dos trabalhos e fez críticas à atuação do PT. Cardoso defendeu ainda a saída do ministro Alexandre de Moraes do Supremo e questionou a atuação do Congresso na discussão do voto auditável.

Paulo Pimenta respondeu às críticas relacionadas à CPMI do INSS. O candidato afirmou que o governo Lula atuou para investigar o esquema e garantir a devolução dos recursos desviados dos aposentados e pensionistas. Também rebateu críticas de Ubiratan Sanderson sobre as obras de reconstrução após as enchentes, citando ações realizadas pelo governo federal no Vale do Taquari.

Pimenta ainda defendeu mudanças na legislação sobre as apostas esportivas. Segundo ele, apresentou proposta para que o tema fosse analisado em regime de urgência e afirmou que o combate aos excessos das bets depende de legislação aprovada pelo Congresso.

Renato Jaguarão afirmou que pretende atuar no Senado priorizando as demandas do Rio Grande do Sul e deixando em segundo plano as disputas ideológicas. O candidato citou dificuldades econômicas na metade Sul do Estado, como saída de jovens e fechamento de indústrias, e defendeu a criação de um fundo de desenvolvimento para a região, além da implantação de uma zona franca no Rio Grande do Sul.

Ubiratan Sanderson abordou a reconstrução das áreas atingidas pelas enchentes e questionou o andamento das obras citadas por Paulo Pimenta. O candidato afirmou que esteve em municípios como Cruzeiro do Sul, Arroio do Meio e Roca Sales e que não encontrou obras concluídas conforme, segundo ele, havia sido apresentado pelo governo federal.

Na área social, Sanderson defendeu a manutenção de políticas de assistência, mas criticou benefícios pagos por períodos prolongados sem mecanismos de transição. O candidato também afirmou que faltam programas concretos de enfrentamento às facções criminosas e criticou a situação econômica do país, citando as dificuldades enfrentadas por empresas como as Casas Bahia.

O debate marcou o início do calendário eleitoral da TV Pampa. O próximo encontro será com os candidatos a vice-governador, em 10 de setembro, seguido pelo debate com os candidatos ao governo do Estado, em 24 de setembro. A Rede Pampa também programou entrevistas individuais com os candidatos ao Palácio Piratini e uma cobertura especial para a apuração dos votos no primeiro turno, em 4 de outubro. (Pedro Marques)

Caixa Federal é condenada a ressarcir prefeitura gaúcha por não bloquear conta mesmo após aviso de fraude.

Reprodução/Googleview

Caso teve como vítima a prefeitura do município de Mata.

A 3ª Vara Federal de Santa Maria (Região Central do Estado) condenou a Caixa Econômica Federal a ressarcir em R$ 200 mil a prefeitura do município de Mata. De acordo com a decisão, a instituição financeira não bloqueou a conta de forma efetiva, mesmo após ser notificada sobre um golpe, permitindo assim uma transferência agendada pelos estelionatários. Cabe recurso da decisão ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região.

Na ação, a administração municipal informou ter sido vítima, em agosto de 2023, de acesso criminoso em suas contas-correntes. Um fraudador se passou por funcionário da Caixa, por telefone, e induziu servidores a realizarem procedimentos no sistema, resultando em quase R$ 447 mil em desvios indevidos de recursos destinados à saúde e educação.

A prefeitura afirmou ter comunicado o crime à instituição financeira na manhã do dia seguinte, momento em que o banco realizou o bloqueio das contas. Mas o banco estatal acabou autorizando a efetivação de nova transferência, de R$ 200 mil. O fato fez com que a prefeitura de Mata defendesse a responsabilidade objetiva da Caixa por falha na prestação do serviço.

Em sua defesa, a instituição alegou que as movimentações foram realizadas por um dispositivo móvel registrado e com inserção de senhas eletrônicas de uso pessoal e intransferível dos representantes municipais. Também argumentou que os servidores foram vítimas de fraude virtual e que a instituição não pode ser responsabilizada pelo ocorrido, sendo que a transferência concluída após a notificação ocorreu porque já havia sido agendada antes do aviso do golpe.

Ao analisar o caso, a juíza Gianni Cassol Konzen destacou que a fraude não decorreu de uma falha no sistema de segurança da Caixa, mas da conduta negligente dos próprios agentes do município:

"A dinâmica do golpe, conhecida como phishing ou engenharia social, foi iniciada quando o Tesoureiro do município, induzido a erro por um fraudador, liberou a criação e o acesso do usuário fraudulento. Ao assim proceder, validou as operações subsequentes, pois estas foram realizadas por meio de um usuário e senha que, para o sistema bancário, eram legítimos. A Caixa não tinha como distinguir, naquele momento, que as credenciais validadas pelo município estavam, na verdade, sob o controle de um golpista".

Para a magistrada, a prefeitura falhou ao permitir a criação de usuários com amplos poderes de movimentação das contas públicas a partir de um contato telefônico, sem a confirmação prévia da identidade do interlocutor ou da autenticidade do canal de comunicação:

"O município, enquanto pessoa jurídica de direito público dotada de estrutura administrativa, tem o dever de orientar seus servidores a observar diretrizes mínimas de segurança. Ao permitir que seus gestores criassem um usuário e o validassem por instrução telefônica de um desconhecido, o ente municipal concorreu de forma determinante para a ocorrência do dano".

Falha da Caixa

Por outro lado, a juíza reconheceu a responsabilidade do banco quanto ao montante de R$ 200 mil. Ela sustentou que, a partir do registro da reclamação de fraude, nenhuma transação poderia ter sido efetivada até os esclarecimentos dos fatos.

A juíza concluiu que houve falha no serviço prestado pela Caixa ao deixar de monitorar as operações previamente agendadas. Dessa forma, não se pode falar em culpa exclusiva da vítima, a instituição financeira concorreu diretamente para a concretização desse prejuízo específico.

O pedido de ressarcimento por danos materiais foi parcialmente acolhido, condenando a Caixa a ressarcir o município em R$ 200 mil. A juíza rejeitou o pedido de indenização por danos morais, reforçando que, embora pessoas jurídicas possam receber essa compensação, é necessária a demonstração de efetiva ofensa à imagem, reputação ou credibilidade, o que não ficou comprovado nos autos. (Marcello Campos)

Mulher dá à luz dentro de viatura da Guarda Civil Metropolitana de Porto Alegre.

Agentes da Guarda Civil Metropolitana (GCM) que patrulhavam o Centro Histórico de Porto Alegre na manhã dessa segunda-feira (20) realizaram um parto dentro de viatura da corporação. Eles haviam sido procurados no posto-base do viaduto da Borges de Medeiros por um cidadão cuja esposa estava prestes a dar à luz: diante da urgência, o casal embarcou no veículo mas a criança acabou nascendo no banco traseiro, durante o trajeto rumo à Santa Casa.

Mãe e bebê foram encaminhados ao setor de emergência obstétrica do complexo hospitalar. De acordo com informações da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) divulgadas no portal prefeitura.poa.br, ambos passam bem.

A presença fixa da GCM é provisória no Viaduto, recém-inaugurado neste ano, após longo período de restauro e revitalização. Em breve, o consórcio escolhido para explorar comercialmente as lojas contratará empresa terceirizada de segurança para atuar na vigilância do local.

Mudança de nome

Em 15 de agosto de 2025, após sinal verde da Câmara de Vereadores, o prefeito Sebastião Melo sancionou lei complementar que renomeou a então Guarda Municipal em Guarda Civil Metropolitana", dentre outras medidas.

Vinculada à Secretaria Municipal da Segurança da capital gaúcha (SMSeg), a corporação dispõe de um efetivo de aproximadamente 400 agentes. A população pode solicitar seus serviços pelo telefone 153, disponível durante 24 horas por dia.

Trajetória

A corporação completará em novembro 134 anos de atividades com foco na proteção de espaços públicos da cidade. Criada em 3 de novembro de 1892 pelo intendente (cargo equivalente ao do atual prefeito) Alfredo Augusto de Azevedo, a Guarda Municipal permaneceu vinculada à Brigada Militar até o ano seguinte. Mas era o município quem pagava os salários dos praças e de alguns oficiais, bem como o aluguel do quartel.

Em outubro de 1896, o novo intendente João Luiz de Farias Santos organizou a Polícia Administrativa do município. Já em novembro de 1986, o intendente interino Cherubi Febeliano da Costa decretou a extinção da Guarda Municipal e do Corpo de Fiscais, incorporando a Guarda Municipal à Polícia Administrativa, status mantido até 1928.

Divugação/SMSeg

HOSPITAL SANTA CLARA
2219

Bebê nasceu durante trajeto entre o Viaduto da Borges e a Santa Casa.

Um convênio assinado com o governo do Estado em janeiro de 1929 permitiu que os serviços de higiene, policiamento e instrução fossem feitos pela administração estadual. Na época, o Corpo da Guarda era constituído por um quadro administrativo e três destacamentos isolados, com sedes nos bairro Rio Branco, Belém Novo e Ilha da Pintada.

Em 1936, outro convênio foi firmado com o Estado pelo prefeito Alberto Bins e mantido até 1957. Pertencente no início ao quadro da organização municipal, a Guarda Civil foi transferida à administração do Estado por convênio com o município. Pouco tempo depois, passou efetivamente ao governo gaúcho.

Um decreto de dezembro de 1957 criou o Setor de Guardas do município, subordinado à Secção de Fiscalização do Departamento de Limpeza Pública. Em agosto de 1959, conforme o Decreto nº 1.835, assinado pelo prefeito Tristão Sucupira Viana, extinguiu-se o Setor e, para maior eficiência, criou-se o Serviço da Guarda Municipal, subordinado à prefeitura.

Um decreto de agosto de 1960 alterou a denominação do Serviço de Guarda Municipal para Guarda Municipal, submetida nove anos depois, pelo prefeito Célio Marques Fernandes, a nova nomenclatura: Serviço de Vigilância Municipal, que assim seria chamada até 1994, durante a gestão do prefeito Tarso Genro, quando passou em definitivo a se chamar pela forma como a conhecemos hoje. (Marcello Campos)

Justiça mantém condenação de professora por agressões em escola infantil na Serra Gaúcha.

Por unanimidade, os membros da 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) mentiveram sentença superior a nove anos de prisão para uma professora acusada de maus-tratos contra crianças em uma escola de Educação Infantil em Caxias do Sul (Serra Gaúcha). A pena deve ser cumprida em regime inicialmente fechado.

A decisão teve na relatoria a desembargadora Rosaura Marques Borba, acompanhada dos colegas Sandro Luz Portal e Márcia Kern, na apreciação do pedido de revisão da condenação em primeira instância. No recurso protocolado por sua defesa, pedia-se a absolvição da ré por insuficiência de provas. Mas o colegiado deu provimento parcial apenas a recurso da defesa para que fosse reduzida uma das condenações.

De acordo com a denúncia do Ministério Público, a educadora agrediu quatro alunos, de então 4 e 5 anos. Câmeras de segurança no estabelecimento de ensino registraram dois episódios, em agosto de 2025. Em um desses ataques, uma criança sofreu graves lesões nos dentes ao ser atingida na cabeça por livros e bater a boca na mesa. Já a outra vítimarecebeu um tapa na cabeça.

Arquivo/O Sul

Ataques foram registrados por câmera interna de instituição em Caxias do Sul.

Outros dois incidentes remontam a 2024, quando a professora tinha 48 anos, e vieram à tona durante a investigação. São relatos de tapas, apertões nos braços e dedos, dentre outras agressões físicas e psicológicas.

Análise recursal

A relatora rejeitou os argumentos apresentados pela defesa, concluindo que as provas reunidas no processo confirmam a autoria e materialidade dos fatos. Os elementos analisados incluem vídeos, laudos, fotografias e testemunhos, além de depoimentos das vítimas e da confissão da ré em relação a dois dos episódios.

Conforme Rosaura Marques Borba, o crime de maus-tratos não exige dolo específico de causar determinada lesão ou de expor a perigo previamente calculado. Basta a vontade livre e consciente de empregar, de forma excessiva e imoderada, os meios de correção ou disciplina sobre pessoa que está sob a autoridade, guarda ou vigilância do agente, para fins de educação: “O dolo se projeta sobre o abuso do meio empregado, e não sobre o resultado concreto produzido”.

A respeito de uma das agressões, a desembargadora sublinhou que “golpear a cabeça de uma criança de 4 anos com uma pilha de livros infantis, em sala de aula e em frente a outras crianças, fazendo a vítima bater a boca na mesa, não pode ser interpretado como mero excesso pedagógico culposo”. Os detalhes foram publicados nessa quinta-feira (20) pelo portal tjrs.jus.br. (Marcello Campos)

Decretada prisão preventiva de investigado por tentativa de feminicídio contra a mãe, em Caxias do Sul.

Terdag Media

Idosa permanece internada após ataque a faca.

A 1ª Vara Criminal da Comarca de Caxias do Sul (Serra Gaúcha) converteu em preventiva a prisão em flagrante de um homem investigado por tentativa de feminicídio contra a própria mãe, de 70 anos. Conforme ocorrência policial, por volta das 6h da manhã de segunda-feira (17) a vítima foi esfaqueada no tórax quando estava em casa, na rua dos Cristais (bairro Villa-Lobos). Ela passou por cirurgia e permanece hospitalizada.

Na decisão assinada pela juíza Isabela de Paiva Pessôa Loureiro consta que o homem, de 47 anos, fugiu mas acabou localizado na rodovia federal BR-116, horas depois, com a arma dentro de uma mochila. Testemunhas o identificaram como autor do crime.

A magistrada considerou suficientes para fundamentar a prisão preventiva os elementos de materialidade e indícios de autoria. Também levou em consideração a gravidade da conduta, o uso de faca, a idade da vítima e o risco de reincidência por parte do agressor, que deverá ser submetido a avaliação psiquiátrica especializada – ele inclusive apresentou comportamento indicativo de surto psicótico ao ingressar no estabelecimento prisional.

Esse conjunto de fatos, na avaliação de Isabela de Paiva Pessôa Loureiro, não dão margem à adoção de medidas cautelares alternativas à prisão. O caso prossegue sob investigação da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam). Até o fim da noite desse quinta-feira (20), não haviam sido divulgadas atualizações sobre o estado de saúde da idosa.

Cachoeira do Sul

No Vale do Jacuí, um júri popular em Cachoeira do Sul condenou dois homens pela execução a tiros – cometidas por engano – de pai e filho, em março de 2024. As penas são de 27 e 21 anos, respectivamente, para o autor dos disparos e ao responsável pelo levantamento e identificação equivocada do alvo.

A dupla pretendia matar um funcionário de estabelecimento denominado ”Lancheria Amsterdam”, local do crime. Mas acabou assassinando Vinícius Kochenborger Silva. Já Luis Alberto da Silveira Silva foi atingido ao tentar defender o filho o faleceu dias depois.

Os jurados reconheceram meio cruel, recurso que dificultou a defesa, uso de arma de fogo restrita e, no caso de Luis Alberto, crime para assegurar a impunidade de outro delito. Mas o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) ingressou com recurso para que sejam ampliados ambos os tempos de reclusão, por considerar que ficaram aquém da devida punição aos réus. (Marcello Campos)

“Apenas palmadas”: tio de menina morta por agressão é preso em Porto Alegre.

Arquivo/O Sul

Menina de 4 anos foi encaminhada já sem vida a uma UPA no domingo.

A Polícia Civil gaúcha prendeu nessa quinta-feira (20) o marido da tia de Samylle Valentina Borba Ramiro, 4 anos, morta no último fim de semana, na Zona Norte de Porto Alegre. Em depoimento, ele alegou ter aplicado ”palmadas” na criança, que residia com ele e a esposa há pelo menos dois meses. A versão não condiz com laudo necropsial prévio que apontou politraumatismo como causa do óbito.

No fim da noite de domingo (18), o homem levou a menina – já sem vida – a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) no bairro Bom Jesus. A presença de manchas roxas pelo corpo motivou a equipe médica a seguir protocolo de acionamento a Brigada Militar (BM) nesse tipo de situação, mas o tio fugiu antes da chegada dos policiais.

A tia da garota relatou que, ao chegar em casa após o trabalho, já encontrou Samylle com lesões. Ela então questionou o companheiro sobre o fato e os dois tiveram uma discussão. Mais tarde, notou que a criança expelia pela boca algo parecido com espuma, como se estivesse sob convulsão. Foi quando o casal buscou atendimento médico.

A Polícia Civil também ouviu a mãe da garota, que mencionou dificuldades financeiras como justificativa para não criar ultimamente a menina e sua irmã, de 9 anos, após se separar do companheiro. A primogênita foi então morar com o pai, enquanto Samylle passou aos cuidados de uma amiga residente na mesma rua.

Por meio de um termo de responsabilidade emitido em julho, o Conselho Tutelar concedeu tutela provisória à tia, que estaria em tratativas para obter a guarda definitiva. A mãe da criança afirma que, ultimamente, vinha sendo impedida de visitar a filha.

Os avós maternos da vítima, por sua vez, informaram que a menina apresentava ferimentos quando esteve com a família no Dia dos Pais. Na ocasião, eles ouviram dos tios da criança a explicação de que os machucados se deviam a uma queda.

Prisão

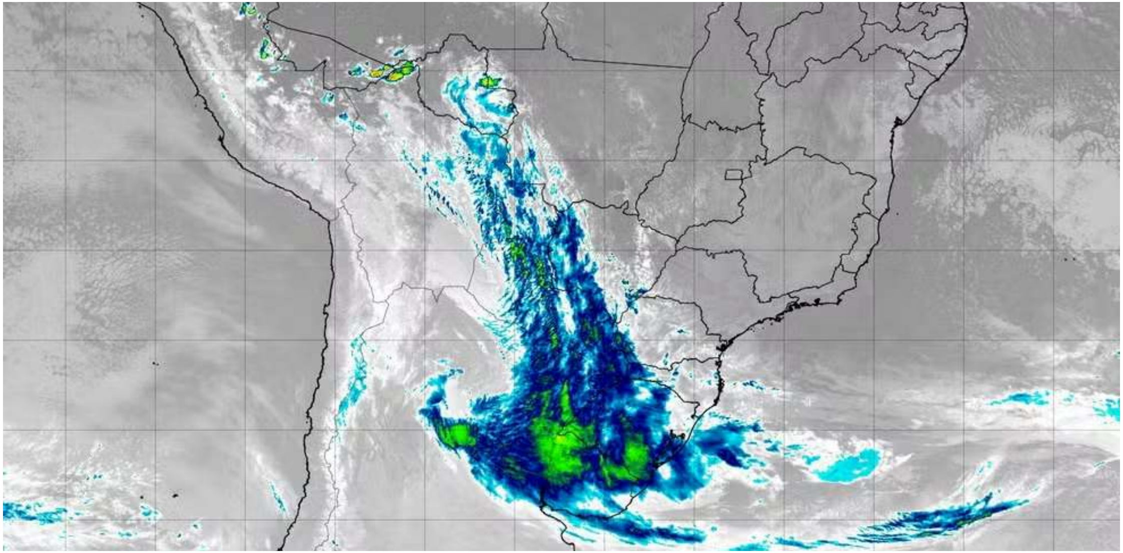
A Polícia Civil trata o caso, até o momento, como homicídio doloso. O tio de Samylle tem 22 anos e era alvo de ordem judicial de prisão preventiva quando foi capturado pela BM, caminhando pela avenida Azenha na manhã dessa quinta-feira.

Em depoimento à 3ª Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), o homem declarou ter aplicado somente palmadas nas nádegas da criança, em ”caráter educativo”. Motivo: ela havia defecado nas calças.

Também garantiu ter sido a única vez em que tomou tal atitude e se disse arrependido. A versão será agora confrontada com o laudo pericial definitivo e possíveis informações contidas em um telefone celular apreendido na casa onde a vítima residia – a Justiça já autorizou a extração dos dados. (Marcello Campos)

Ciclone extratropical se forma entre o Rio Grande do Sul e o Uruguai.

Reprodução



Nesta sexta-feira, o ciclone deve ganhar força já sobre o oceano.

Um novo ciclone extratropical começou entre o Rio Grande do Sul e o Uruguai e deve provocar chuva forte, temporais e ventos intensos, principalmente na Região Sul do Brasil.

Nesta sexta (21), o ciclone deve ganhar força já sobre o oceano, à medida que se afasta das costas do Uruguai e do Rio Grande do Sul. O sistema também ajuda a organizar uma frente fria que, na sequência, avança pelo Centro-Sul do Brasil e abre caminho para a entrada de ar polar.

No RS, temporais devem atingir todas as regiões já nesta quinta, com risco de granizo e acumulados de chuva entre 10 e 50 milímetros na maior parte do Estado.

A chuva pode chegar a 80 milímetros no Oeste, na Campanha e no Sul, o que exige atenção em áreas próximas à fronteira com o Uruguai, onde rios e arroios já receberam volumes elevados nos últimos dias.

O vento também ganha força, com rajadas de 70 km/h a 90 km/h nesta quinta em áreas da Região Sul, sobretudo entre as Serras gaúcha e catarinense, segundo o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia).

A partir desta sexta, a entrada de ar polar derruba as temperaturas e, no fim de semana, há possibilidade de geada no Sul do RS.

Previsão do tempo para Porto Alegre

Nesta sexta, Porto Alegre deve ter sol o dia todo com algumas nuvens à tarde, segundo a Climatempo. As temperaturas ficam entre 7°C e 14ºC. O sábado (22) será de sol com névoa fraca ao amanhecer e temperaturas entre 6ºC e 13ºC.

O domingo (23) terá sol com aumento de nuvens à tarde, mas não chove. A mínima será de 7ºC, e a máxima de 15ºC.

rede pampa de comunicação

Fundador
Otavio Gadret

Presidente
Alexandre Gadret

Vice-Presidente
Paulo Sérgio Pinto

Diretores
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca,
Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos,
Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli
e Morgana Vasconcellos.

O SUL

Editores
Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação
Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial
Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.
Av. Ipiranga, 1500 - CEP 90160-093 - Porto Alegre - RS

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

A 4° edição do Vogue Celebra, evento de gala realizado pela Vogue Brasil, reuniu convidados para homenagear o cinema brasileiro durante o Festival de Gramado. A estilista **Camila Paludo**, à frente do Camila Paludo *Atelier*, esteve presente e destacou-se ao criar o próprio vestido, inspirado em uma referência direta ao cinema em preto e branco. “Minha inspiração veio do próprio universo do cinema, especialmente da estética clássica e atemporal das grandes produções. Quis traduzir essa atmosfera de uma forma contemporânea, mas que também refletisse a minha identidade e o meu olhar sobre a moda”, destacou Camila.

Foto: Lu Prezia

GRAMADO PARKS
VOGUE CELEBRA
FESTIVAL DE CINEMA DE GRAMADO
MONTBLANC
AZZAS 2154
STELLA ARTOIS

pessoas@osul.com.br

Foto: Rede Pampa

Rafael Sartori Fardo, Kiko Hoff e Fábio Luiz de Souza

A Rede Pampa de Comunicação recebeu lideranças da Bazze PVC, maior fabricante de esquadrias de PVC da América Latina. Na visita, estiveram presentes os sócios-fundadores da empresa, **Fábio Luiz de Souza**, **Rafael Sartori Fardo** e **Kiko Hoff**. A companhia, com sede no município de Portão, atua no setor desde 2009 e consolidou-se pela qualidade de alto padrão de seus produtos. Os convidados conheceram as novas instalações da Rede Pampa, reforçando laços de cooperação e acompanhando a nova fase do grupo.

Foto: Karine Viana

Diego Krieger lançará seu livro de estreia, “O Tempo e a Verdade”, neste sábado (22), na Livraria Paisagem do Bourbon Country Shopping, em Porto Alegre. A obra, publicada pela editora Totalbooks, aborda a busca por poder, memória, fé e as estruturas invisíveis que sustentam o mundo, sejam elas mágicas, políticas ou humanas. O autor conta que o manuscrito surgiu a partir do rolar dos dados de RPG e da conexão com os amigos, transcendendo a fantasia. Primeiro volume de uma trilogia, o livro convida os leitores a adentrarem em um universo mágico. O lançamento será realizado a partir das 18 horas, seguido de uma sessão de autógrafos.

O SUL PESSOAS
O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

"JOIAS COM HISTÓRIA" REÚNE CONVIDADOS EM EVENTO NA LIVRARIA UNIVERSOS

Fotos: Guilherme Flores

Renata Busnello e **Bianca Ferrari** promoveram, ao lado de **Vitor Raskin** – à frente da coluna social Deu O Chic –, uma imersão no universo das "Joias com História", da designer paulista **Isabella Blanco**. O evento ocorreu nesta quarta-feira (19), na Livraria Universos, em Porto Alegre. Na ocasião, foi apresentado aos convidados o trabalho da designer, que há mais de 35 anos pesquisa antiguidades e transforma peças históricas em joias únicas. Inspirada principalmente em períodos como a Era Vitoriana e os Anos Dourados, Isabella busca, em antiquários, feiras e leilões ao redor do mundo, elementos para suas criações. Seu trabalho também inclui a transformação de joias de família, preservando suas memórias e características originais. O encontro reuniu convidados em torno da história, da arte e da joalheria, em uma experiência que celebra o valor afetivo e cultural de cada peça.

pessoas@osul.com.br

Renata Busnello, Vitor Raskin, Isabella Blanco e Bianca Ferrari

Olga Velho

Juliana Aragonez e Betina Sperb Albuquerque

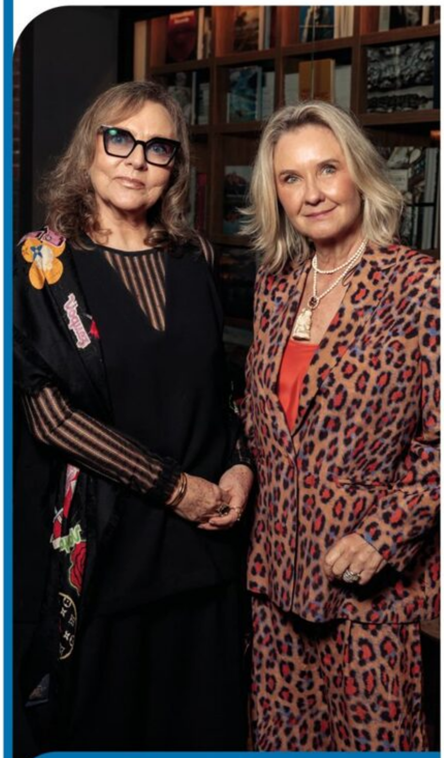
Livia Marcantonio Bortoncello

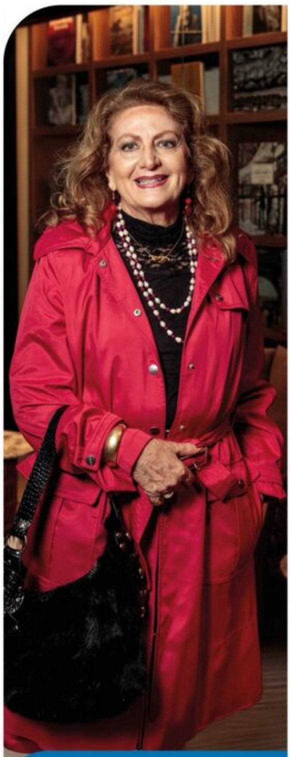
O SUL PESSOAS
O JORNAL DA REDE PAMPA

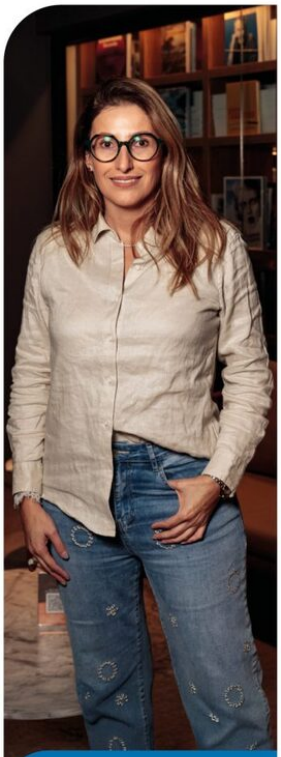
ESPECIAL

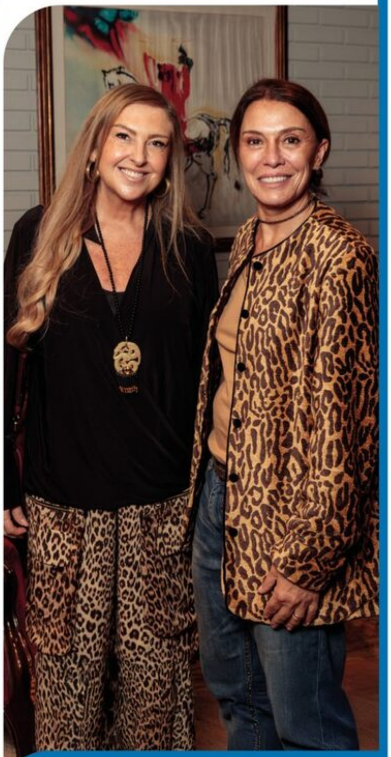
“JOIAS COM HISTÓRIA” REÚNE CONVIDADOS EM EVENTO NA LIVRARIA UNIVERSOS

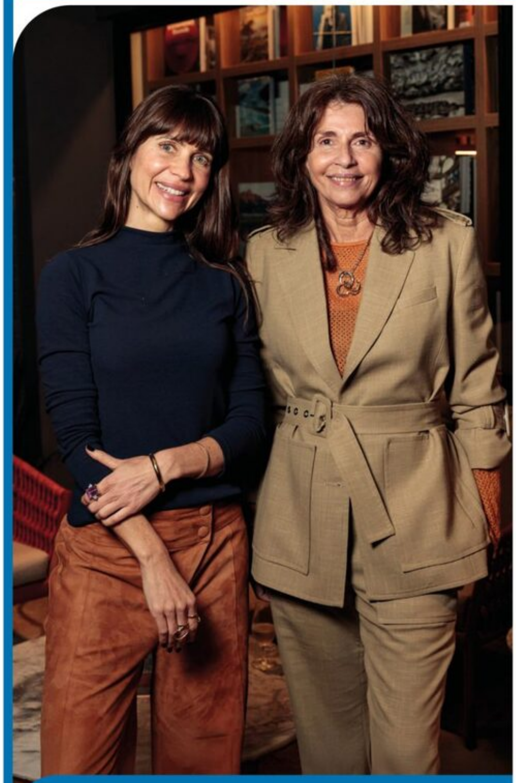
Fotos: Guilherme Flores

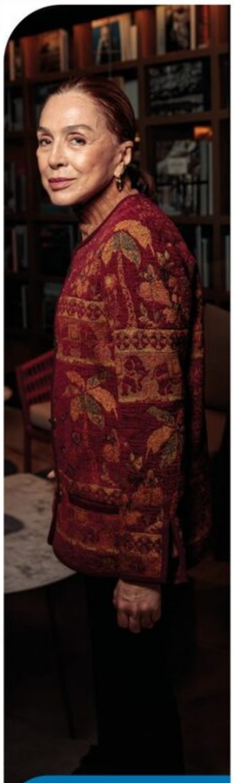

Carmen Ferrão
e Isabella Blanco

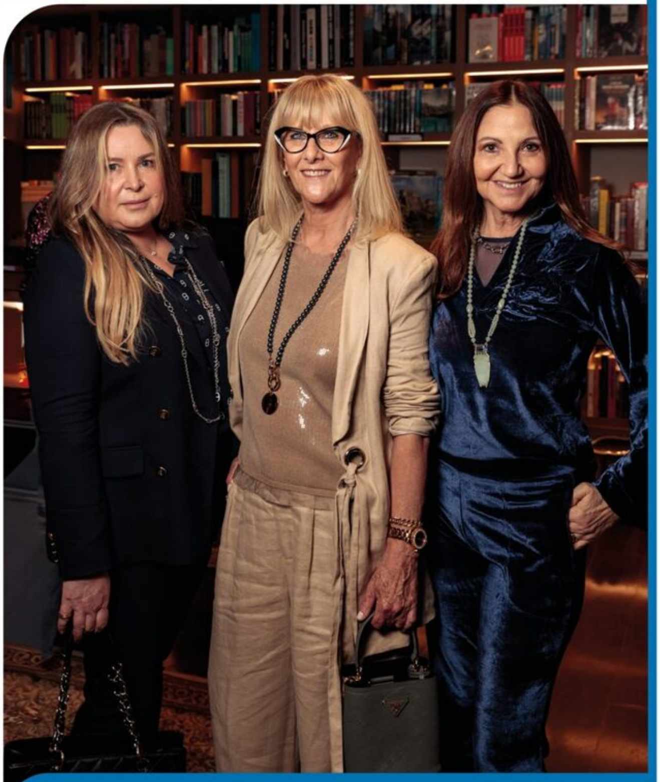

Cristina Piccoli


Fernanda Maitelli


Adriana Lo Pumo
e Patricia Martins Nunes


Cristina Geyer e Daniela Neuls


Liana
Marcantonio


Liz Finkler, Nádia Ros Tagliari
e Lisiane Zucco

O SUL PESSOAS
O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

“JOIAS COM HISTÓRIA” REÚNE CONVIDADOS EM EVENTO NA LIVRARIA UNIVERSOS

Fotos: Guilherme Flores

Fabi Denes Sá

Fabíola Lopes

Daniele Schneider
e Nilson Rodrigues

Angela de Xavier

Adriana Pires

Lola Zaffari Thum
e Regina Gazzola

Catarina
Vellinho Busnello

Liege Azevedo

O SUL PESSOAS
O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

"JOIAS COM HISTÓRIA" REÚNE CONVIDADOS EM EVENTO NA LIVRARIA UNIVERSOS

Fotos: Guilherme Flores

Lize Jung, Clarisse Xavier e Bela Vellinho

Maria Clara Ferrari

Jussara Bothomé e Maria Cecília Sperb

Elaine Sirotsky

Nádia Ros Tagliari e Liliane Dreyer

Silvia Lo Pumo de Britto Velho Seger

O SUL PESSOAS
O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

"JOIAS COM HISTÓRIA" REÚNE CONVIDADOS EM EVENTO NA LIVRARIA UNIVERSOS

Fotos: Guilherme Flores

Maria Amelia Contursi e Ana Diehl

Luiz Arnaldo Casali e Guilherme Blanco Leal

Martha e Adriana Mottin Vellinho

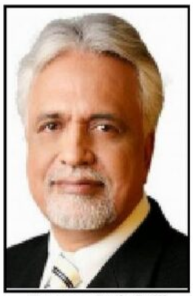
Rosi D'Agostin, Verinha Lannes,
Liana Marcantonio e Leila Castellan

ANIVERSARIANTES DO DIA 21 DE AGOSTO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

Juiz Alcides Alcaraz Gomes

Greice Costa


Gerson Gabrielli

Silvana Cattani

Flávio Cardozo de Abreu

Gláucia Schumacher

Alexandre Facchini

José Cláudio de Lima da Silva

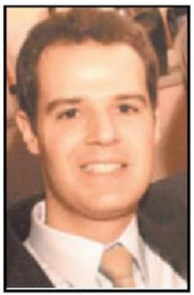
Melissa Schuman

Paulo Volkmann

Roberta Gerhard Döring

Rogério Souto

Alice Becker


Rogério Rosa

Murilo Rosa

Glaura Gonçalves

Cezar de Pelegrin

Patricia Quentel

Felipe Nasr

Ruth Meri dos Santos Belmonte

Luiz Cláudio Pereira Alves

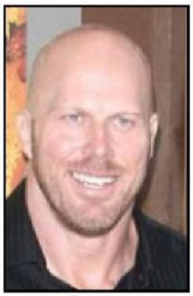
Raquel Steffler Machado

Wilson Serqueira Nascimento

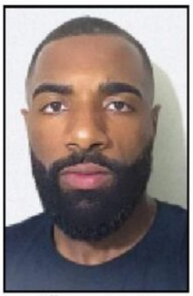
Kitty Schmitt

Joel Hipólito do Nascimento

Fernanda de Aguiar Soares


Nathan Jones

Berenice Berwanger


Alisson Renan

Kim Cattrall

Sérgio Thomaz

Daniela Gerber Dorn

Richmond Arquette

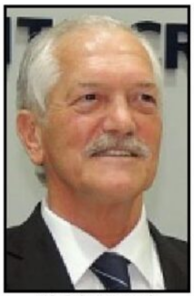
Alicia Witt

Carmo Dalla Vecchia

ANIVERSARIANTES DO DIA 21 DE AGOSTO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

Ana Cássia Langsch Miguel


Aloisio Bersch

Priscila Boaventura Soares

João Luiz dos Santos

Julia Cassu Silva

Fernando Silva

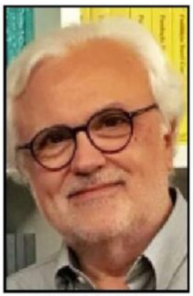
Fernanda Falk

Rogério Paranhos

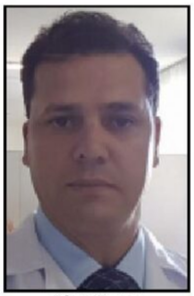
Letícia Dias

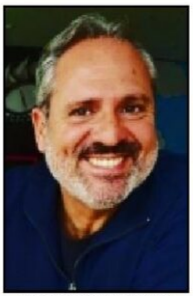
Marcelo Domingues D'Avila

Carolina Mirandolli


Marco Antonio Valério

Mariana Brasil


Alan Costa Fernandes


Mauricio Selhane Pinto

Maria do Carmo Wartha

Carlos Van Oudheusden

Marlen Pelicioli

Alessandro Lomando

Hayden Panettiere

Bo Burnham

Dayane Botezel

Luis Van Ondheusden

Evilin Lima

Flávio Ribeiro de Vasconcellos

Anay Braga Campos

João Miguel Catita

Carla Adriana da Silva

Carrie-Anne Moss

Anderson Martins

Regina Schneider

Sam de Jong

Loretta Devine

Tiago Riani

Eve Torres

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

CLÁUDIO HUMBERTO

LULINHA NÃO IRÁ À JUSTIÇA PORQUE TEME SER PRESO

Enquanto Lula (PT) diz ter orientado o filhote Lulinha a se apresentar à Justiça para responder sobre os rolos dos quais é acusado no Supremo Tribunal Federal (STF), a coluna apurou que, alvo de três inquéritos da Polícia Federal, ele não cogita retornar ao Brasil tão cedo, com medo de ser preso. Eventual apresentação de Lulinha à Justiça só ocorreria sob a garantia de que não será preso e poderá pegar o primeiro avião de volta para Madri, blindado de PF batendo à porta às 6h da matina.

Solta a língua

Lulinha tem muito a explicar: já são três os inquéritos que o investigam por suspeitas graves como tráfico de influência e corrupção.

Papo foi político

Na reunião de três horas com o advogado de Lulinha, não foi o petista quem tocou no escândalo do filho, mas, sim, o advogado.

A crise chegou

O advogado de Lulinha, Marco Aurélio Carvalho, não deve ter muito o que fazer: ele também coordena a campanha de Lula em São Paulo.

Recheio petista

Fernando Haddad, escalado por Lula para o sacrifício de encarar Tarcísio de Freitas em São Paulo, também estava na reunião no Alvorada.

Gastança do governo é pior que fatores externos

Relatório da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado Federal desmonta a lorota da equipe econômica de Lula que terceiriza para "fatores externos" a culpa pelo fraco desempenho da economia no Brasil. O documento é claro: "o governo central produziu um déficit primário efetivo". O relatório cita programas sociais, como Bolsa Família, variação do preço do barril do petróleo e até as emendas parlamentares em ano eleitoral, mas conclui que a gastança da gestão Lula é o mais nocivo.

Meta fiscal

Não fossem manobras que aliviam artificialmente o caixa e retiram despesas e receitas do cálculo, o déficit, diz a IFI, seria de R$52 bilhões.

Gasta sem piedade

A receita cresceu (6%), mas a gastança foi maior (6,3%). Entre janeiro e julho de 2025, o déficit foi de R$70,3 bilhões. Este ano, R$81,2 bilhões.

Não é emenda

O relatório mostra que as despesas discricionárias explodiram e não foram só as emendas, em R$31,9 bi. Outras despesas somam R$83,5 bi.

Nem investigação teve

O senador Carlos Viana (PSD-MG), autor da CPMI do Lulinha, alerta: "Nós já vimos esse filme. No passado, em vários outros escândalos, a investigação não avançou porque o sistema agiu para defender o filho do presidente e nós não ficamos sabendo se ele era culpado ou inocente".

CPMI do Lulinha

Carlos Viana propôs CPMI do Lulinha para saber, entre outros mistérios, por que "tentaram trocar equipes que investigavam" o caso no STF e o motivo pelo qual a PGR quis "empurrar o inquérito" para a 1ª instância.

'Perseguição' amena

A defesa afirmou em entrevista que Lulinha seria "vítima de perseguição". Imaginem se o filho de Lula (PT) já tivesse sido alvo de mandados de busca e apreensão e acordasse todo dia vendo o sol nascer quadrado.

Sonhar é de graça

O PL depende de autorização de Alexandre de Moraes (STF) para ampliar a presença de Michelle Bolsonaro na campanha de Flávio (PL). O partido quer autorização para outra pessoa cuidar de Jair Bolsonaro.

Prazo maior

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconheceu a aplicação do prazo prescricional de cinco anos, em vez de três, às ações de indenização decorrentes do rompimento da barragem de Brumadinho (MG).

É o problema

Levantamento do Instituto Update e do Instituto Fogo Cruzado mostra o que é a maior preocupação do eleitor no pleito deste ano: para 93% dos brasileiros, a segurança pública será decisiva.

No cabresto

O Planalto vai apertar Otto Alencar (PSD-BA), presidente da CCJ no Senado, sobre a tramitação da proposta que acaba com a escala 6x1. Por enquanto, a única certeza é que o relator será obediente ao governo.

Candidaturas recorde

Foram registrados doze candidatos ao governo do Piauí, este ano. É o maior número de candidatos a um governo estadual em todo o País. Minas Gerais, o segundo colocado, tem onze candidatos registrados.

Pergunta no Planalto

Quem está temeroso é porque está devendo?

PODER SEM PUDOR

Santo candidato

Em visita à Bahia, em 1936, quando o País especulava sobre sucessão presidencial, Getúlio Vargas ouviu o governador Juracy Magalhães, em um discurso, traçar o perfil ideal de candidato, que para ele deveria ser paciente, honesto, corajoso, empreendedor, prudente, generoso etc. Na viagem de volta, dia seguinte, Getúlio cutucou o genro Amaral Peixoto: "Já sei quem é o candidato de Juracy....", disse. "Acho que é ele mesmo", respondeu Peixoto. "Não. Só pode ser o Senhor do Bomfim", disse Getúlio, às gargalhadas.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

LEANDRO MAZZINI COM EQUIPE DF, RJ E SP

TODOS CONTRA MORO

O jogo está pesado para o senador Sergio Moro (União) no Paraná. Candidato isolado na liderança nas pesquisas de intenção de votos, também ficou isolado em alianças partidárias. Ele não teve acordo com o Progressistas, da sua federação, que acaba de “cair no colo” do adversário mais forte, Sandro Alex (PSD) – apadrinhado pelo governador Ratinho Junior. Moro lidera mas vê, aos poucos, Sandro subir gradativamente, e devagar, nas pesquisas, com apoio de prefeitos do interior. O ex-juiz federal aposta tudo em sua trajetória na Operação Lava Jato e aparece como o candidato contra o “sistema”.

Lulinha

A situação piora para Fábio Luís, o Zero Um do presidente Lula da Silva, suspeito – e com indícios noticiados – de tráfico de influência no Governo junto ao Careca do INSS. Mas o que causa indignação na praça é a tamanha tentativa de blindagem judicial e policial contra ele. Agora, a PGR – que parece um Puxadinho do Palácio – pede para o inquérito sair do STF para a 1ª instância. Além disso, o ministro-relator André Mendonça critica veladamente a PF por segurar informações sobre a investigação dele.

Traição Progressista

A vira-casaca do deputado federal Dr. Luizinho e de Rogério Lisboa, ambos do PP, na eleição do Rio de Janeiro é vista como uma grande decepção por aliados de Douglas Ruas (PL), o candidato de Flávio Bolsonaro ao Governo. Luizinho e Lisboa – que seria vice de Ruas – agora são aliados de Eduardo Paes (PSD), o nome de Lula da Silva no Estado. Ruas aparece em 2º lugar, mas ainda longe do ex-prefeito carioca.

Rombo na pista

Os contratos das empresas de ônibus intermunicipais previam R$ 319,4 milhões em outorga ao Estado de Minas. Nos registros públicos, o Instituto Brasileiro de Estudo e Defesa das Relações de Consumo encontrou só R$ 69,2 milhões arrecadados entre 2009 e 2025. Ninguém, até agora, explicou os R$ 250 milhões que ficaram no caminho – um rombo de 16 anos sem processo de cobrança formal que leva o caso ao TCE-MG.

Com sinal

As Polícias Civil e Militar de São Paulo recuperaram 985 celulares com queixa criminal durante a Operação Última Chamada, entre 10 e 19 de agosto. Dos aparelhos recuperados em SP, 309 foram devolvidos aos proprietários. A operação foi coordenada pelo Ministério da Justiça. O programa SP Mobile da SSP-SP já recuperou 31,9 mil aparelhos em um ano.

Futuro do Rio

O presidente da FIRJAN, Luiz Cesio Caetano, entregará aos candidatos ao Governo a “Agenda de Propostas para um Rio de Futuro”, com 45 proposições para melhorar os negócios, centrado em oito eixos: “Segurança Pública, Energia, Infraestrutura, Sistema Tributário, Reformas Estruturantes, ESG, Fomento ao Negócio e Capital Humano”. O primeiro convidado para o papo aberto é o líder nas pesquisas, Eduardo Paes (PSD).

*** Leandro Mazzini, com equipe DF, RJ e SP (@colunaesplanada)**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

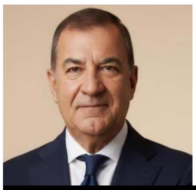
CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CANDIDATOS AO SENADO MOSTRAM SUAS PROPOSTAS NA REDE PAMPA



FLAVIO PEREIRA

A Rede Pampa promoveu ontem um debate com oito candidatos ao Senado, em formato inédito que permitiu maior dinamismo e participação dos convidados. Com mediação do vice-presidente da Rede Pampa, Paulo Sergio Pinto, participaram os candidatos Germano Rigotto (MDB), Ubiratan Sanderson (PL), Paulo Pimenta (PT), Manuela d'Ávila (Psol), Milton Cardoso (PSDB), Frederico Antunes (PSD), Marcel van Hattem (Novo) e Renato Jaguarão (Cidadania).

Germano Rigotto

Germano Rigotto prometeu usar sua experiência como deputado e governador para alavancar propostas como a reforma administrativa, "para acabar com privilégios e distorções". Rigotto disse que "não respondo a nenhum processo e tenho condições de, no Senado, se for preciso, pedir o impeachment de qualquer ministro do STF. Me sinto preparado para este desafio", afirmou o ex-governador.

Sanderson

O deputado federal Ubiratan Sanderson lembrou sua carreira como oficial da reserva do Exército e policial federal. Convidado por Jair Bolsonaro para ingressar na política, Sanderson prometeu que, eleito senador, será rigoroso no enfrentamento aos abusos cometidos por ministros do STF. "Quero ser o senador dos gaúchos e enfrentar outra questão fundamental, que é a crise fiscal no país e no Rio Grande do Sul", afirmou.

Paulo Pimenta

Atual líder do governo na Câmara, Paulo Pimenta disse que "para ser senador é preciso primeiro conhecer o Rio Grande do Sul, e eu conheço, e em segundo lugar conhecer Brasília, que conheço muito bem". Pimenta garantiu que "tenho capacidade de diálogo com todos os partidos para trabalhar pelo Rio Grande do Sul no Senado. Vamos reeleger o presidente Lula e a governadora Juliana Brizola, e é muito importante que o Rio Grande do Sul tenha acesso ao Governo Federal", afirmou.

Manuela d'Ávila

A ex-deputada Manuela d'Ávila lembrou que esteve fora da vida pública há oito anos "para proteger a minha vida e da minha família" e projeta um trabalho em defesa das mulheres, combate ao feminicídio, aos abusos das Bets, "antes que as Bets acabem com as famílias e com os trabalhadores brasileiros", e o resgate do protagonismo do estado em Brasília. Lembrou que "sou candidata ao Senado representando a força, a coragem e a batalha de cada mulher do Rio Grande do Sul".

Marcel van Hattem

O atual deputado federal Marcel van Hattem lembrou que é o mais jovem entre os candidatos ao Senado. Afirmou que pretende defender o Brasil e o estado como senador, "para deixarmos de sermos tratados como estado de segunda linha". Marcel disse que "temos muitas indignações com o que acontece no Brasil, com o Governo Lula, com os casos de corrupção. Esta é a eleição mais importante das nossas vidas", afirmou.

Milton Cardoso

O jornalista Milton Cardoso prometeu trabalhar pelo impeachment de ministros do STF. Criticou o presidente Lula e ministros do STF e afirmou que "estou entrando na política para resgatar o papel do Senado e exigir o cumprimento da Constituição". Segundo ele, "o Brasil não pode mais continuar desse modo". Garantiu que "não quero reeleição e não quero carreirismo político. Político que muda de cargo não vai mudar o Brasil".

Frederico Antunes

O atual líder do governo na Assembleia pretende, no Senado, "buscar resultados com a interlocução. Não vamos conseguir soluções no grito ou na lacração". Defendeu a busca de obras e de recursos de fundos constitucionais para desenvolver o estado. Frederico disse que "estou vendo muita peleia ideológica e pouca proposição para ser senador pelo Rio Grande do Sul".

Renato Jaguarão

O candidato ao Senado Renato Jaguarão declarou sua solidariedade com as pessoas atingidas pelas fortes chuvas nos últimos dias nas regiões Sul, Campanha e Oeste. Defendeu uma atuação no Senado "para defender os mais pobres, em especial os aposentados, independente de ideologias". Disse que "não tenho político de estimação, estou aqui pra defender o nosso estado".

Terminam os mandatos de Paulo Paim e Luis Carlos Heinze

Este ano, o Senado renova dois terços das suas cadeiras. Cada estado escolherá dois senadores. No caso do Rio Grande do Sul, estarão em disputa os mandatos dos senadores Paulo Paim (PT) e Luis Carlos Heinze (PP). O mandato do senador Hamilton Mourão, eleito em 2018, se encerra em janeiro de 2031.

Cada Estado possui três senadores, independente da população

Há uma queixa dos estados maiores em relação à representatividade do Senado Federal: todas as 27 unidades da Federação (26 estados e o Distrito Federal) têm três senadores cada. Os senadores representam os estados e não a população, daí, portanto, a não proporcionalidade em relação ao número de habitantes de cada estado. Assim, o Amapá, com 810 mil habitantes, e São Paulo, com 46 milhões de habitantes, possuem, cada um, três senadores.

No caso de Lulinha, agora PGR pede que processo vá para a primeira instância. Mas Mendonça deverá mantê-lo no STF

Aliados do ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), relataram à CNN Brasil que ele estranhou o pedido feito pela PGR (Procuradoria-Geral da República) para que o inquérito que investiga o empresário Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, seja remetido à primeira instância. O caso dá a entender que a PGR avalia cada processo pela capa dos autos, e não pelo seu teor. Se a regra valesse, o próprio processo do ex-presidente Jair Bolsonaro, sem foro privilegiado, deveria ter tramitado na primeira instância.

O principal motivo alegado no caso de Lulinha é que a própria PF (Polícia Federal) protocolou o pedido de investigação no Supremo, um sinal de que os próprios investigadores avaliaram que era o caso de a Corte apurar as suspeitas.

Além disso, o protocolo foi feito quando o ministro Alexandre de Moraes estava na presidência interina, e ele pediu que a PGR se manifestasse. Em nenhum momento fez a avaliação de que era o caso de ir para a primeira instância. Resumindo: a suspeita é de que Lula, após prometer que não iria interferir nos inquéritos contra o Lulinha, agora, ao perceber que a água chegou ao pescoço, teria dado um carteiraço na PGR.

*** Flavio Pereira (@flaviorrpereira)**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FECOMÉRCIO-RS APRESENTA MANIFESTO COM DEMANDAS AOS CANDIDATOS GAÚCHOS

BRUNO LAUX

A Fecomércio-RS divulgou um manifesto direcionado aos candidatos gaúchos ao Piratini, à Assembleia Legislativa e ao Congresso Nacional cobrando um ambiente de negócios previsível, controle de gastos públicos e apoio estrutural às empresas. O documento destaca a sucessão de desafios enfrentados pelos empreendedores gaúchos, que, após enfrentarem os prejuízos da pandemia e das enchentes, vivem em meio a um cenário nacional de juros elevados. Além dos obstáculos macroeconômicos, a entidade destaca problemas com insegurança jurídica trabalhista, peso da carga tributária e concorrência desleal das importações digitais. Como solução, o texto defende a superação de discursos populistas em prol da adoção de reformas estruturais urgentes. Presidente do Sistema Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn reforça que o desenvolvimento sustentável exige futuros gestores comprometidos com a responsabilidade fiscal, a melhoria da infraestrutura, da educação pública e da estabilidade institucional.

Trabalhadores estrangeiros

Magistrados do Tribunal Regional do Trabalho reuniram-se nesta semana com representantes da Polícia Federal (PF) e da Organização Internacional para as Migrações (OIM) para debater os entraves na regularização documental de trabalhadores estrangeiros no Rio Grande do Sul. Durante o encontro, os gestores alertaram que obstáculos burocráticos e a escassez de vagas para atendimento agravam a vulnerabilidade desses imigrantes, favorecendo a exploração em condições precárias ou análogas à escravidão. O gargalo é reflexo do expressivo aumento do fluxo migratório no Estado, que saltou de 16 mil registros em 2022 para 33 mil em 2025, pressionando a capacidade operacional da PF devido ao déficit de efetivo. Para tentar agilizar os processos, a corporação planeja terceirizar funcionários para atuar na triagem e estuda implementar novas ferramentas tecnológicas voltadas à conferência de documentos. Em paralelo, as instituições avaliam promover um projeto-piloto em formato de mutirão, articulando entidades da sociedade civil, universidades e empresas para organizar os trâmites previamente em municípios com alta demanda.

Pesquisa eleitoral

Está prevista para esta sexta-feira a divulgação do resultado da pesquisa eleitoral realizada entre os dias 18 e 20 de agosto no Rio Grande do Sul pelo Instituto Paraná Pesquisas. O levantamento espera mensurar as intenções de voto dos gaúchos para governador do Estado e Senador, além da avaliação popular sobre a administração do governo Leite. Contratada pelo Partido Liberal, com custo de R$135,2 mil, a pesquisa entrevistou 1.504 cidadãos presencialmente. Os resultados têm 95% de confiança e margem de erro de 2,6 pontos percentuais. (Registro TSE: RS-03898/2026)

Moda gaúcha

Um projeto de lei do deputado Kaká D’Ávila (PODEMOS) quer incentivar a promoção de feiras de microempreendedores do setor de moda e vestuário do Rio Grande do Sul. Protocolado na Assembleia, o projeto espera fomentar a geração de trabalho e renda ao facilitar o acesso de pequenos produtores, artesãos e trabalhadores autônomos ao mercado consumidor. Pela proposta, o Poder Executivo poderá ceder espaços públicos estaduais para a realização de eventos periódicos ou itinerantes destinados à exposição e comercialização de roupas e acessórios. Além de garantir vitrines físicas para os negócios locais, o texto prevê a promoção de ações de capacitação em áreas como gestão financeira, comércio eletrônico e desenvolvimento de marcas. Para viabilizar a estrutura e a qualificação dos expositores, a matéria autoriza o governo gaúcho a firmar parcerias com prefeituras, instituições de ensino, cooperativas e entidades do Sistema S.

Segurança máxima

O colegiado de magistrados da 3ª Vara de Execuções Criminais de Porto Alegre e das Varas Estaduais de Organização Criminosa determinou, nesta quinta-feira (20), a transferência de Willian Ramos Silveira, de 29 anos, para o Módulo de Segurança Máxima da Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (PASC). O detento havia fugido da Penitenciária Modulada da cidade em maio utilizando um alvará de soltura falsificado e foi recapturado na noite de quarta-feira (19), em Cachoeirinha. O novo espaço de custódia designado pela Justiça destina-se a indivíduos de alta periculosidade, como lideranças de grupos criminosos e responsáveis por faltas graves, garantindo condições mais restritivas e vigilância reforçada. A deliberação sobre o ingresso no regime especial ocorre de forma conjunta entre os juízes da execução penal e os magistrados que julgam processos envolvendo lavagem de dinheiro e crime organizado. (Por Bruno Laux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

DEFESA CIVIL NACIONAL ENVIA EQUIPE AO RIO GRANDE DO SUL PARA AVALIAR IMPACTOS DAS CHUVAS

BRUNO LAUX

Uma equipe técnica da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil chegou ao Rio Grande do Sul nessa quinta-feira para acompanhar os impactos das chuvas que atingiram o Estado nos últimos dias. Com bases instaladas em Pelotas e Jaguarão, o grupo realiza uma série de visitas técnicas acompanhado de autoridades municipais e estaduais, de modo a elencar as demandas locais e avaliar as necessidades relacionadas aos eventos climáticos.

Ensino técnico

Candidato do MDB ao Piratini, Gabriel Souza visitou ontem a Expoagas 2026, ao lado do vice Ernani Polo (PSD) e dos postulantes da chapa ao Senado Federal. O emedebista também apresentou em live um projeto de programa de ensino técnico e profissional, que prevê a abertura de 80 mil vagas no setor até o final da década.

Indústria química

Juliana Brizola (PDT) e Edegar Pretto (PT) reuniram-se nessa quinta-feira com representantes da ABIQUIM, do SINDIQUIM-RS e do COFIP-RS, que representam a indústria química, petroquímica e de transformação de plásticos no RS. A postulante ao Piratini e o vice receberam em mãos a agenda estratégica 2027-2035 do setor, que reúne cerca de 2 mil empresas e o segundo maior PIB industrial do Estado.

Roteiro na Serra

Acompanhado da companheira de chapa Silvana Covatti (PP), o candidato do PL ao governo gaúcho, Luciano Zucco, segue cumprindo agendas na Serra Gaúcha nesta sexta-feira. Iniciado na quarta, o roteiro já passou por cidades como Guaporé, Bento Gonçalves e Nova Prata, onde a dupla participou de eventos, reuniões empresariais e encontros com aliados e apoiadores.

Ausência repercutida

Nas redes sociais, o candidato ao governo gaúcho Marcelo Maranata (PSDB) destacou ontem (20) a ausência dos concorrentes no evento promovido na quarta-feira (19) pelo Mobi Caxias e outras entidades da Serra, em Farroupilha. Único postulante ao Piratini presente na ocasião, o tucano assinou um documento construído a partir de diagnósticos, indicadores, estudos técnicos e contribuições de especialistas de diferentes segmentos da região.

Greve dos bancários

Aposta do Unidade Popular (UP) ao Piratini, Priscila Voigt acompanhou nessa quinta-feira (20) a mobilização realizada em Porto Alegre em alinhamento à greve nacional dos bancários. Defensora da paralisação, a candidata dialogou ao longo do dia com trabalhadores do Badesul e outras instituições sobre as demandas apresentadas pela categoria.

Apoio incondicional

Também se somou ontem (20) à mobilização dos bancários no RS a candidata do PSTU ao Executivo estadual, Rejane Oliveira, que manifestou apoio "incondicional" à categoria. Em publicação nas redes sociais, ela divulgou uma lista com o resultado anual de lucro dos bancos em 2025, reiterando a defesa do Banrisul como "público e 100% estatal".

Professores nas ruas

Manifestantes mobilizados pelo CPERS Sindicato realizam em Porto Alegre, nesta sexta-feira, um ato público em protesto contra o governo estadual. A mobilização prevê uma caminhada do Tribunal de Justiça até o Palácio Piratini para reivindicar demandas salariais da categoria e contestar políticas administrativas adotadas pela atual gestão em relação ao funcionalismo e aos serviços públicos.

Chamamento de professores

O governo gaúcho sinalizou que deve iniciar ainda em 2026 o chamamento de 5,8 mil professores aprovados em concurso público para a rede estadual de ensino. Segundo o governador Eduardo Leite, o processo estava travado por conta de dúvidas jurídicas em função das restrições do período eleitoral, obstáculo que afirma ter sido superado e liberado para prosseguimento com o respaldo de pareceres da Procuradoria-Geral do Estado.

Educação em foco

A Famurs promoveu nesta semana, em Nova Petrópolis, a Jornada da Educação Pública, reunindo gestores e professores para debater os desafios do ensino nas redes municipais. Ao longo de três dias, o evento promoveu a troca de experiências sobre temas estratégicos, como educação em tempo integral, inovação tecnológica e financiamento, com foco na qualificação das políticas públicas do setor.

Tudo Fácil

Passou a funcionar nessa quinta-feira, em Novo Hamburgo, a 13ª unidade fixa do Tudo Fácil no Rio Grande do Sul. A instalação de 366,66 metros quadrados conta com 11 guichês para atendimento presencial e quatro posições de autoatendimento para os cerca de 6 mil usuários esperados por mês.

Pautas do varejo

A discussão nacional sobre a redução da jornada de trabalho e a crescente escassez de mão de obra foram os temas centrais da reunião da Comissão Setorial do Comércio Varejista, realizada ontem (20), na sede da Fecomércio-RS. Especialistas da entidade alertaram para os eventuais reflexos da alteração para a inflação a longo prazo, além das adaptações operacionais por parte dos empresários gaúchos diante da baixa oferta de trabalhadores.

Semana PcD

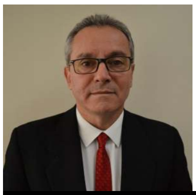
A cerimônia de abertura da 29ª Semana Municipal das Pessoas com Deficiência de Porto Alegre será realizada nesta sexta-feira (21), no Plenário Ana Terra da Câmara Municipal. A programação promovida pela Prefeitura inclui diversas atividades de conscientização e inclusão ao longo dos próximos dias, com destaque para uma caminhada na Orla do Gasômetro no domingo (23) e um feirão de empregabilidade no bairro Teresópolis na terça-feira (25). (Por Bruno Laux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.



AMILCAR MACEDO

O CANHÃO E A MEMÓRIA

Há objetos que pertencem a alguém. Outros pertencem a um país. E existem alguns, muito poucos, que parecem pertencer também aos que já morreram.

O canhão El Cristiano, trazido para o Brasil depois da Guerra do Paraguai, é um deles. Por isso, a decisão de entregá-lo ao Paraguai não deveria ser tratada como simples gesto diplomático entre dois governos. Há algo maior nessa história: saber até onde uma geração pode dispor daquilo que recebeu das anteriores.

A história do El Cristiano impressiona. O canhão foi fundido no Paraguai em 1867, em plena guerra. Para fazê-lo, derreteram-se até sinos retirados de igrejas. Daquele bronze nasceu uma peça de cerca de 12 toneladas, empregada na defesa de Humaitá. O canhão acabou nas mãos das tropas brasileiras quando a fortaleza foi tomada. Veio para o Brasil como troféu daquela campanha e aqui permaneceu. Mais de um século e meio depois, integra o patrimônio histórico do país.

A Guerra do Paraguai comporta muitas leituras. O sofrimento imposto ao povo paraguaio foi brutal e não há razão alguma para escondê-lo. Tampouco precisamos transformar a guerra numa narrativa de heróis de um lado e vilões do outro. Mas reconhecer tudo isso não nos obriga a esquecer como a guerra começou.

Em dezembro de 1864, tropas paraguaias entraram em Mato Grosso. A guerra depois se espalhou. Solano López avançou sobre território argentino e, pouco tempo mais tarde, chegou ao Rio Grande do Sul. Uruguaiana foi ocupada. A guerra, que não começara por decisão do Brasil, estava dentro de nossas fronteiras.

Vieram então os anos de combate e uma conta terrível. Milhares de brasileiros não voltaram para casa. Vários tombaram nos campos de batalha; muitos outros foram vencidos pela cólera, pelas doenças, pela fome e pelas condições brutais da campanha. É nesse ponto que a discussão sobre um velho canhão deixa de ser uma discussão sobre bronze. Aqueles homens tinham pais, mulheres, filhos, amigos. Alguns talvez nem compreendessem inteiramente as razões daquela guerra. Mas foram chamados pelo Brasil, vestiram sua farda e morreram sob sua bandeira.

O que devemos a eles?

Edmund Burke deixou uma bela imagem para pensar essa questão. Uma nação não seria formada apenas pelos que estão vivos. Ela reuniria também os mortos e aqueles que ainda nascerão. Somos, portanto, apenas uma geração no meio de uma história que começou antes de nós e continuará depois que partirmos.

Um presidente governa o país por alguns anos. Não é dono de sua História. O El Cristiano atravessou mais de um século e meio. Sobreviveu aos homens que lutaram naquela guerra, ao Império, à República e a governos de toda espécie. Gerações o conservaram até que chegasse às nossas mãos. Não para que fizéssemos dele o que quiséssemos, mas para que o guardássemos e, algum dia, o entregássemos à geração seguinte.

Pode-se dizer que devolver o canhão seria um gesto de amizade com o Paraguai. Compreendo o argumento. Para aquele povo, o El Cristiano também carrega lembranças, sofrimento e identidade.

Mas amizade entre povos não exige que um deles renuncie à própria memória. Podemos lamentar a tragédia vivida pelo povo paraguaio e, ao mesmo tempo, honrar os brasileiros que não voltaram para casa. Uma coisa não exclui a outra. Reconciliação não significa esquecimento.

Um canhão exposto em um museu não precisa celebrar uma guerra. Pode lembrar justamente o absurdo dela. Quem estiver diante do El Cristiano daqui a cinquenta anos talvez pergunte por que ele está ali. E poderá ouvir sobre Humaitá, Mato Grosso, Uruguaiana, os paraguaios mortos, os brasileiros mortos e uma guerra que jamais deveria ter acontecido. É para isso também que servem os museus.

Os mortos não podem protestar contra nossas decisões. Não escrevem artigos, não votam nem reivindicam aquilo que deixaram. Talvez por isso mesmo tenhamos uma obrigação maior de respeitá-los.

Uma nação é feita dos seus mortos, dos seus vivos e daqueles que ainda não nasceram. Nós somos apenas os que estão aqui agora. O Brasil deve cultivar a melhor relação possível com o Paraguai. Deve reconhecer o sofrimento daquele povo e ensinar essa história sem triunfalismos ou ressentimentos. Mas não precisa, para demonstrar amizade, desfazer-se de sua própria memória.

Há coisas que recebemos dos que vieram antes e que simplesmente não estão à nossa disposição, pois a memória não se devolve.

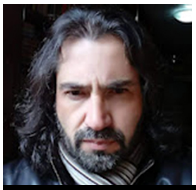
- Amilcar Fagundes Freitas Macedo – `gabinete-amilcar@tjmrs.jus.br`

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.



DARTAGNAN DA SILVA ZANELA

A ARMADURA QUE NOS FALTA

Quando alguém, numa roda de conversa, resolve falar da importância da leitura, todos os presentes — e, talvez, até mesmo os ausentes — concordam que ela é realmente um trem indispensável para o bom desenvolvimento de uma pessoa. Até mesmo aqueles que têm alergia à leitura fazem pose, cara de gente séria, e concordam com o babado, porque é muito chique dizer que com livros e bons leitores se constrói uma grande nação.

Sim, isso é chique e é a mais pura verdade, porque a leitura nos faz parar e nos convida a seguir num passo mais lento e, por isso, mais atento. E essa é a chave para a boa formação de um indivíduo, principalmente no mundo em que vivemos, onde somos praticamente o tempo todo instados a seguir o fluxo acelerado e sem fim de uma sociedade que tem o seu ritmo maquinal regido pelo pulso contínuo de vídeos desconexos e imagens fragmentadas.

A leitura de uma obra literária exige a nossa entrega; ela não abre mão da nossa atenção para nos guiar pelas páginas codificadas de um livro. Lendo, somos obrigados a nos concentrar para não perder o fio da meada, conectando o que está sendo lido na página atual com o que já havia sido lido nas páginas anteriores e, de forma imaginativa, desenhando possíveis cenários que possam se descortinar nas páginas que estão por vir. E isso, meu amigo, é muito phoda.

Mas não somos uma sociedade de leitores e, por isso, é salutar lembrarmos que podemos avaliar o estado em que se encontra a consciência de uma sociedade pelo estado em que se encontra a linguagem utilizada pelos indivíduos, porque o estado da consciência humana reflete-se diretamente na linguagem por eles utilizada.

Ora, se voltarmos nossos olhos para o emaranhado de palavras que são utilizadas por nós em nosso dia a dia, constataremos que grande parte delas não passa de cacoetes mentais, jargões publicitários, trocadilhos oriundos de memes, termos vagos disseminados pela grande mídia, pelas redes sociais e demais traquitanas similares.

De mais a mais, uma sociedade que toma como referência apenas aquilo que as mídias apresentam é um mundo onde as pessoas se encontram presas em um círculo vicioso que, de tempos em tempos, se renova artificialmente, ao mesmo tempo que vai erodindo a nossa capacidade de discernir.

Um bom exemplo dessa erosão são as pessoas que, de um modo geral, dizem acreditar apenas na “ciência” e ponto final. Na real, essa gente acredita em qualquer bobagem que for apresentada pela televisão e confirmada pelo algoritmo de suas redes sociais — e nada mais.

Parece grosseria, mas não é. De um modo geral, todo aquele que diz que acredita apenas na “ciência” não tem uma ideia clara do que seja essa tal de ciência, do que é um objeto de estudo e do que são conceitos, definições, fenômenos e teorias; nunca teve contato com um estudo científico e, provavelmente, não tem o menor interesse em saber o que são procedimentos de pesquisa. Mesmo assim, afirma que crê nela, na ciência, porque essa palavra, em seu uso midiático — esvaziada do seu sentido original e convertida em um “lugar-comum” —, traz para ela uma ilusória e aconchegante sensação de segurança.

E o mesmo pode ser dito a respeito de inúmeros outros termos, como fascismo, comunismo, justiça social, iluminismo, libertário, liberdade, educação, família, amor, democracia — enfim, a lista é longa.

Todos esses termos — e muitos outros — encontram-se, no cenário atual, mutilados dos pés à cabeça. Por isso, te digo uma coisa: se não restaurarmos em nós a gravidade e o peso da linguagem, continuaremos presos neste “samsárico” círculo vicioso. E o caminho para isso — para defendermos a nossa alma do lixo midiático — é a grande literatura universal, pois, como bem nos lembra Saul Bellow, apenas ela pode nos libertar e nos proteger dos estereótipos. Ela não fala a linguagem de uma época ou de um grupo em particular; a grande literatura fala a linguagem da humanidade de todos os tempos para a humanidade de todas as épocas.

(Dartagnan da Silva Zanela, professor e autor de “Nas entranhas do Leviatã”, entre outros livros)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CHRIS CIDADE DIAS

AS CASAS DA VIÚVA

Algumas histórias parecem pura ficção, mas não são. E eu amo quando a realidade supera a invenção e se perpetua feito lenda de geração em geração. Foi assim que minha avó Leda, que conhecia fatos que IA alguma poderia supor, me contou essa história.

Em meados do século passado, Dona Julia ficou viúva. Mulher da sociedade, sem formação que pudesse render a manutenção da sua vida sem o marido, fez uma escolha, se distanciando das atitudes da maioria das mulheres da época.

Seu marido, um engenheiro conhecido e muito trabalhador, não teve tempo de construir patrimônio suficiente para bancar a vida dos sobreviventes na sua ausência. Julia não queria novo matrimônio, queria sua vida a partir dali e, como ocorre em muitos lutos, juntou os seus cacos para reconstruir a vida.

Entre os cacos, descobriu a escritura de cinco terrenos. Todos no bairro hoje conhecido como Vila Assunção, na zona sul de Porto Alegre. O que poderia fazer nesses terrenos, numa região remota da cidade? Foi então que descobriu um projeto de engenharia completo.

Nos desenhos, uma casa, com alpendre, janelas arredondadas e uma porta de vidro que convidava à sala de estar. Cômodos que se ligavam a sala e um quarto de banho espaçoso, capaz de atender a todos os moradores. O aproveitamento do terreno era perfeito, tudo equilibrado. Uma casa e tanto para uma família disposta a morar ou veranear na Zona Sul (sim, se veraneava em Porto Alegre e se tomava banho no Guaíba, o que já vale outro texto). O que ela tinha eram cinco terrenos, um projeto e um futuro que, como depois se confirmou, seria bem longo. Julia decidiu construir a mesma casa em todas as áreas de terra que encontrou em seu nome.

Hoje, na Vila Assunção, existem cinco casas gêmeas, uma delas ocupada pelo excelente Iaiá Bistrô, da chef Daniela, e as demais, residências particulares. Julia talvez tenha sido a primeira mulher (pelo menos na memória da minha avó) a coordenar uma empreiteira da construção civil na cidade.

A primeira mulher a criar um empreendimento imobiliário, e não temos registro nem do fato, nem do nome completo dela. Meu propósito é descortinar cada vez mais histórias assim. Mulheres e seus feitos. Daqui e de qualquer lugar.

- Chris Cidade Dias, escritora

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 21 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1770 — O capitão James Cook, no fim da sua viagem de descoberta da Austrália, reclama o continente em nome do Império Britânico.
1792 — A guilhotina é utilizada pela primeira vez durante a Revolução Francesa, para executar um nobre após um rito sumário.
1879 — Um tratado de paz e amizade entre Bolívia e Espanha é assinado em Paris.
1898 — Fundação do Club de Regatas Vasco da Gama.
1911 — O quadro Mona Lisa, de Leonardo Da Vinci, é roubado do Museu do Louvre, em Paris. A pintura seria recuperada dois anos depois.
1954 — Inauguração do Parque do Ibirapuera.
1959 — O Havaí é proclamado como o 50° Estado dos Estados Unidos da América, pelo então presidente Dwight Eisenhower.
1963 — A prisão de Alcatraz, situada na baía de São Francisco, nos Estados Unidos, é desativada. Seu preso mais famoso foi o mafioso italiano Al Capone.
1969 — Uma junta militar assume o poder no Brasil quando o presidente Costa e Silva sofre uma trombose cerebral.
1998 — Os Estados Unidos destroem uma indústria farmacêutica no Sudão, acreditando ser uma fábrica de armas químicas.
2001 — O Fundo Monetário Internacional concede à Argentina uma ajuda adicional de US$ 8 milhões para tentar acabar com a recessão no país.
2013 — Na Guerra Civil da Síria ocorre o ataque químico de Ghouta, causando centenas de vítimas.

Nascimentos

1904 — Count Basie, músico de jazz estadunidense (m. 1984).
1917 — Josué Montello, escritor brasileiro (m. 2006).
1921 — Milton Ribeiro, ator brasileiro (m. 1972).
1925 — Jorge Videla, ex-militar e político argentino (m. 2013).
1936 — Wilt Chamberlain, jogador de basquete norte-americano (m. 1999).
1938 — Kenny Rogers, cantor, compositor e ator norte-americano (m. 2020).
1944 — Peter Weir, roteirista e diretor de cinema australiano.
1952 — Glenn Hughes, músico inglês, vocalista e baixista do grupo Deep Purple; e Joe Strummer, músico britânico, vocalista e guitarrista do grupo The Clash (m. 2002).
1956 — Kim Cattrall, atriz britânico-canadense.
1961 — Stephen Hillenburg, cartunista e diretor de animação norte-americano.
1962 — Ventania, cantor, compositor e andarilho brasileiro.
1963 — Richmond Arquette, ator norte-americano.
1970 — Carmo Dalla Vecchia, ator brasileiro; e Murilo Rosa, ator brasileiro.
1986 — Usain Bolt, atleta jamaicano.
1989 — Hayden Panettiere, atriz e cantora norte-americana.
1992 — Felipe Nasr, piloto brasileiro de corridas.

Falecimentos

1925 — Irineu Marinho, jornalista brasileiro (n. 1876).
1936 — Francisco Calvo Burillo, santo espanhol (n. 1881).
1940 — Leon Trotsky, revolucionário russo (n. 1879).
1958 — Kurt Neumann, cineasta alemão (n. 1908).
1980 — Jennifer Nicks, patinadora artística britânica (n. 1932).
1986 — Alexandre O'Neill, poeta português (n. 1924).
1989 — Raul Seixas, poeta e músico brasileiro (n. 1945).
2003 — Nuno Castel-Branco, médico português (n. 1931).
2005 — Robert Moog, inventor, músico e engenheiro norte-americano (n. 1934).
2006 — Eduardo Viana, dirigente esportivo brasileiro (n. 1938).
2007 — Haley Paige, atriz norte-americana (n. 1981).
2008 — Jerry Finn, produtor musical estadunidense (n. 1969).
2010 — Rodolfo Fogwill, escritor argentino (n. 1941).
2018 — Otávio Frias Filho, jornalista brasileiro (n. 1957)
2024 — Diana, cantora e compositora brasileira (n. 1948).

Novo atacante colorado, Tonny Sanabria já pode fazer sua estreia pelo time do Inter: “Vou deixar tudo dentro de campo”.

Poucas horas depois de ter sido anunciado como novo reforço para o time do Inter, o atacante Antonio Sanabria teve o seu nome publicado no BID (Boletim Informativo Diário) da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) e já pode fazer sua estreia pelo clube. Com o registro, o atleta paraguaio fica à disposição do técnico Paulo Pezzolano para o confronto contra o Atlético-MG, neste sábado (22), pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O Colorado informou nessa quinta-feira (20) ter chegado a um acordo com a Cremonese, da Itália, para a transferência em definitivo de Tonny Sanabria, como ele é conhecido. Aos 30 anos, o jogador assinou contrato com o clube gaúcho até dezembro de 2029. O atacante chega ao Beira-Rio após construir uma longa trajetória no futebol europeu.

Divulgação/S.C. Internacional

Tonny Sanabria assinou contrato com o clube gaúcho até dezembro de 2029.

“Para mim é um prazer muito grande estar aqui, formar parte de uma equipe tão importante como é o Inter, com tanta história. Estou muito feliz de estar aqui. (...) Este é um passo muito importante na minha carreira, por tudo o que significa. (...) Espero desfrutar dessa etapa e fazer o melhor possível para o Inter. (...) Vou defender o clube como ele merece, e isso é o que posso prometer. Vou deixar tudo dentro de campo para que os torcedores se sintam orgulhosos”, afirmou o jogador à TV Inter, em sua primeira entrevista como atleta colorado.

Formado nas categorias de base do Barcelona, onde permaneceu entre 2009 e 2014, Sanabria atuou por clubes como Roma, Genoa, Real Betis, Torino e Cremonese. O atacante acumula mais de 200 partidas no Campeonato Italiano e quase 100 jogos em La Liga, com passagens de destaque pelo Torino, onde permaneceu por cinco temporadas, e pelo Real Betis, que defendeu durante quatro temporadas, informou o Inter.

Já pela Seleção Paraguaia, Tonny Sanabria recebeu sua primeira convocação para a equipe principal em 2013, após representar o país nas categorias Sub-17 e Sub-20. O jogador soma mais de 50 jogos pela seleção e disputou a Copa América de 2016. No ciclo para a Copa do Mundo de 2026, ele participou de 13 partidas das Eliminatórias, sendo titular em oito, e posteriormente atuou em dois jogos no Mundial.

Volante Danilo Barbosa é apresentado oficialmente pelo Grêmio.

O volante Danilo Barbosa foi apresentado oficialmente como novo reforço do Grêmio em coletiva realizada no início da tarde dessa quinta-feira (20), na sala de conferências do CT Luiz Carvalho.

Danilo vestiu a camisa número 15 e falou sobre seu retorno ao Tricolor, relembrando que seu início no futebol ocorreu nas categorias de base do Clube:

“Algumas pessoas não sabiam, mas aqui foi o meu primeiro clube de formação, de base. Morei no Estádio Olímpico e conheço muito bem o que é ser Grêmio. Quando criança, sempre acompanhei de dentro do Olímpico. Até brinquei quando cheguei que minha memória afetiva é a Avalanche. Isso ficou marcado na minha passagem pela base”, declarou.

Sem esconder a satisfação em voltar ao futebol brasileiro, o jogador mostrou humildade e elogiou o grupo gremista:

“Sou um afortunado em poder voltar aqui e desfrutar desse momento agora como profissional, com outra vivência, com outra quilometragem. É uma satisfação poder dividir o vestiário com atletas que também foram campeões e com jovens de grande talento, com quem posso aprender muita coisa”, refletiu.

Experiente e vitorioso, Danilo já trabalhou sob o comando do técnico Luís Castro.

“O mister disse que tenho que buscar meu espaço, pois aqui ninguém tem cadeira cativa no time. Vou procurar, de todas as formas, fazer o meu melhor em prol do grupo. Experiência ajuda, mas temos que manter a ambição e trabalhar muito. Onde o mister determinar, vou atuar para ajudar os companheiros”, declarou.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

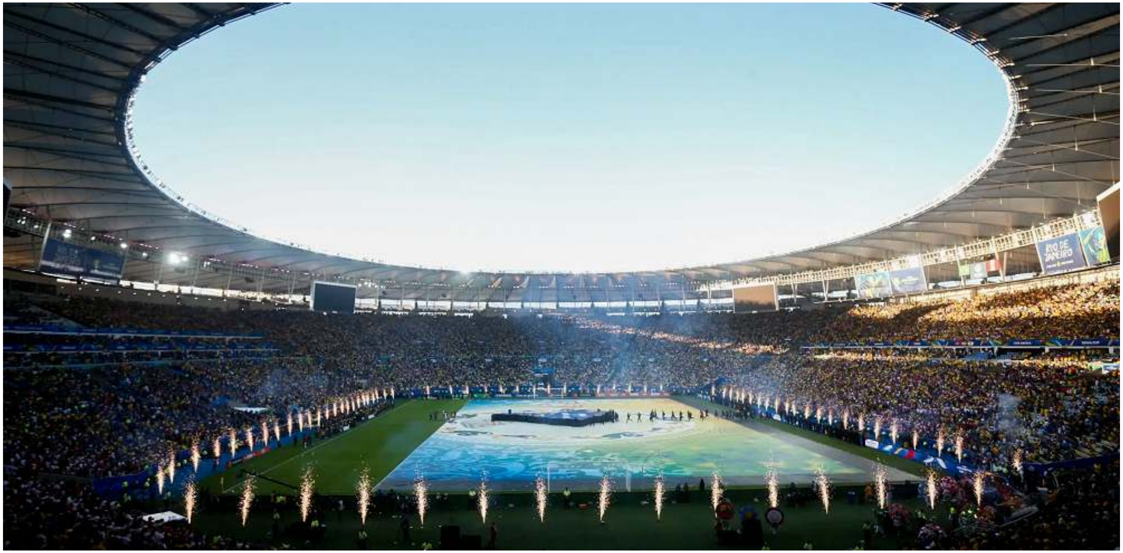
Danilo pode fazer sua estreia pelo Tricolor já neste domingo (23), contra o Bragantino.

Estreia

Danilo teve seu nome publicado no BID (Boletim Informativo Diário) da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) na tarde de quarta-feira (19). Com isso, o volante está liberado para estrear contra o Bragantino, neste domingo (23), às 16h, em Bragança Paulista, pela 24ª rodada do Brasileirão.

Maracanã receberá a abertura da Copa do Mundo Feminina de 2027.

Divulgação



O torneio iniciará no dia 24 de junho de 2027.

A Fifa (entidade máxima do futebol) divulgou nesta quinta-feira (20) o calendário de jogos da Copa do Mundo Feminina de 2027, que ocorrerá no Brasil. O Maracanã receberá a partida de abertura, no dia 24 de junho, que contará com a seleção brasileira.

A final do torneio, em 25 de julho, também será no estádio carioca, que ainda receberá uma das semifinais. Como anfitrião, o Brasil será cabeça de chave do Grupo A.

A seleção brasileira fará seu segundo jogo em São Paulo, na Neo Química Arena (29/06), e o terceiro em Brasília, no Mané Garrincha (4/07). A partir do mata-mata, vai depender da posição que se classificará, em primeiro ou segundo da chave.

No evento desta quinta, realizado em Zurique, na Suíça, a Fifa também anunciou quantos jogos serão realizados em cada uma das oito sedes da Copa. A Neo Química Arena, em São Paulo, é o estádio que receberá mais jogos, com dez. A casa do Corinthians sediará uma semifinal da Copa e a disputa do terceiro lugar. O Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, receberá sete jogos.

Veja quantas partidas cada estádio irá receber:

Neo Química Arena (São Paulo): dez jogos

Maracanã (Rio de Janeiro): nove jogos

Castelão (Fortaleza): nove jogos

Mineirão (Belo Horizonte): oito jogos

Mané Garrincha (Brasília): sete jogos

Beira-Rio (Porto Alegre): sete jogos

Arena Pernambuco (Recife): sete jogos

Fonte Nova (Salvador): sete jogos

Veja onde serão os jogos de mata-mata da Copa:

Oitavas de final: Castelão (dois jogos), Mineirão, Neo Química Arena, Fonte Nova, Arena Pernambuco e Mané Garrincha

Quartas de final: Mineirão, Castelão, Maracanã e Neo Química Arena

Semifinais: Maracanã e Neo Química Arena

Terceiro lugar: Neo Química Arena

Final: Maracanã

O sorteio dos grupos da Copa do Mundo de 2027 ocorrerá somente em dezembro, no Brasil.

Como será a Copa do Mundo Feminina de 2027

A Copa Feminina de 2027 contará com 32 seleções, a exemplo da última edição, em 2023. Das 14 vagas ainda em disputa, sete virão das Eliminatórias da Europa e quatro são da Concacaf (Confederação das Associações de Futebol da América do Norte, Central e Caribe). Uma repescagem intercontinental, com dez seleções, decidirá as três últimas vagas.

A repescagem terá uma fase preliminar, entre 24 de novembro e 5 de dezembro, com seis seleções: Taiwan, Uzbequistão, África do Sul, Gana, Equador e Papua Nova Guiné. Cada equipe fará três partidas, e as duas melhores se classificarão para a fase final, entre 23 de fevereiro e 6 de março. Venezuela, duas representantes da Concacaf e uma da Uefa (União das Associações Europeias de Futebol) entrarão diretamente nessa última fase, que decidirá as três classificadas para a Copa em confrontos diretos.

Porto Alegre receberá sete jogos da Copa do Mundo Feminina de 2027.

A Federação Internacional de Futebol (Fifa) divulgou nessa quinta-feira (20) uma primeira versão do cronograma da Copa do Mundo Feminina de 2027, no Brasil. Escolhida como uma das oito cidades-sede do evento, Porto Alegre receberá sete partidas, todas no Estádio Beira-Rio – a lista tem seis duelos na primeira fase (grupos) e um nas oitavas de final.

Constam no calendário as seguintes datas dos seis primeiros jogos na capital gaúcha (anunciada em maio do ano passado): 26, 28 e 30 de junho e 3, 5 e 8 de julho, além de um confronto pelas oitavas de final, em 12 de julho. A definição dos adversários, com o chaveamento da competição, depende do sorteio marcado para dezembro.

O torneio será realizado de 24 de junho a 25 de julho. Com 32 Seleções e 64 jogos, a edição será a primeira da modalidade a ser hospedada pela América do Sul. As informações foram publicadas no site fifa.com, durante evento em Zurique (Suíça), sede da instituição.

Divulgação/S.C. Internacional

Duelos terão como cenário o Estádio Beira-Rio.

“Receber sete jogos da Copa do Mundo Feminina coloca Porto Alegre em posição de destaque em um evento de alcance global. É uma grande oportunidade para movimentarmos a cidade, recebermos milhares de visitantes e, principalmente, construirmos um legado que vá além dos jogos, fortalecendo o futebol feminino, gerando oportunidades e projetando Porto Alegre para o mundo” - Prefeito Sebastião Melo.

”Esse anúncio reforça a confiança que a FIFA depositou na nossa capacidade de organização e nos aproxima ainda mais da realização de uma Copa histórica. Seguimos trabalhando para garantir que Porto Alegre entregue uma experiência inesquecível para atletas, torcedores e visitantes do mundo todo”, afirma a secretária extraordinária da Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027 (Secopa), Débora Garcia.

Além da capital gaúcha, a Copa Feminina terá com sedes Belo Horizonte (Mineirão), Brasília (Estádio Nacional), Fortaleza (Arena Castelão), Recife (Arena Pernambuco), Rio de Janeiro (Maracanã), Salvador (Arena Fonte Nova) e São Paulo (Arena Itaquera e Neo Química Arena).

O Maracanã, no Rio de Janeiro, vai receber a partida de abertura, no dia 24 de junho, que contará com a seleção brasileira. A final do torneio, em 25 de julho, também será no estádio carioca, que ainda receberá uma das semifinais. Como anfitrião, o Brasil será cabeça de chave do Grupo A.

A Seleção Brasileira fará seu segundo jogo em São Paulo, na Neo Química Arena, e o terceiro em Brasília, no Mané Garrincha. A partir do mata-mata vai depender da posição que se classificará, em primeiro ou segundo da chave.

Escolha

O Estádio Beira-Rio já foi palco de jogos da versão masculinas do evento em 2014 e da Copa América de 2019. A cidade também hospedou confrontos do Mundial de Seleções de 1950, tendo como cenário o Estádio dos Eucaliptos, casa do Sport Club Internacional entre 1938 e 1969, antes da inauguração do Beira-Rio. (Marcello Campos)

Praticar exercícios físicos regularmente deixa você mais resistente a pegar infecções? Entenda.

O inverno tem o poder de transformar o escritório, o trem e a fila para buscar as crianças na escola em um verdadeiro foco de germes e infecções. É também nessa época que muitos de nós, sem perceber, deixamos de lado nossa rotina de exercícios.

Com o sol nascendo mais tarde e um edredom quentinho, correr na chuva ou na neve perdeu a graça. Mas será que pular esse treino pode, na verdade, aumentar a probabilidade de você pegar uma gripe ou outro vírus sazonal?

Em resumo: exercícios regulares e moderados provavelmente diminuem o risco de você pegar um resfriado ou gripe. Mas não vão curá-lo depois que você já estiver infectado, e mais exercícios nem sempre são melhores.

Exercício e o sistema imunológico

Quando você se exercita, seus músculos se contraem e liberam proteínas sinalizadoras chamadas miocinas. Esses mensageiros químicos naturais ajudam a mobilizar células imunológicas benéficas – particularmente células natural killer e células T – e a redistribuí-las pela corrente sanguínea e pelos tecidos do corpo. Isso melhora a resposta do sistema imunológico a ameaças, tornando seu corpo mais eficiente no combate a infecções.

No entanto, o efeito não é permanente. Poucas horas após o exercício, a contagem de células (uma medida de como o sistema imunológico está reagindo) retorna ao normal.

Mas os pesquisadores acreditam que episódios repetidos desses ”reforços” imunológicos se acumulam ao longo do tempo, construindo um sistema imunológico que detecta e responde a vírus com mais eficiência. Exercícios físicos moderados regulares também parecem reduzir a inflamação crônica, que, de outra forma, impede o funcionamento adequado do sistema imunológico.

As evidências corroboram essa ideia, ainda que de forma imperfeita. Uma revisão de 2022 concluiu que pessoas fisicamente ativas relatam consistentemente menos infecções respiratórias do que aquelas que praticam pouca ou nenhuma atividade física.

Prevenção, não cura

O exercício físico não vai encurtar um resfriado que você já tem, e não há evidências de que uma sessão intensa na academia ”elimine o vírus pelo suor”. O que a pesquisa comprova é que o exercício físico é uma ferramenta preventiva. Pense no exercício como uma forma de reduzir as chances de ficar doente, e não como uma prevenção completa. Mesmo pessoas muito em forma pegam resfriados e gripes.

Há também uma ressalva, às vezes chamada de ”curva J” imunológica: exercícios prolongados e de alta intensidade podem levar a uma queda temporária na função imunológica nas horas seguintes.

Isso afeta principalmente atletas de resistência que realizam treinos intensos – pense em treinamento para maratona, não em uma caminhada na hora do almoço.

No entanto, pesquisas mais recentes questionam a real dimensão desse risco. Para a maioria de nós, pessoas comuns, ultrapassar a quantidade saudável de atividade física semanal não é uma preocupação.

De quanta atividade física e exercício você realmente precisa? Você não precisa treinar como um atleta. As diretrizes recomendam que adultos façam de 150 a 300 minutos de atividade física moderada por semana, ou de 75 a 150 minutos de atividade física vigorosa. Ou você pode fazer uma combinação equivalente de atividades moderadas e vigorosas.

Intensidade moderada significa qualquer atividade que aumente visivelmente sua frequência cardíaca e respiração: uma caminhada rápida, ciclismo, natação, varrer folhas, até mesmo dançar na cozinha. Não precisa ser um ”treino” estruturado.

Intensidade vigorosa significa qualquer atividade, de qualquer duração, que nos faça ficar ofegantes e sem fôlego.

Uma forma de testar a intensidade do exercício é com o teste ”falar e cantar”. Em intensidade moderada, você conseguirá falar, mas não cantar. Em intensidade vigorosa, você não conseguirá falar sem parar para recuperar o fôlego.

Reprodução

Exercícios regulares e moderados provavelmente diminuem o risco de você pegar um resfriado ou gripe.

Motivação

A motivação no inverno é um obstáculo real. Mas algumas coisas podem ajudar:

– Encare o exercício como um compromisso fixo, não como algo para o qual você ”encontrará tempo”.

– Leve-o para dentro de casa em dias de mau tempo.

– Divida em partes menores, como três caminhadas de cinco a dez minutos – elas funcionam tão bem quanto uma única sessão de 30 minutos.

– Faça exercícios com um amigo, se a responsabilidade mútua te ajudar.

– Saia de casa sempre que puder – especialmente quando o sol estiver brilhando.

Intensidade e a duração

Fazer exercício ou descansar? A pergunta de um milhão de dólares: As ligações mais complicadas acontecem quando você não está exatamente doente, mas se sente esgotado. Muitos médicos utilizam um simples ”teste no pescoço”. Isso significa que, se os sintomas estiverem acima do pescoço (por exemplo, coriza, espirros, dor de garganta leve), exercícios leves a moderados geralmente são aceitáveis, embora seja sensato diminuir a intensidade e a duração.

Se você apresentar sintomas abaixo do pescoço (como tosse no peito ou dor de estômago) ou sintomas que afetam todo o corpo (como febre, dores no corpo ou fadiga intensa), o repouso é a melhor opção.

Fazer exercícios com febre aumenta ainda mais a temperatura corporal, pode agravar a desidratação e sobrecarrega o coração.

Se você estiver simplesmente se sentindo desanimado ou com falta de sono, em vez de doente, uma caminhada leve provavelmente não fará mal e pode até ajudar. Mas também é um bom momento para priorizar o sono e diminuir a intensidade, em vez de forçar um treino pesado.

Nada disso faz do exercício físico um substituto para a vacina contra a gripe, a lavagem das mãos ou o isolamento domiciliar quando se está contagioso. Mas, como um dos poucos hábitos de inverno que realmente podemos controlar, o exercício físico regular é uma maneira razoável e de baixo custo de aumentar suas chances de sucesso.

(Mateus Ahmadi é Professor Associado de Saúde Digital, Universidade Monash. Joanne Caldwell Odgers é Professora Sênior de Fisiologia, Universidade Monash. Nicolau Koemel é Pesquisador Sênior em Saúde Digital, Universidade Monash/The Conversation)

Síndrome da hipoplasia do ventrículo esquerdo: entenda o problema do bebê gerado em barriga de aluguel da mulher que se recusou a abortar.

Uma enfermeira do Alasca, nos Estados Unidos, trava uma batalha judicial após se recusar a interromper a gestação de um bebê do qual é barriga de aluguel, diagnosticado com cardiopatia congênita. Grávida de 35 semanas, McKenna West tenta garantir que a criança seja submetida a uma cirurgia logo após o nascimento.

Os pais biológicos, um casal da Califórnia, buscam na Justiça manter seus direitos parentais. Segundo reportagem a Live Action, publicada na sexta-feira (31), a Suprema Corte do Alasca decidiu recentemente que um tribunal da Califórnia poderá definir onde ocorrerá o parto e qual equipe médica atenderá o bebê, decisão da qual West recorre.

Mãe solteira de duas crianças, West foi contratada por uma agência de barriga de aluguel sediada em Connecticut para gestar o filho do casal. Após exames iniciais considerados normais, uma ultrassonografia realizada na 20ª semana revelou que o bebê apresentava síndrome da hipoplasia do ventrículo esquerdo.

O que é a síndrome da hipoplasia do ventrículo esquerdo? A doença é uma malformação em que o lado esquerdo do coração não se desenvolve adequadamente. De acordo com o Manual MSD, em recém-nascidos com esse defeito cardíaco quando o sangue flui dos pulmões para o lado esquerdo do coração, há muito pouco espaço no átrio esquerdo. Isso faz com que parte do sangue seja empurrado para o lado direito do coração.

O lado esquerdo subdesenvolvido do coração não permite que sangue suficiente retorne ao corpo; assim, o recém-nascido depende do fluxo sanguíneo adicional através do duto arterioso (um atalho que faz parte da circulação fetal permitindo que o sangue flua diretamente da artéria pulmonar para o corpo), mas esse atalho geralmente se fecha logo após o nascimento (consulte Circulação fetal normal). Se o duto não for mantido aberto com o início rápido de um medicamento chamado prostaglandina, o recém-nascido morrerá.

Embora a condição seja grave, especialistas afirmaram que o recém-nascido poderá ser submetido a cirurgias após o parto.

Disputa sobre o futuro do bebê

Segundo West, foi após o diagnóstico que os pais biológicos manifestaram pela primeira vez o desejo de interromper a gestação. O contrato de barriga de aluguel previa uma cláusula que obrigava a gestante a realizar um aborto em caso de anomalias fetais, disposição que ela afirma ter questionado antes da assinatura, mas que lhe foi apresentada pela agência como uma situação improvável.

“Eu sabia que não queria passar por um aborto. Eu não queria que a vida desse bebê fosse interrompida precocemente”, afirmou West à Live Action.

A enfermeira disse que tentou convencer o casal de que havia possibilidades de tratamento. Ela pesquisou centros especializados e encontrou um hospital em Dallas, no Texas, que realiza cirurgias para esse tipo de cardiopatia. Dados do Hospital Presbiteriano de Nova York indicam que crianças submetidas à primeira intervenção têm cerca de 75% de chance de sobreviver até os cinco anos e, entre aquelas que chegam ao primeiro aniversário, aproximadamente 90% alcançam a idade adulta.

Mesmo assim, segundo West, os pais biológicos oficializaram o pedido para que a gestação fosse interrompida. Ela afirma que recusou a solicitação por motivos morais e passou a buscar apoio jurídico e médico para levar a gravidez adiante.

Reprodução

McKenna West se recusou a interromper a gestação, como pediram os pais biológicos depois que o feto foi diagnosticado com uma grave cardiopatia congênita.

Batalha nos tribunais

O caso evoluiu para uma disputa entre os estados do Alasca e da Califórnia. Os pais biológicos ingressaram com uma ação de US$ 250 mil contra West, pedindo a devolução dos valores pagos pelo processo de barriga de aluguel e indenizações adicionais. Eles também defendem que o parto ocorra na Califórnia, onde obtiveram uma decisão judicial reafirmando seus direitos parentais.

West, por sua vez, entrou com uma ação no Tribunal Superior do Alasca pedindo a guarda exclusiva do bebê para autorizar o tratamento em um hospital do Texas. Por meio de seus advogados, ela afirma que aceita viajar para a Califórnia para o parto caso os pais se comprometam a permitir a cirurgia cardíaca da criança.

No início deste mês, a Suprema Corte do Alasca rejeitou um pedido para obrigar a gestante a se mudar imediatamente para a Califórnia, mas reconheceu que um tribunal californiano poderá decidir sobre o local do nascimento e a equipe médica responsável pelo atendimento.

O governo do Alasca também apresentou uma declaração de interesse no processo. O documento sustenta que a Constituição estadual garante à barriga de aluguel autonomia para tomar decisões médicas durante a gravidez, incluindo onde receber atendimento e quais profissionais acompanharão uma gestação de alto risco. Os pais biológicos contestaram essa posição, alegando que seus direitos constitucionais como futuros pais e os interesses da criança devem prevalecer.

Enquanto a disputa segue nos tribunais, West permanece no Texas à espera do nascimento do bebê e diz continuar determinada a buscar tratamento para a criança.

“Quero lutar por ele porque ele merece essa chance. Não há garantias, mas ele merece a oportunidade de viver fora do meu útero”, declarou à Live Action. As informações são do jornal O Globo.

Testosterona pode “falhar”? Cinco motivos por que usar o hormônio nem sempre aumenta a força ou os músculos.

Prometida como atalho para mais força, energia e ganho muscular, a testosterona virou uma obsessão popular nas redes sociais. Agora, a ”mania” alcançou o Exército dos Estados Unidos, que passará a medir os níveis do hormônio em soldados com mais de 30 anos e a incentivar a reposição hormonal.

Mas a testosterona nem sempre entrega o resultado propagandeado. Segundo especialistas ouvidos pela BBC News Brasil, seu uso — por cápsulas, géis, adesivos ou injeções — pode ter efeito limitado quando não há indicação médica, é feito sem acompanhamento especializado, em doses inadequadas ou esbarra em fatores como hábitos de vida e algumas condições de saúde.

Veja, abaixo, cinco motivos pelos quais a testosterona pode não ser eficaz — e até ser contraindicada — para resolver seus problemas e entenda por que os benefícios do hormônio dificilmente superam os riscos.

– 1. Você talvez nem precise dela: Um dos principais motivos para que não se note diferença após o uso da testosterona é bastante simples: a falta de necessidade de tomá-la.

Segundo o professor Bruno Gualano, presidente do Centro de Medicina do Estilo de Vida da Universidade de São Paulo, nem sequer faz sentido medir rotineiramente os níveis de testosterona, como o Exército americano pretende fazer.

”Ao olhar da ciência, não existe uma pandemia de hipogonadismo social, ou seja, as pessoas não têm um déficit de testosterona coletivamente”, ele afirma.

A avaliação é compartilhada pelo endocrinologista Clayton Macedo, professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e diretor de comunicação da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.

”Nenhuma sociedade médica recomenda medir testosterona em toda a população. Isso não é uma conduta científica”, explica.

”Essa triagem indiscriminada pode inclusive identificar pessoas saudáveis com valores limítrofes — no limite entre o normal e o alterado —, que acabam servindo de gancho para prescrições inadequadas.”

O médico acrescenta que ”a testosterona, por interesses mercadológicos, tem sido vendida como solução para inúmeros problemas que, na maioria das vezes, não têm relação com esse hormônio”. ”Está cansado? É testosterona. A libido está baixa? É testosterona. Quer emagrecer ou ganhar músculo? É testosterona”, ele lista.

Ele afirma que, antes de indicar qualquer tratamento, é preciso identificar a causa dos sintomas, e não apenas tentar aliviar suas consequências. ”O exemplo clássico é a obesidade. Nesses casos, há maior conversão da testosterona na gordura, mas o tratamento é emagrecer, não repor testosterona”, afirma.

O endocrinologista recorre a outra comparação para ilustrar o raciocínio: ”Até cocaína deixa o cara mais animado. Nem por isso a gente vai prescrever cocaína”.

Gualano ressalta que a reposição só é indicada quando a queda da testosterona não está ligada a fatores reversíveis, como a obesidade. Ainda assim, o tratamento nunca tem como objetivo proporcionar um ganho extraordinário de força.

”O objetivo é normalizar os níveis do hormônio para que a pessoa recupere força, massa muscular e vitalidade semelhantes aos de alguém com produção normal de testosterona. A ideia não é proporcionar um desempenho acima do normal”, explica.

– 2. Cada organismo reage de um jeito: Ter testosterona circulando no sangue não basta. Para produzir seus efeitos, o hormônio precisa se ligar ao receptor de andrógeno, uma proteína presente em diferentes tecidos do organismo, como músculos, ossos, cérebro, próstata e pele.

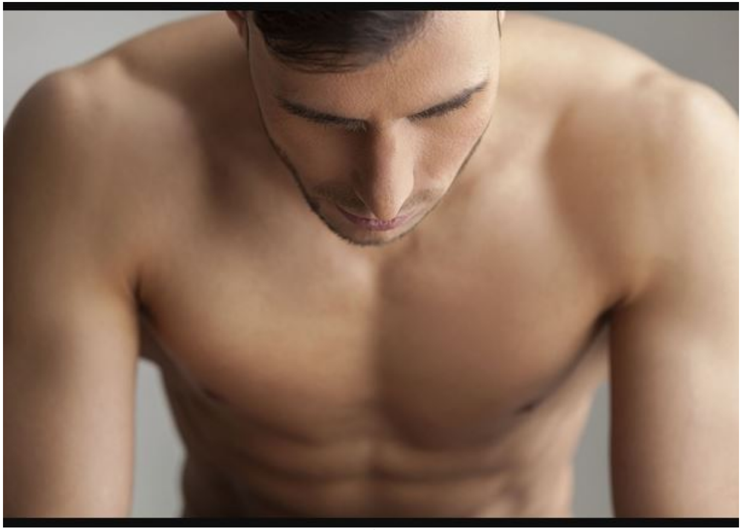
No tecido muscular, por exemplo, essa ligação estimula a síntese de proteínas, reduz sua degradação e favorece a regeneração das fibras.

Há variações genéticas na sensibilidade desses receptores. Assim, pessoas com níveis semelhantes de testosterona podem responder de formas diferentes ao hormônio, e até mesmo quem tem menos testosterona pode aproveitar melhor sua ação do que alguém com níveis mais altos.

Além disso, pessoas com quantidades parecidas de testosterona e a mesma sensibilidade dos receptores podem apresentar níveis diferentes de força e disposição, pois a baixa vitalidade nem sempre é causada pela falta do hormônio, acrescenta Gualano, da Faculdade de Medicina da USP.

”Estamos sempre sendo sugados pelo trabalho e por uma sociedade que exige que a gente performe mais do que é capaz. Isso leva ao esgotamento físico e mental. Mas a causa disso não é falta de testosterona. O tratamento seria reduzir o estresse, desacelerar, aliviar a pressão”, ele explica.

Reprodução



Prometida como atalho para mais força, energia e ganho muscular, a testosterona virou uma obsessão popular nas redes sociais.

– 3. O hormônio não age sozinho: A testosterona faz parte de uma cadeia de hormônios produzidos a partir do colesterol.

Quando administrada como medicamento, ela chega pronta ao organismo, dispensando essa etapa de produção. Mas isso não significa que seus efeitos estejam garantidos.

Após entrar na circulação, o hormônio ainda precisa chegar aos tecidos, penetrar nas células, ligar-se aos receptores de andrógeno e ativar genes responsáveis pela síntese de proteínas e pelo crescimento muscular.

Se esse processo for comprometido — por fatores como doenças, deficiências nutricionais ou alterações metabólicas —, a resposta do organismo pode ser menor do que o esperado.

– 4. Você pode ter deficiência nutricional: Mesmo quando a testosterona cumpre todas as etapas necessárias para agir no organismo, ela ainda depende de nutrientes para que esse estímulo se traduza em ganho de energia, força e massa muscular.

O fósforo, por exemplo, é essencial para a produção de ATP, o trifosfato de adenosina, a principal molécula responsável por armazenar e fornecer energia para as células.

O magnésio, por sua vez, é necessário para que essa energia seja utilizada em centenas de reações do corpo, entre elas a síntese de proteínas, responsável pelo crescimento das fibras musculares.

Há ainda o ferro, indispensável para levar até os tecidos oxigênio, sem o qual os músculos produzem menos energia, fatigam mais rapidamente e demoram mais para se recuperar.

Em outras palavras, mesmo que a testosterona seja produzida em níveis adequados pelo próprio corpo ou administrada como tratamento, seus efeitos podem ser menores porque faltam recursos nutricionais para transformar o hormônio em estímulo.

– 5. Doenças como obesidade e diabetes são entraves: Algumas doenças também reduzem a capacidade do organismo de responder à testosterona.

Na obesidade, por exemplo, o excesso de gordura libera substâncias inflamatórias que alteram o funcionamento das células musculares. Com isso, elas passam a responder menos aos sinais enviados pelo hormônio para estimular o crescimento — um fenômeno conhecido como resistência anabólica.

O diabetes tipo 2, por sua vez, produz um efeito semelhante por outro mecanismo.

A resistência à insulina, característica da doença, dificulta a entrada de glicose nas células e reduz a eficiência da síntese de proteínas, essencial para o crescimento e a recuperação muscular. As informações são da BBC News.

Cada vez mais pessoas procuram a terapia em fases mais maduras da vida em busca de fazer as pazes com o passado, aceitar o presente e se preparar para o futuro.

O psicanalista Sigmund Freud criou boas teorias para provar que quase nada acontece por acaso. Nem os sonhos nem mesmo os esquecimentos. Mas, além da disposição para navegar nos labirintos da mente humana, Freud tinha uma característica curiosa: o ceticismo. Era um homem de poucas crenças, embora tenha sido o criador de algumas das ideias mais influentes da psicologia. E esse, aliás, foi o traço que deu origem a uma afirmação que envelheceu um tanto mal.

Em 1905, no texto "Sobre a Psicoterapia", ele escreveu que, após os 50 anos, as pessoas já não teriam a "plasticidade dos processos mentais" necessária para colher os ganhos das sessões de terapia. Em outras palavras: quanto mais tarde alguém procurasse um psicólogo, menores seriam as chances de uma transformação.

Mais de um século depois, a prática clínica mostra um cenário bem diferente. Cada vez mais pessoas buscam a terapia justamente em fases mais maduras da vida. Algumas chegam aos 60. Outras, aos 70. E há quem descubra, aos 80 ou 90 anos, que autoconhecimento não é exatamente uma corrida contra o relógio.

"Uma prova de que até o pai da psicanálise pode errar", avalia a psicóloga Dorli Kamkhagi, especialista em gerontologia.

Falar dos sentimentos ainda é tabu: Isso não significa, porém, que todas as pessoas vejam a terapia durante o envelhecimento com naturalidade. O movimento existe, mas ainda encontra resistência. O motivo, segundo a psicóloga Vanessa Santos, especialista em neuropsicologia do envelhecimento, passa por questões geracionais. "Muitos idosos cresceram numa época em que não havia espaço para falar sobre sofrimento emocional. A lógica era: engole o choro e segue em frente", observa.

Por outro lado, o envelhecimento costuma trazer perguntas difíceis de ignorar. A aposentadoria muda rotinas e identidades. O corpo passa a impor novos limites. Amigos e familiares se vão. Os filhos seguem seus próprios caminhos. E, em algum momento, muita gente se vê diante de sentimentos para os quais nunca houve espaço para serem elaborados.

"O envelhecimento pode envolver perdas, solidão, adoecimentos, alterações cognitivas, medo da morte, de depender da família…", afirma Vanessa. "Mas, além disso, existe o receio de mexer em dores antigas. Muitas pessoas mais velhas carregam histórias de perdas e traumas que nunca contaram a ninguém. Tudo isso pode gerar um sofrimento psíquico importante."

No consultório, porém, as conversas raramente ficam restritas à razão que levou alguém a buscar apoio psicológico. Na verdade, passado, presente e futuro costumam aparecer como fios de uma mesma costura.

"A terapia nos ajuda a entender quem somos porque abre caminho para compreender quem fomos. E, dessa forma, podemos ressignificar a nossa história, dar novos contornos ao passado e ao futuro", avalia Dorli. Ela atendeu uma paciente que ilustra bem esse processo. Aos 85 anos, a mulher decidiu iniciar a terapia para falar — pela primeira vez — sobre uma relação extraconjugal vivida décadas antes. "Era uma situação presa na garganta havia muitos anos. Esse foi o momento em que ela chegou ao limite, tanto do silêncio quanto da culpa", conta Dorli.

Foi no consultório, porém, que a paciente começou a enxergar essa história por outro ângulo. Aos poucos, entendeu que, embora estivesse casada, já não vivia aquele relacionamento da forma como desejava. Também reconheceu que aquela relação havia ocupado um lugar importante em sua trajetória, trazendo experiências afetivas e desejos que não encontravam espaço na vida conjugal.

"A psicoterapia abre espaço para que a pessoa se perdoe. Porque eu não sou perfeita, porque eu não fiz tudo maravilhosamente bem… E tudo certo. É um lugar que abre portas para se perdoar dos fantasmas do passado", diz Dorli.

Mas o envelhecimento também traz questões complexas relacionadas ao presente. Elas podem envolver desde perdas, como a morte de pessoas próximas, até mudanças simbólicas: deixar uma carreira, transformar o papel dentro da família ou perceber que o corpo já não é ou não responde como antes.

"Eu não sou mais aquele profissional que eu fui. Então, como eu me reinvento? Como eu continuo tendo uma vida prazerosa e satisfatória em outra fase?", exemplifica Vanessa.

A psicóloga Valmari Cristina Aranha, da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) lembra de uma senhora que viveu esse movimento na prática. Aos 74 anos, ela procurou terapia para lidar com o envelhecimento da mãe, que, naquele momento, tinha quase 100 anos de idade. A questão inicial era bastante específica: entender quais cuidados seriam necessários diante das limitações que surgiam, inclusive a possibilidade de institucionalização.

Reprodução

Cada vez mais pessoas buscam a terapia justamente em fases mais maduras da vida.

Com o tempo, a situação da mãe foi encaminhada. Mas, ao deixar o lugar de cuidadora, a filha se viu diante de uma nova questão: o que fazer da própria vida agora, depois de perder um papel que sempre cumpriu?

"Algumas semanas depois, ela voltou dizendo: 'Agora quem precisa de terapia sou eu'", lembra Valmari. "A terapia é um bom lugar para elaborar desejos relacionados ao envelhecimento, inclusive sobre a finitude."

Se Freud acreditava que a capacidade de transformação diminuía após os 50 anos, a neurociência tem mostrado o contrário. Embora o envelhecimento traga mudanças naturais, o cérebro permanece capaz de aprender, se adaptar e criar novas conexões ao longo da vida.

"Mesmo no amadurecimento, nós continuamos tendo neuroplasticidade. Isso significa que seguimos capazes de desenvolver estratégias, reorganizar formas de pensar e lidar com emoções e desafios", explica Vanessa.

E a psicoterapia também auxilia nesse processo. Mais do que um espaço de fala, o processo terapêutico pode ajudar a mobilizar diferentes funções do cérebro — da linguagem e da memória autobiográfica ao planejamento, à tomada de decisão, à flexibilidade cognitiva e à regulação emocional.

"Ao revisitar experiências, nomear sentimentos e construir novas formas de enfrentamento, a pessoa não está apenas elaborando sua história, está também ativando redes cerebrais importantes", afirma Vanessa.

Não à toa, em outubro de 2024, uma pesquisa liderada pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), em parceria com outras oito instituições e publicada na revista científica The Lancet, mostrou que mais da metade dos casos de demência pode ser evitada caso 14 fatores de risco sejam controlados — entre eles estão condições de saúde mental, como depressão e isolamento social.

"Isso mostra que cuidar da saúde mental também é uma forma de prevenir quadros neurodegenerativos sérios, como o Alzheimer", diz a neuropsicóloga.

Viver esse processo, porém, vai além da prevenção. Também ajuda a diferenciar o que faz parte da personalidade e o que pode ser sinal de sofrimento emocional ou mesmo de alterações cognitivas. "Muitas vezes, familiares acreditam que aquela pessoa está mais quieta ou mais 'difícil' porque 'ficou rabugenta' ou 'é a idade', mas nem sempre é tão simples assim", acrescenta Vanessa.

Além de esses sinais poderem acender alerta para demências, a especialista lembra que depressão e ansiedade podem se manifestar de formas diferentes na velhice. Em vez de tristeza evidente, podem surgir sinais como falta de energia, alterações no sono e no apetite, queixas físicas ou até dificuldades de memória e atenção.

"Às vezes, aquilo que parece apenas um traço de personalidade ou uma consequência natural da idade pode ser um sofrimento que precisa ser acolhido e tratado", alerta Vanessa. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Uruguai, país mais caro da América do Sul: veja salários, custo e qualidade de vida do país que também é o mais seguro da região.

O Uruguai é o país mais pacífico da América do Sul e um dos que oferecem o processo de imigração mais simples para brasileiros. Pelo Acordo do Mercosul, a residência permanente é concedida de forma direta e por tempo indeterminado. A estabilidade democrática e a qualidade de vida são atrativos fortes, mas o custo de vida, o mais alto do continente, é o principal ponto de atenção.

Considerado o país mais seguro da América do Sul, o Uruguai ocupa a 43ª posição no Global Peace Index 2026. Lidera a região em qualidade de vida, estabilidade democrática e menor desigualdade, segundo o índice Better Life, da OCDE, com IDH de 0,862. O clima é temperado, com as quatro estações bem definidas e temperatura média anual em torno de 17 °C na capital.

País mais caro da América do Sul

O Uruguai é o país mais caro da América do Sul. Para um estilo de vida confortável em Montevidéu, estima-se que uma pessoa solteira precise de um orçamento mensal entre R$ 9 mil e R$ 14 mil.

Também na capital, em bairros como Pocitos ou Cordón, o aluguel de um apartamento de um quarto custa entre 25.000 e 35.000 UYU (cerca de R$ 3,6 mil a R$ 4,4 mil). A tarifa do ônibus municipal custa 64 UYU (R$ 8,27) no dinheiro e cai para 52 UYU (R$ 6,72) se o usuário utilizar o cartão eletrônico recarregável STM (Sistema de Transporte Metropolitano).

No mercado, um adulto solteiro gasta, em média, entre 12.000 e 18.000 UYU (R$ 1.500 e R$ 2.200) por mês.

O salário mínimo é fixado em US$ 600 (cerca de R$ 3.100). E o médio gira em torno de US$ 2.700 por mês, de acordo com dados ajustados da Paridade de Poder de Compra (PPC). Os órgãos internacionais (Banco Mundial, FMI, OIT e OCDE) que calculam o salário médio utilizam a PPC para garantir uma comparação justa do custo de vida. Em vez de usar o câmbio comercial flutuante, a PPC ajusta o salário à realidade local de cada país. Na prática, o número revela o seu verdadeiro padrão de consumo, mostrando o equivalente ao que essa renda conseguiria comprar nos Estados Unidos.

Acordo Mercosul

O grande facilitador para o brasileiro é o Acordo do Mercosul, que concede o direito imediato de residir e trabalhar legalmente no Uruguai por tempo indeterminado. O trâmite envolve a solicitação de residência definitiva na Dirección Nacional de Migración, a obtenção da cédula de identidade uruguaia e o registro da certidão de nascimento brasileira apostilada. Um requisito que costuma surpreender é o Certificado de Vacinação uruguaio, gerado em um posto de saúde local e indispensável para a concessão da residência.

Reprodução

Para um estilo de vida confortável em Montevidéu, estima-se que uma pessoa solteira precise de um orçamento mensal entre R$ 9 mil e R$ 14 mil.

Há também rotas por perfil. O visto de Nômade Digital funciona como residência temporária de 180 dias, renovável uma vez, para quem trabalha remotamente para empresas do exterior, sem renda mínima fixada em lei, embora o mercado recomende comprovar a partir de US$ 1.500 mensais.

Aposentados e rentistas têm uma via própria, para quem tem renda passiva de pensão, aluguéis ou investimentos, com valor recomendado também a partir de US$ 1.500 por pessoa. O país ainda se destaca como o maior exportador de software per capita da América Latina, o que abre oportunidades no setor de tecnologia.

No Guia Viver pelo Mundo, você pode comparar salários, custo de vida e outras características de 36 países procurados por brasileiros. A ferramenta também reúne informações sobre vistos, segurança, qualidade de vida e caminhos para quem pretende transformar a mudança de país em um projeto de longo prazo. As informações são do jornal O Globo.

Entenda o que é o Discord e como a plataforma se popularizou entre os jovens.

No último dia 12, a ANPD (Agência Nacional de Proteção de Dados) determinou que o Discord suspenda as transmissões ao vivo em sua plataforma após a morte de uma jovem de 13 anos que teria sido induzida por outros adolescentes à automutilação e ao suicídio em cenas exibidas pela plataforma.

Há pelo menos três anos, a plataforma criada nos Estados Unidos em 2015 está envolvida em denúncias contra grupos que promovem conteúdo envolvendo exploração sexual, pedofilia, automutilação, racismo, maus tratos de animais e incitação a assassinatos, além de vazamento de informações secretas.

Este último caso, ocorrido em 22 de julho em Mato Grosso do Sul, levou a primeira-dama do Brasil, Janja Lula da Silva, a pedir a derrubada imediata da plataforma, o que fez com que a agência abrisse um processo de fiscalização para apurar possíveis falhas do aplicativo na prevenção e no combate a conteúdos relacionados à automutilação e ao suicídio. Confira abaixo o que é, como funciona e as principais discussões sobre o Discord.

– O que é o Discord? É uma plataforma gratuita de comunicação social e de mensagens, criada em 2015 nos Estados Unidos pelos empreendedores Jason Citron e Stanislav Vishnevskiy, popular entre os jovens, estudantes e jogadores de videogames. Por ela é possível conversar por texto, voz e vídeo, em grupos ou de forma privada.

– Por que as pessoas estão falando sobre o Discord no Brasil? Por causa de casos recentes e antigos de exploração sexual, pedofilia, automutilação, racismo, apologia do nazismo, maus tratos de animais e incitação a assassinatos ligados a grupos da plataforma, que misturam usuários adultos com menores de 18 anos.

– Como o Discord funciona? Uma vez cadastrado, cada usuário tem um perfil próprio no site e pode participar de servidores e também manter chats individuais com outras pessoas.

Não existe uma timeline, como no Instagram, no Twitter e no Facebook. Em vez disso, o Discord está dividido em servidores — essencialmente, salas de chat— concebidos para grupos ou interesses específicos. Esses servidores se subdividem em canais individuais, baseados em tópicos.

Os usuários podem aderir a servidores públicos Discord, alguns dos quais têm milhões de membros. Alguns servidores são dedicados à discussão de jogos específicos, tais como League of Legends ou Fortnite, enquanto outros são comunidades para as pessoas discutirem arte, música ou inteligência artificial. São semelhantes aos grupos do Facebook.

Existem também servidores privados no Discord, que requerem um convite para adesão. Estas costumam ser comunidades menores, por vezes para um grupo de amigos que trocam mensagens quando estão online, como um grupo de WhatsApp. Devido à natureza desses pequenos servidores privados, eles não têm a mesma moderação e supervisão pela plataforma que um servidor público maior teria.

– Por que o Discord é tão popular? Fabio Assolini, diretor da Equipe Global de Pesquisa e Análise da Kaspersky, considera que a popularidade do Discord entre os adolescentes está na facilidade de uso, nos recursos oferecidos e na criação de comunidades.

Reprodução

O Discord é uma plataforma gratuita de comunicação social e de mensagens, criada em 2015 nos Estados Unidos.

”A plataforma começou a ficar bastante nichada com os gamers, atraindo um grande público adolescente; depois muitos Youtubers e criadores de conteúdo começaram a usar servidores do Discord para estreitar a relação com a sua comunidade. É um aplicativo muito bom para organizar as informações, onde você pode automatizar muitas das funções usando Bots, limites de compartilhamento de arquivos maiores, sendo uma plataforma muito versátil”, diz.

Para ele, outro fator a ser levado em conta na popularidade da plataforma está na fraca moderação dos conteúdos postados.

– Qual o número de usuários do Discord? No mundo, o próprio Discord informa ter mais de 200 milhões de usuários ativos mensais. Estimativas de analistas e sites especializados projetam que esse número pode chegar a aproximadamente 260 milhões de usuários ativos mensais até o final de 2025/início de 2026.

Em termos de usuários registrados totais (contas criadas ao longo de toda a história da plataforma), o Discord ultrapassou 690 milhões de contas em 2026.

O Brasil é o segundo maior mercado do Discord no mundo, atrás apenas dos Estados Unidos. Dados de 2025–2026 indicam que o Brasil representa cerca de 6,48% dos usuários globais, um número entre 51,6 milhões e 56,4 milhões mensais.

– Quem são os responsáveis pelo Discord? O Discord é o principal produto pertencente a uma empresa de capital fechado de mesmo nome, comandada pelos fundadores do app, os desenvolvedores Jason Citron e Stanislav Vishnevskiy.

– Como o Discord ganha dinheiro? Com a venda de recursos premium dentro do aplicativo, como fotos de perfil animadas, e investimentos recebidos de fundos especializados em tecnologia.

– Menores de idade podem usar o Discord? Os termos de uso do Discord exigem idade mínima de 13 anos na maior parte dos países, inclusive o Brasil. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Cientistas da Universidade de Stanford criam 16 novos vírus utilizando inteligência artificial.

Reprodução

O professor Brian Hie (E) disse sobre o trabalho: "Este foi um território novo para nós".

Pesquisadores americanos afirmam ter usado inteligência artificial (IA) para projetar vírus totalmente novos, que são completamente funcionais e capazes de se replicar em laboratório. É a primeira vez que genomas inteiros foram projetados com sucesso por meio de inteligência artificial. Os 16 novos vírus resultantes foram criados para infectar bactérias e não representam ameaça para os seres humanos.

A descoberta foi considerada um "ponto de virada muito significativo" na ciência, que pode inaugurar uma nova era no tratamento de doenças. No entanto, especialistas também alertaram que os vírus criados por IA levantam preocupações "urgentes" de segurança.

As ferramentas de IA estão avançando rapidamente e já foram usadas para desenvolver novos antibióticos. Mas isso é relativamente simples em comparação com a criação de um novo vírus totalmente do zero.

"Este é um próximo passo na complexidade que a IA generativa pode projetar. Esta é a primeira vez que a IA generativa foi usada para projetar um genoma completo, algo que pode se replicar e ter outras funções dentro das células... isso foi um território novo para nós", disse Brian Hie, professor da Universidade Stanford, à BBC.

A tecnologia funciona de forma semelhante a grandes modelos de linguagem, como o ChatGPT, que preveem sequências de texto.

Neste caso, os modelos de IA, conhecidos como Evo1 e Evo2, preveem a linguagem da biologia em vez de palavras.

Os modelos de IA foram treinados com códigos genéticos de vírus, bactérias, plantas e pessoas.

Em seguida, foram refinados para produzir um tipo de vírus, conhecido como bacteriófago, que infecta apenas espécies específicas de bactérias.

Os pesquisadores de Stanford selecionaram os 302 projetos de IA mais promissores e os sintetizaram em laboratório. Destes, 16 se mostraram eficazes na eliminação da bactéria E. coli.

Samuel King, um estudante de doutorado do laboratório, disse que eles perceberam que os fagos — vírus que infectam bactérias — estavam funcionando nas primeiras horas da manhã.

Os fagos foram colocados em placas de Petri com uma camada de bactérias crescendo sobre eles. Enquanto isso, os cientistas buscavam sinais de que seus novos vírus estavam funcionando.

"Começamos a ver alguns pontos mais claros, e isso foi extremamente emocionante", diz King. Quando os resultados foram compartilhados com toda a equipe, "a sala irrompeu em aplausos espontâneos", lembra Hie.

O desenvolvimento de novos fagos pode levar a novas formas de tratar infecções que se tornaram resistentes a antibióticos.

Mas essa descoberta também aponta para a capacidade da IA de projetar uma nova biologia que vai além do mundo natural — o que é conhecido como biologia sintética.

Hie argumenta que isso tem o potencial de "melhorar drasticamente a saúde humana" através do desenvolvimento de novos medicamentos e terapias.

Mas já surgiram preocupações de que a mesma tecnologia possa ser usada maliciosamente para criar novas doenças.

Em um comentário que acompanha a publicação na revista Science, Thomas Inglesby e Moritz Hanke, do Centro de Segurança da Saúde da Universidade Johns Hopkins, escreveram que as descobertas levantam "questões urgentes de biossegurança e bioproteção".

Eles disseram que não se tratava mais de "se o design generativo de genomas virais existirá", mas sim de se ele pode ser usado sem "causar danos graves".

Para eles, novos vírus com potencial para causar doenças "não deveriam ser desenvolvidos".

Os próprios pesquisadores tomaram medidas para maximizar a segurança. Eles excluíram vírus que poderiam infectar organismos complexos do banco de dados de treinamento, realizaram a pesquisa com fagos em vez de vírus que infectam pessoas e fizeram tudo isso em um ambiente seguro.

Hie argumenta que as medidas de proteção já existentes contribuem muito para "garantir que a tecnologia seja usada para o bem".

Os vírus não são seres vivos e seria necessário um salto significativo para que a IA gerasse organismos vivos.

O código genético do fago tem cerca de 5,4 mil pares de bases (letras). O menor genoma de uma célula viva tem cerca de 500 mil pares de bases. O genoma humano tem três bilhões de pares de bases.

Hie diz que "provavelmente daria muito trabalho, mas não seria impossível" tentar criar alguns organismos simples, e que os cientistas estão "definitivamente interessados em trabalhar nesse sentido".

O professor Marc Güell, do laboratório de biologia sintética da Universidade Pompeu Fabra, na Espanha, afirmou que o estudo representa um "ponto de virada muito significativo", pois "pela primeira vez na história, estamos começando a projetar a biologia em um computador".

Ele afirmou que isso "nos permite sonhar com possibilidades empolgantes para enfrentar os maiores desafios da humanidade", como o desenvolvimento de bacteriófagos para combater doenças, enzimas para tratar distúrbios genéticos e anticorpos que poderiam ser usados em imunoterapia.

O professor Patrick Cai, catedrático de genômica sintética do Instituto de Biotecnologia de Manchester, afirmou que o estudo representa um "marco importante".

"A importância disso vai muito além dos fagos — sugere que os modelos de linguagem genômica estão começando a aprender os princípios de design codificados pela evolução, abrindo caminho para a escrita de genomas assistida por IA." As informações são da BBC News.

Em 1724, um meteorito caiu na Alemanha: ele abriga um material que desafia as leis da física.

O meteorito de Steinbach, localizado na Alemanha em 1724, permanece como um dos objetos mais fascinantes para a comunidade científica mundial. A análise recente de fragmentos dessa rocha espacial revelou segredos sobre a estrutura da tridimita meteórica.

Como a física se comporta diante desta rocha espacial? A estrutura interna deste meteorito apresenta um tipo específico de dióxido de silício que se organiza de forma peculiar. Diferente de materiais terrestres convencionais, sua rede cristalina mantém uma estabilidade surpreendente, questionando as leis clássicas da condutividade térmica.

Pesquisadores observaram que a capacidade de transportar calor permanece constante, mesmo sob variações intensas de temperatura. Essa característica desafia os modelos atuais aplicados na física de materiais, forçando uma reavaliação sobre como átomos se organizam em ambientes extremos do espaço sideral.

Por que essa descoberta meteórica importa atualmente? Compreender a natureza destes minerais permite que cientistas projetem novas tecnologias de isolamento térmico. As propriedades observadas sugerem que o material pode operar sob tensões ambientais que destruiriam compostos sintéticos criados por engenheiros humanos na atualidade.

Reprodução

2 10°C
4 10°F
Steinbach Meteorite (IVA)
highlighted region displaying tridymite crystals.
Demonstrating thermal stability across
225°C temperature gradient.
- 15°C
5°F

A estrutura cristalina incomum deste meteorito pode revolucionar o desenvolvimento de tecnologias de isolamento térmico.

Como a estrutura cristalina desafia a lógica? A configuração dos átomos de silício dentro do meteorito demonstra que o arranjo espacial é muito mais complexo do que se previa anteriormente. Essa organização única impede a dissipação de energia, criando uma espécie de barreira natural térmica.

Abaixo, os pontos fundamentais sobre a composição deste material:

– Estabilidade molecular constante sob variações térmicas drásticas.

– Dióxido de silício organizado de forma altamente irregular.

– Resistência mecânica superior aos modelos de laboratório atuais.

Quais implicações existem para a exploração futura? Identificar materiais com tamanha eficiência abre portas para avanços significativos na tecnologia aeroespacial. Escudos térmicos desenvolvidos com base nestes minerais poderiam proteger naves contra o intenso calor durante a entrada atmosférica de sondas futuras.

Abaixo, as possibilidades de aplicação prática identificadas:

– Desenvolvimento de revestimentos térmicos extremamente leves e duráveis.

– Criação de componentes eletrônicos capazes de operar em calor extremo.

– Novos materiais resistentes para habitações em ambientes planetários hostis.

O meteorito pode redefinir a ciência dos materiais? A descoberta reforça que o espaço ainda guarda segredos capazes de revolucionar conhecimentos fundamentais sobre a matéria. Ao estudar cada fragmento da rocha, especialistas avançam na compreensão das leis físicas que governam a formação do nosso universo.

Eventos passados como a queda deste objeto em 1724 continuam fornecendo dados essenciais. A ciência segue analisando como a natureza organiza elementos químicos para alcançar estabilidade, mesmo em condições que parecem desafiar a própria lógica matemática convencional.

Shakira visita área destruída por terremoto na Colômbia: "Meu compromisso".

Reprodução

CT
Notícias

Cantora fará doação de mais de US$ 1 milhão (cerca de R$ 5,2 milhões).

A cantora Shakira, 49 anos, visitou a região de Chocó, na Colômbia, uma das mais afetadas pelo recente terremoto de magnitude 7,4 que atingiu o país.

”Não há soluções mágicas para isso que está acontecendo, para reparar a dor. Mas o que eu sei que há é um compromisso concreto de estar ao lado de todos esses colombianos que perderam suas casas, de todos esses filhos que perderam suas escolas, que não podem voltar para o colégio”, afirmou ela durante uma coletiva de imprensa, divulgada pela imprensa local.

Com quase 300 mortos e vários desaparecidos, o fenômeno causou uma série de destruições nas estruturas das cidades e afetou mais de 200 unidades de ensino. Além de prestar apoio presencial às autoridades, a cantora fez uma doação de mais de US$ 1 milhão (cerca de R$ 5,2 milhões) visando à reconstrução de 10 escolas e uma universidade na cidade.

”O compromisso é não soltar a mão aos chocuanos, até que cada um deles possa voltar a ter uma vida normal, para que cada filho possa voltar à escola, para que cada filho possa voltar à sua vida, aos seus amigos”, declarou.

Antes de começar a se envolver ativamente na recuperação de seu país natal, Shakira já havia compartilhado em suas redes sociais um texto lamentando a ocorrência e elogiando a irmandade do povo colombiano.

”Já partíamos de uma base de muita vulnerabilidade. E agora, estamos vivendo uma das piores tragédias que tem havido na Colômbia. Mas estamos unidos e vamos lutar. Não vamos parar até que cada criança regresse à escola, até que cada um possa recuperar um sentido da normalidade, voltar à sua vida”, finalizou.

Terremoto na Colômbia

Com magnitude 7,4, os tremores violentos atingiram a Colômbia 5 km ao leste de San José del Palmar, a aproximadamente 284 km de Bogotá, capital do país, na manhã do dia 10 de agosto, segundo a USGS (Serviço Geológico dos Estados Unidos).

Autoridades locais apontaram que ao menos 80 pessoas morreram em diferentes regiões do país, incluindo Risaralda, Manizales, Támesis, Chocó e Valle del Cauca. Além disso, cinco aeroportos foram danificados e múltiplos edifícios desabaram.

No mesmo dia do ocorrido, o Comitê Extraordinário de Gestão de Desastres, liderado por seu recém-eleito presidente, Abelardo de la Espriella, anunciou que o país latino está em situação de calamidade pública e reforçou a necessidade de apoio.

Segundo estimativas divulgadas pelas autoridades oficiais no sábado (15), cerca de 290 pessoas morreram, mais de 140 seguem desaparecidas e mais de quatro mil ficaram — mais de dois terços dos óbitos se concentraram nas cidades de Cáli e Pereira.

Laura Cardoso morreu aos 98 anos sem nunca se aposentar, com método “doído” e “trabalhoso” de atuação.

Laura Cardoso, morta aos 98 anos na noite de segunda-feira (17), nunca se aposentou. ”Aposentadoria é quando você morre”, costumava dizer em entrevistas ao longo das últimas décadas, quando surgia, inevitavelmente, a pergunta sobre quando pretendia deixar os palcos e se afastar das câmeras.

Nos últimos anos, a atriz já havia adotado um ritmo mais lento — sua última novela foi A Dona do Pedaço, de 2019, na qual entrou já na metade da trama. Mas, até o ano passado, ela continuava trabalhando — seu último papel foi o de uma idosa abandonada pela filha em um ponto de ônibus, no curta-metragem Dona Rosinha.

Uma de suas últimas aparições públicas, aliás, revelou o que a artista, nascida em 1927, representou para uma geração de atores: uma professora.

”É a minha mestra, a minha professora. Só não pegou aula com ela quem é burro”, afirmou Susana Vieira, de 83 anos, ao ser homenageada ao lado da atriz em uma calçada da fama montada pela TV Globo em seus estúdios no Rio de Janeiro.

Vieira não detalhou quais foram as lições que tomou com Cardoso, mas a atriz era lembrada pelos colegas de trabalho, tanto à frente quanto atrás das câmeras, como alguém que encarava a televisão sem vaidades e tratava o ofício artístico como qualquer outro, com dedicação acima de tudo.

”É uma coisa trabalhosa, que chega a dar canseira física, sabe? Quando você está estudando, fica quase que 24 horas ao redor do texto”, contou a atriz em entrevista ao Itaú Cultural para a gravação de vídeos exibidos em uma mostra em sua homenagem, realizada em 2017, em São Paulo.

”Você não pode largar, se é que você quer fazer um bom trabalho. Se é para decorar e falar o que está escrito, aí tudo bem. Mas, se você quiser realmente formar um personagem, construir um personagem que tenha cara, corpo, alma, aí dá trabalho.”

Na mesma mostra, em vídeos exibidos no espaço da avenida Paulista, colegas lembravam Cardoso como uma atriz que poderia até exagerar no preparo, por ser pouco afeita à improvisação — a ponto de ficar brava quando, não só os colegas, mas ela própria esquecia uma única palavra do roteiro.

Laura reconhecia as críticas, mas justificava sua postura dizendo que, mesmo naquela altura, depois de mais de seis décadas de carreira, não se sentia confortável em afrouxar seu método de preparo.

”É meio doído, viu? Eu fico muito mal quando vou construir um personagem. Fico no escuro, como se estivesse num breu, aí eu vou lendo, pensando, pesquisando e, aos poucos, vou vendo meu personagem, vendo como é a cara, o corpo”, ela explicou.

”As pessoas dizem: ’Não precisa tanto’. Mas, para mim, precisa, senão vou me sentir insegura. Preciso de tempo para pensar, para ler, para decorar, para tudo.”

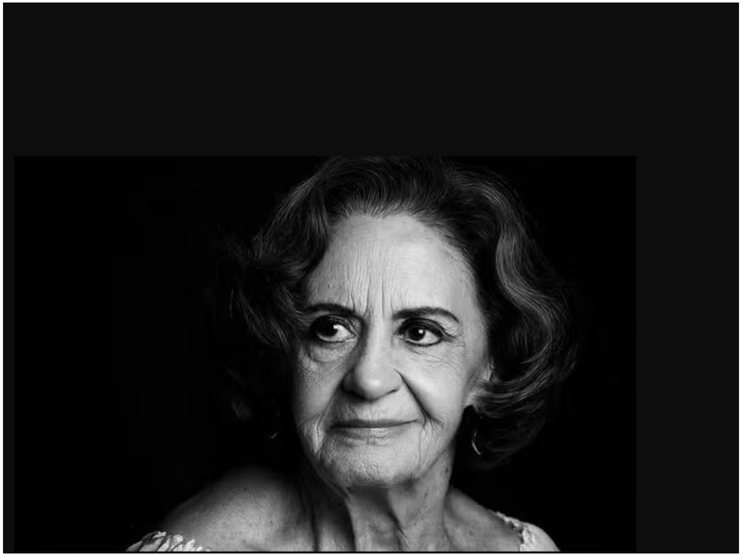
Filha de imigrantes portugueses, Laurinda de Jesus Cardoso Balleroni nasceu em 13 de setembro de 1927, em São Paulo, e começou a brincar de representar ainda criança.

Aos seis anos, ela e uma amiga vestiam as roupas das mães e encenavam teatrinhos na rua. Aos 15, contrariando a resistência dos pais, decidiu tentar a sorte no rádio.

Em 1942, fez um teste na Rádio São Paulo, mas não chegou a trabalhar na emissora. No mesmo ano, porém, foi à Rádio Cosmos, onde acabou aprovada para atuar em radionovelas.

”Quase morri de alegria. Comecei assim: fugindo para fazer um teste para trabalhar na rádio”, contou a atriz ao documentário Tributo – Laura Cardoso, produzido pelo Globoplay.

Reprodução



Laura Cardoso faleceu aos 98 anos em sua casa, em São Paulo.

Isso aconteceu em uma época em que tudo era feito ao vivo, sem a possibilidade de acumular cortes e regravações até que o trabalho ficasse bom. Além disso, sem a imagem, os atores precisavam construir os personagens pela voz, o que exigia domínio absoluto do texto.

Foi no rádio, portanto, que a atriz começou a desenvolver a disciplina que marcaria sua carreira. Deu certo: depois de passar por diferentes emissoras ao longo de uma década, ela chegou à televisão em 1952, na TV Tupi, que havia sido inaugurada dois anos antes.

Estreou em Tribunal do Coração — um programa de júri dramatizado e interativo, baseado em histórias enviadas pelos espectadores —, mas para conquistar espaço precisou insistir.

”Eu passava pela Vida Alves e dizia: ’Me escala’. Passava pelo Cassiano Gabus Mendes e dizia: ’Me deixa fazer uma vez; se não gostar, não faço mais’”, contou Cardoso ao programa Persona em Foco, da TV Cultura, em 2015, lembrando diretores fundamentais da televisão brasileira.

Aquela ainda era, vale lembrar, uma televisão em que o erro tinha outro peso. O videotape, como era chamada a fita magnética usada para gravar os programas, só chegou ao Brasil no fim dos anos 1950. Cardoso, portanto, passou quase uma década fazendo televisão ao vivo.

Quando chegou ao teatro, já trazia toda essa experiência. Sua estreia nos palcos foi em 1959, em Plantão 21, de Sidney Kingsley, sob direção de Antunes Filho. Ambientada em uma delegacia de polícia de Nova York, a peça reunia cerca de 40 atores e exigia um trabalho de conjunto intenso.

”Passávamos 10, 12 horas dentro do teatro, onde ensaiávamos, ouvíamos palestras e exercitávamos nossa expressão corporal”, lembrou a atriz em entrevista aos organizadores da mostra no Itaú Cultural.

Hoje, contadas à nova geração de atores, a quem Cardoso não poupava críticas, essas histórias podem parecer causos de outro mundo. Mas ajudam a entender a formação da atriz que seria reconhecida como uma das maiores intérpretes do país. Cardoso deixa duas filhas, três netos e um bisneto. As informações são da BBC News.

Cantor Fiuk revela crise financeira e diz que não tem mais relação com o pai, Fábio Jr.

O cantor Fiuk revelou que enfrenta dificuldades financeiras, acumulou dívidas e afirmou estar atravessando o que considera um dos períodos mais difíceis de sua trajetória. Ao falar sobre a situação, o artista disse que chegou a um ponto em que não consegue mais manter em silêncio questões que, segundo ele, foram guardadas durante anos. Fiuk também afirmou que passou a enxergar de outra maneira as relações com o pai, Fábio Jr., e a irmã, Cleo, com quem revelou não manter contato atualmente.

”Eu nunca imaginei que diria isso em público, mas chegou o momento. Eu preciso de ajuda”, afirmou em entrevista ao Metrópoles publicada na sexta-feira (14). O cantor contou que cresceu ouvindo que pedir auxílio seria sinal de fraqueza e disse estar decidido a romper com esse pensamento.

”Eu passei a vida inteira ouvindo que pedir ajuda era ’coisa de fraco’. Que tudo o que eu fazia nunca prestava, que eu nunca ia superar uma certa pessoa. Tudo isso dentro de casa. E chega. Eu não quero mais viver assim”, declarou.

Apesar das dificuldades, Fiuk afirmou que pretende reorganizar a vida e retomar projetos profissionais. Entre os planos estão voltar aos palcos, fazer novos trabalhos no cinema e se desfazer de bens, caso seja necessário para atravessar a crise.

”Eu tô voltando a fazer show, vou vender o que precisar vender, vou voltar a fazer meu filme”, contou. O cantor também atribuiu parte da força para recomeçar ao apoio recebido de fãs e seguidores.

O desabafo financeiro acabou levando Fiuk a falar também sobre um assunto que, segundo ele, permaneceu protegido por muito tempo: a relação com a própria família. O artista reconheceu que teve participação na construção de uma imagem de união familiar que, hoje, diz não corresponder à realidade.

”Eu escolhi o silêncio durante esses anos todos e eu achava que o significado de amar era proteger. Proteger de qualquer jeito possível, mesmo quando estava me machucando ou me sentia revoltado”, afirmou.

Fiuk disse que, durante anos, tentou preservar a imagem do pai e da irmã diante do público. Agora, porém, afirma que não pretende continuar colocando os próprios sentimentos em segundo plano para evitar conflitos ou proteger a reputação de outras pessoas.

Divulgação

Fiuk, Fábio Jr. e Cleo em foto de 2021.

”Eu decidi que eu não vou mais desaparecer da minha própria história para poupar a imagem de alguém”, declarou.

Sobre Fábio Jr., o cantor afirmou que ainda guarda carinho pelas lembranças positivas da relação, mas reconheceu que também existem feridas que prefere não detalhar publicamente.

”Teve amor? Teve. Tiveram momentos incríveis? Tiveram, e sou muito grato por essas lembranças. Mas também tiveram dores muito profundas, que não vale a pena me aprofundar ou dizer o que é”, disse.

Fiuk afirmou que, atualmente, os dois não têm uma relação próxima. Para ele, admitir essa realidade é doloroso, mas continuar fingindo que tudo está bem seria ainda mais difícil.

”Hoje a gente não tem mais uma relação. Dizer isso dói. Mas fingir que estava tudo bem dói muito mais. Não é uma escolha minha. As portas estão abertas. Mas fiz uma escolha pela verdade”, afirmou.

A relação com Cleo também foi mencionada durante o desabafo. Segundo Fiuk, os dois igualmente não mantêm contato atualmente, embora ele tenha deixado claro que não considera a situação uma decisão exclusivamente sua.

”Tenho uma relação com minha irmã hoje? Também não tenho. Escolha minha? Também não. Mas tá tudo bem”, declarou. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Fãs invadem perfil de Paolla Oliveira após Virginia deixar posto de rainha de bateria da Grande Rio: “A coroa é sua”.

Thaís Brum Fotografia

Paolla Oliveira e Virginia Fonseca durante a coração da influenciadora na Grande Rio.

O carnaval carioca segue sendo assunto e, mais uma vez, o nome de Virginia está envolvido. A influenciadora anunciou que não será mais rainha de bateria da Grande Rio no carnaval de 2027. Em sua estreia, este ano, ela foi duramente criticada pelo desempenho à frente dos ritmistas. O fato de Paolla Oliveira usados a coroa por tantos anos e ser amada pela comunidade também pesou para que a influenciadora não fosse poupada. Agora, a torcida é que a atriz volte para o posto.

”Volta para a Grande Rio. A coroa é sua e só está te esperando”, ”Volta pra Caxias, Rainha!”, ”Pega seu posto, porque tu é insubstituível”, ”Fiquei sabendo que vagou cargo de rainha em Caxias”, ”Já tá treinando pra voltar ao posto de rainha, né? Arrasou! Te aguardamos em Caixas!”, ”Paolla não quer ser coroada pela terceira vez? Volta para sua casa, mulher”, foram alguns dos muitos comentários feitos nas redes sociais da artista.

Em um desabafo recente publicado nas redes sociais, Virginia Fonseca pegou seus seguidores de surpresa ao anunciar que não é mais a Rainha de Bateria da Grande Rio. A decisão põe fim a um ciclo curto, porém intensamente comentado na história da agremiação.

”Venho com o coração apertado e cheio de verdade, me despedir do posto de rainha de bateria da Grande Rio. E antes de qualquer palavra, quero agradecer ao Carnaval e à Grande Rio por me permitirem sentir essa magia de perto. É uma experiência única viver o maior espetáculo da terra”, começou ela.

Depois de meses sob holofotes, críticas e aplausos, Virginia bateu o martelo de que sua trajetória à frente da Invocada chegou ao fim. O motivo principal para a decisão foi o cansaço e a reorganização de prioridades. Virginia revelou que a intensidade exigida pelo cargo não encaixava mais na sua rotina com os filhos e negócios.

”Reconheço também o peso disso. Sei o quanto é exaustivo, o quanto exige presença, o quanto pede comprometimento, e não sei fazer nada pela metade”, admitiu a musa.

Virginia não escondeu as turbulências da sua passagem, lembrando as críticas que sofreu desde que assumiu o posto, mas fez questão de destacar o carinho recebido na quadra.

”Ali me senti em casa, amada, protegida e, acima de tudo, feliz. Entre vaias e aplausos, a gente caminhou junto”, desabafou. As informações são do jornal Extra.

PLATAFORMA VIRTUAL FACILITA A EMPREGABILIDADE NO RS.

O Rio Grande do Sul conta com uma plataforma virtual de empregos baseada na conexão de empreendedores e colaboradores. Desenvolvida em parceria pela Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JucisRS) e Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (Fgtas), a iniciativa é detalhada no site jucisrs. rs. gov. br.

IPE PREV: ÚLTIMOS DIAS PARA OS NASCIDOS EM JULHO.

Pensionistas do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPE Prev) que fizeram aniversário no mês de julho devem providenciar o recadastramento anual até 31 de agosto. Trata-se de procedimento obrigatório: a falta de atualização dos dados (presencial ou à distância) pode resultar no corte do benefício. Detalhes no site ipeprev. rs. gov. br.

DÍVIDAS DE ISS PODEM SER REGULARIZADAS ATÉ DEZEMBRO.

A Secretaria Municipal da Fazenda de Porto Alege mantém até 21 de dezembro o prazo para adesão ao Programa de Otimização da Arrecadação do ISS (Poaiss). Por meio da iniciativa é possível regularizar débitos do Imposto Sobre Serviços (ISS) com redução de até 95% em multas e juros. A adesão se dá exclusivamente pela página prefeitura. poa,br/poaiss, com acesso via conta gov. br.

ESTÁGIOS DO CIEE TÊM BOLSAS-AUXÍLIO DE ATÉ R$ 3,8 MIL.

O Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) mantém processos seletivos para contratação de estagiários em diversas regiões do Rio Grande do Sul. As oportunidades são destinadas a estudantes do Ensino Médio e de faculdades nas mais diversas áreas, com bolsas-auxílio que chegam a R$ 3,8 mil. Detalhes sobre os processos estão no site cieers. org. br.

RS ACUMULA 2. 328 CASOS DE DENGUE DESDE JANEIRO.

Atualização compartilhada nessa quinta-feira (20) pela Secretaria Estadual da Saúde elevou para 2. 328 os casos confirmados de dengue no Rio Grande do Sul desde janeiro. A estatística inclui 1. 920 pacientes que contraíram a doença dentro do próprio território gaúcho. Até agora, três óbitos foram registrados (ao longo de 2025 os desfechos fatais chegaram a 52).

TENDAS OFERECEM VACINAÇÃO E OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE.

No âmbito da ”Operação Inverno”, a prefeitura de Porto Alegre mantém duas tendas de atendimentos gratuitos em saúde, de segunda a sexta-feira (8h-20h), com vacinação, serviços médicos e de enfermagem. Uma está localizada no Stok Center (avenida Manoel Elias nº 901) e a outra no terminal de ônibus Antônio de Carvalho (avenida Bento Gonçalves nº 6. 670).

PLATAFORMA ATUALIZA EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS NO RS.

Diante da ocorrência de temporais severos no Rio Grande do Sul, a população pode consultar gratuitamente a plataforma clima. rs. gov. br, que reúne informações meteorológicas e hidrológicas atualizadas em tempo real. Os dados incluem níveis de rios, alertas e orientações específicas por região, de forma acessível, em apoio a ações preventivas de eventos meteorológicos extremos.

FESTIVAL PORTO ALEGRE EM CENA TEM INGRESSOS À VENDA.

Continuam à venda os ingressos para a 33ª edição do festival internacional Porto Alegre em Cena, que será realizada de 10 a 20 de setembro em diversos espaços da capital gaúcha, em um total de 45 espetáculos gaúchos e também de outros Estados ou países. Com preços a partir de R$ 25, os tickets podem ser adquiridos em portoalegreemcena. com. br.

XILOGRAVURA É DESTAQUE NO ESPAÇO CULTURAL HPM.

Localizado no Centro Histórico de Porto Alegre, o Espaço Cultural do Hotel Praça da Matriz (HPM) recebe a exposição “Tempo Gravado”, com 15 xilogravuras produzidas pela consagrada artista plástica gaúcha Arlete Santarosa nas últimas quatro décadas. A mostra tem abertura às 11h deste sábado (22) e visitação de segunda a sexta (10h-18h), com entrada franca.

CINEMATECA CAPITÓLIO RECEBE CURTA GAÚCHO DE 1987.

Produção gaúcha de 1987 dirigida pelo cineasta Omar de Barros Filho, ”Viva a Morte” passou a integrar o acervo da Cinemateca Capitólio, em Porto Alegre. O filme tem 10 minutos de duração, foi financiado por meio do 1º Concurso de Projetos de Curta-Metragem e exibido pela primeira vez no Festival de Gramado daquele ano. Saiba mais em capitolio. org. br.

GRUPO QUE LANÇOU KLEITON E KLEDIR ESTÁ NAS PLATAFORMAS.

Um dos mais importantes grupos musicais já surgidos no Rio Grande do Sul, o Almôndegas (1972-1979) tem seus quatro discos disponíveis nas principais plataformas digitais. A banda teve sucessos como ”Vento Negro” e ”Canção da Meia-Noite”, além de ter sido decisiva no lançamento de artistas como Pery Ribeiro e os irmãos pelotenses Keiton e Kledir.

COMPOSITOR ZÉ CARADÍPIA CELEBRA 50 ANOS DE CARREIRA.

Um show no Teatro Simões Lopes Neto, em Porto Alegre, celebrará na noite da próxima quarta-feira (26) os 50 anos de carreira do compositor, cantor e violonista gaúcho Zé Caradípia. O programa inclui o pré-lançamento de livro biográfico com 25 partituras de canções do autor – como ”Asa Morena”, sucesso nacional na voz da paulista Zizi Possi em 1982.

MEGA-SENA VOLTA A ACUMULAR E PRÊMIO VAI A R$ 58 MILHÕES.

O concurso 3. 047 da Mega-Sena, realizado na noite dessa quinta-feira (20), em São Paulo, não teve quam acertasse as seis dezenas. Assim, o prêmio estimado pela Caixa Federal para o próximo sorteio, marcado para este domingo (23), para R$ 58 milhões. Os números contemplados foram: 04 - 18 - 22 - 26 - 31 - 58. As 64 apostas que fizeram a quina vão receber R$ 33,1 mil cada uma.

AVIAÇÃO DOMÉSTICA BRASILEIRA TEM A MAIOR MOVIMENTAÇÃO EM 26 ANOS.

De janeiro a julho de 2026, o Brasil alcançou a marca de 59 milhões de passageiros em voos domésticos. De acordo com dados da Agência Nacional de Aviação, é a maior movimentação para o período desde o início da série histórica, em 2000. O número representa crescimento de 4,04% em relação aos 57 milhões de viajantes registrados no mesmo período do ano passado.

CRÉDITO PARA CARROS DE APLICATIVO TEM TETO ELEVADO PARA R$ 200 MIL.

O Programa Move Brasil, Táxi e Aplicativos ampliou o limite de financiamento para veículos novos e passou a incluir novas configurações de carros híbridos entre os modelos elegíveis. O teto do valor do veículo, que era de R$ 150 mil, passou para R$ 200 mil, considerando o valor registrado na nota fiscal.

SAFRA DE CANA-DE-AÇÚCAR DEVE CRESCER 4,7%.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou nessa quinta-feira (20) o 2º Levantamento da Safra de Cana-de-açúcar 2026/2027. A estimativa indica uma produção de 705,2 milhões de toneladas e um crescimento de 4,7% em relação à safra anterior. Nesta temporada devem ser colhidos 9,1 milhões de hectares, com uma produtividade média de 77,9 quilos de cana-de-açúcar por hectare.

TSE RECEBE MAIS DE MIL DENÚNCIAS NOS PRIMEIROS DIAS DE CAMPANHA.

A Justiça Eleitoral recebeu nos primeiros dias da campanha 1. 103 denúncias de irregularidades na propaganda dos candidatos. Os registros foram contabilizados pelo aplicativo Pardal, ferramenta eletrônica responsável pelo recebimento das ocorrências. Até o momento, São Paulo registra o maior número de denúncias: 193.

STJ RESTABELECE SANÇÕES A CURSOS DE MEDICINA.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) suspendeu liminarmente a decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) e restabeleceu as medidas cautelares impostas pelo Ministério da Educação (MEC), em março deste ano, a 107 instituições de ensino superior com baixo desempenho no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) de 2025.

MARCADO JULGAMENTO DE PMS ENVOLVIDOS NA MORTE DE MODELO NO RIO.

A Justiça do Rio marcou para o dia 26 de novembro o julgamento dos dois policiais militares acusados de envolvimento na morte da modelo Kathlen Romeu, em junho de 2021. Aos 24 anos e grávida de 13 semanas, Kathlen tinha acabado de visitar a avó quando foi atingida no tórax por um tiro de fuzil, durante operação realizada pela Polícia Militar.

SIMPLES NACIONAL: PRAZO PARA SOLICITAR ADESÃO MUDA E COMEÇA EM SETEMBRO.

O governo federal mudou as regras e, a partir deste ano, a solicitação para ingresso no Simples Nacional não será mais realizada no mês de janeiro. Agora, as empresas que não constarem como optantes pelo Simples Nacional e desejarem ser tributadas pela sistemática deverão solicitar a opção em setembro de 2026.

JUSTIÇA TORNA RÉU FALSO MÉDICO QUE REALIZAVA CONSULTAS.

O juízo da 2ª Vara Criminal da Comarca de Nova Iguaçu, recebeu denúncia oferecida pelo Ministério Público do Rio (MPRJ) contra Diogo dos Santos Serpa. Ele é acusado de exercer ilegalmente a medicina e de utilizar a identidade e os documentos profissionais de terceiros para realizar atendimentos médicos, apesar de não possuir habilitação legal para o exercício da profissão.

SEGURANÇA É PRESO POR MORTE DE CICLISTA EM COPACABANA.

Um dos seguranças envolvidos na morte do ciclista que foi espancado em Copacabana, na Zona Sul do Rio, foi preso no início da tarde dessa quinta-feira (20). O delegado do caso, Ângelo Lages, confirmou que um mandado de prisão temporária foi cumprido contra o homem, mas que ele não participou diretamente nas agressões.

EXPLOSÃO DEIXA QUATRO FERIDOS EM PRÉDIO DE COPACABANA.

O Corpo de Bombeiros foi acionado no final da tarde de quarta-feira (19) após uma explosão em um prédio residencial em Copacabana, na zona sul do Rio de Janeiro. Equipes do Quartel de Copacabana foram mobilizadas e realizaram a retirada dos moradores do prédio. Quatro pessoas foram socorridas com ferimentos leves.

COPA DO MUNDO FEMININA: MARACANÃ SERÁ PALCO DE ABERTURA.

A seleção feminina do Brasil abrirá a Copa do Mundo do ano que vem no dia 24 de junho, no Maracanã, no Rio de Janeiro. O estádio também será sede da grande final, marcada para 25 de julho. Por ser o país-sede, o Brasil já está garantido no Grupo A do Mundial.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL DOS ESTADOS UNIDOS SOBE 0,2% EM JULHO.

A produção industrial dos Estados Unidos subiu 0,2% em julho ante o mês anterior, segundo pesquisa divulgada pelo Fed (Federal Reserve). O resultado ficou ligeiramente abaixo da expectativa de analistas ouvidos pela FactSet, que previam avanço de 0,3% no período. O dado de junho ante maio foi revisado de alta de 0,1% para 0,3%.

EUA ANUNCIAM PRODUÇÃO ACELERADA DE MÍSSEIS TOMAHAWK.

Em uma corrida para recompor estoques reduzidos de armamentos de alta tecnologia, as Forças Armadas dos Estados Unidos anunciaram a concessão de um contrato de US$ 22,9 bilhões à Raytheon, unidade da RTX, para aumentar drasticamente a produção de mísseis Tomahawk. A Raytheon informou que o contrato terá duração de sete anos.

INFLAÇÃO NA ZONA DO EURO DE 3% É ALTA DEMAIS, DIZ BCE.

A inflação na zona do euro, atualmente em 3%, é alta demais para o Banco Central Europeu (BCE), mesmo que possa parecer modesta em comparação com a taxa de dois dígitos registrada em 2022, afirmou o economista-chefe do BCE, Philip Lane. “Atualmente, a inflação está um ponto percentual acima da nossa meta (de 2%)”, disse Lane em um evento na Irlanda.

GAZA TEM SÓ 3% DAS TERRAS AGRÍCOLAS INTACTAS, DIZ ONU.

Apenas 3% das terras aráveis na Faixa de Gaza permanecem intactas e acessíveis aos agricultores, uma situação crítica devido principalmente à expansão das zonas de exclusão militar, alertou a ONU. A área agrícola utilizável e não danificada despencou, caindo de 601 hectares em outubro de 2025 para apenas 448 no final de junho de 2026, uma queda de 25,5% em oito meses.

PIB DA COLÔMBIA CRESCE 3,5% NO 2º TRIMESTRE.

O Produto Interno Bruto (PIB) da Colômbia cresceu 3,5% no segundo trimestre de 2026 ante igual período do ano anterior, informou o Departamento Administrativo de Estatísticas Nacionais (Dane). Analistas consultados pela FactSet projetavam avanço de 3,3% no período anual. O crescimento anual do PIB no primeiro trimestre foi revisado para cima, de 2,2% para 2,9%.

NOKIA FECHARÁ QUASE TODAS SUAS INSTALAÇÕES NA CHINA ATÉ O FINAL DO ANO.

A fabricante finlandesa de equipamentos de telecomunicações Nokia planeja cortar a maior parte de sua força de trabalho na China continental e fechar locais em etapas até o final do ano, informou o South China Morning Post, citando fontes familiarizadas com a situação. A Nokia não forneceu mais detalhes sobre as mudanças.

CALOUROS EMBALAVAM COCAÍNA DURANTE “TROTE” EM UNIVERSIDADE DOS EUA.

Quatorze pessoas foram acusadas de envolvimento em uma rede de tráfico de cocaína ligada às fraternidades Delta Upsilon e Sigma Chi, da Universidade Estadual da Pensilvânia (Penn State), nos Estados Unidos. Alguns calouros eram obrigados a cortar e embalar a droga como parte do ritual de iniciação, ”trote”, nas organizações estudantis.

CERVO É SACRIFICADO APÓS FERIR HOMEM EM PARQUE DE LONDRES.

Um homem de cerca de 60 anos ficou ferido após ser atacado por um cervo enquanto fazia um piquenique no Richmond Park, em Londres. Segundo os Parques Reais, responsáveis pela administração do local, o animal foi sacrificado por ser considerado uma ameaça a outros visitantes. O homem foi levado ao hospital com ferimentos, mas não corre risco de vida.

MADONNA MOSTRA SUA FESTA DE ANIVERSÁRIO DE 68 ANOS NA GRÉCIA.

Madonna compartilhou na terça-feira (18) uma série de fotos de sua festa comemorando a chegada de seus 68 anos – a data, na verdade, ocorreu no último domingo (16). Nos registros, ela aparece rodeada pelo namorado, o jogador de futebol jamaicano Akeem Morris, e de filhos como Rocco Ritchie, Stella e Estere durante uma viagem à Grécia.

FILHA DE MICHAEL JACKSON PASSOU POR TERAPIA DE ELETROCHOQUE.

Paris Jackson, 28, filha do falecido cantor Michael Jackson, revelou ter passado por sessões ”dolorosas” de eletroconvulsoterapia, conhecida como ”terapia de choque”, durante um período de grave sofrimento emocional. A cantora e atriz, que afirma estar sóbria há seis anos, diz ter recorrido ao procedimento depois de chegar ”muito perto” de uma tentativa de suicídio.

NOVO LIVRO NARRA A VIDA DA PRINCESA DIANA PELO OLHAR DE SEU IRMÃO.

O irmão da princesa Diana, Charles Spencer, relata sua vida em um livro que será publicado no dia 22 de setembro, quase 30 anos após sua morte, anunciou a editora Flammarion. O livro, que terá em português o título “Canto do cisne: Diana, minha irmã”, pretende “contar a verdade” sobre a princesa, a partir de uma fonte de sua família, explica o autor.

"MOTOQUEIRO FANTASMA" GANHA DATA DE ESTREIA PARA 2028.

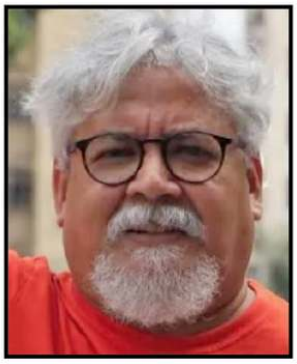
A Disney anunciou a data de estreia do filme ”Motoqueiro Fantasma”, que trará Ryan Gosling no papel principal. O longa deve chegar em 28 de julho de 2028. Esse é o terceiro filme da Marvel agendado para o ano, que conta também com ”Pantera Negra 3” e ”X-Men”, ainda sem título definido, que chega em 5 de maio de 2028.

CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA:

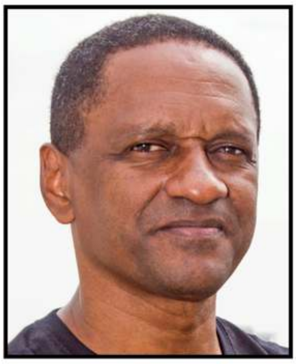
Augusto Cury
(Avante)

Cabo Daciolo
(Mobiliza)

Clariana Barão
(DC)


Edmilson Costa
(PCB)

Flávio Bolsonaro
(PL)


Hertz Dias
(PSTU)

Lula
(PT)

Pablo Marçal
(PRTB)

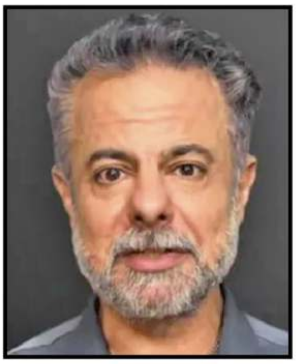
Renan Santos
(MISSÃO)

Romeu Zema
(NOVO)

Ronaldo Caiado
(PSD)

Rui Costa Pimenta
(PCO)

Samara Martins
(UP)


Wilson Grassi
(Democrata)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ELEIÇÕES 2026
CANDIDATOS AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL E SEUS RESPECTIVOS VICES:

CANDIDATO

Gabriel Souza
(MDB)

VICE

Ernani Polo

CANDIDATA

Juliana Brizola
(PDT)

VICE

Edegar Pretto

CANDIDATO

Luciano Zucco
(PL)

VICE

Silvana Covatti

CANDIDATO

Marcelo Maranata
(PSDB)

VICE

Cláudio Diaz

CANDIDATA

Rejane de Oliveira
(PSTU)

VICE

Adão Lima

CANDIDATO

César Pontes
(PCO)

VICE

Tiago Nilo

CANDIDATA

Priscila Voigt
(UP)

VICE

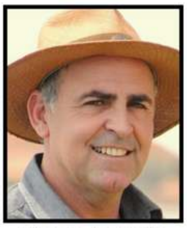
Naf Nascimento

CANDIDATOS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL:

Germano Rigotto
(MDB)

Manuela D'Ávila
(PSOL)

Marcel Van Hattem
(Novo)


Renato Jaguarão
(Cidadania)

Frederico Antunes
(PSD)

Paulo Pimenta
(PT)

Ubiratan Sanderson
(PL)

Milton Cardoso
(PSDB)

Regis Ethur
(PSTU)

Luciano Schafer
(UP)

Daniela Maidana
da Silva (PSTU)

Tania Peres
(UP)

Ric Jones
(PCO)

Fotos: Divulgação

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE

SEBASTIÃO MELO (MDB)
recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO

GUSTAVO FINCK (PP)
eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO

DELEGADO HELIOMAR (PL)
eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ

LUIZ ZAFFALON (PSDB)
reeleito com 51,17% dos votos

RIO GRANDE

DARLENE TORRADA PT)
eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO

PEDRO ALMEIDA (PSD)
reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA

DOUGLAS MARTELLO (PL)
eleito com 32,83% dos votos

CANOAS

AIRTON SOUZA (PL)
recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

SAPUCAIA DO SUL

NESTOR BERNARDES (UNIÃO)

SANTA CRUZ DO SUL

SÉRGIO MORAES (PL)
eleito com 47,13% dos votos

BENTO GONÇALVES

DIOGO SIQUEIRA (PSDB)
eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ

LUIZ FERNANDO MAINARDI (PT)
eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA

CARLOS DELGADO (PP)
eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM

PAULO PÓLIS (MDB)
reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA

CLAUDINHA JARDIM (PL)

ESTEIO

FELIPE COSTELLA (PL)
eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL

JULIANA CARVALHO (PSDB)
eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA

RODRIGO DÉCIMO (PSDB)
recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL

ADILÓ DIDOMÊNICO (PSDB)
recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

VIAMÃO

RAFAEL BORTOLETTI (PSDB)
eleito com 48,49% dos votos

PELOTAS

FERNANDO MARRONI (PT)
recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

Fotos: Divulgação

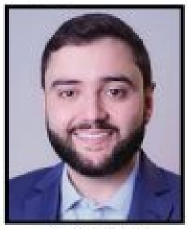
O SUL

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

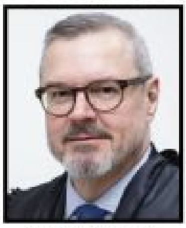
Eduardo Leite


Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Sérgio Peres

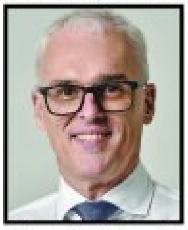
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Uhlein

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Iradir Pietroski

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL


Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSORA PÚBLICA GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Larissa Rocha Ferreira Caon

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

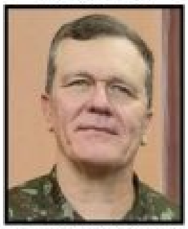
Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Moisés Barboza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Luís Cláudio de Mattos Basto,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José Achilles Abreu Jorge Teixeira,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

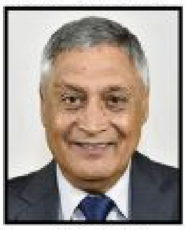
AERONÁUTICA

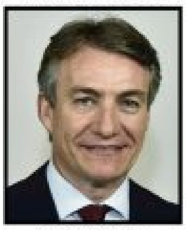
Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

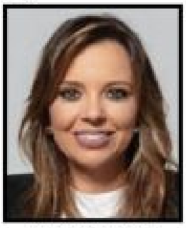
Sérgio Peres
Presidente

Dr. Tiago Duarte
1º Vice-presidente


Adolfo Brito
2º Vice-presidente


Vilmar Zanchin
1º Secretário

Pepe Vargas
2º Secretário


Delegada Nadine
3ª Secretária

Paparico Bacchi
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Uhlein
Presidente

Cláudio Luís Martinewski
1º Vice-presidente

Rosane Wanner da Silva Bordasch
2ª Vice-presidente

Ana Paula Dalbosco
3ª Vice-presidente

Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:

Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez
Presidente

Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard
Vice-Presidente

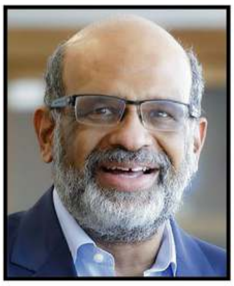
Claudio Dutra Fontella
Procurador Regional Eleitoral

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Renê de Oliveira Garcia Júnior
Presidente

BADESUL

Robson Diego Ferreira
Presidente

FARSUL

Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

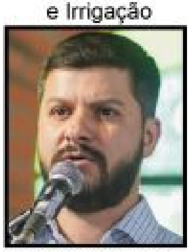
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação



Márcio Madalena

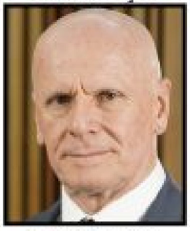
Casa Civil

Ranolfo Vieira Junior

Casa Militar

Cel. Luciano Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura

André Kryszczun

Desenvolvimento Econômico

Leandro Evaldt

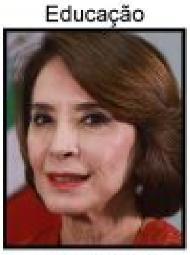
Desenvolvimento Rural

Gustavo Paim

Desenvolvimento Social

Gustavo Segabinazzi Saldanha

Educação

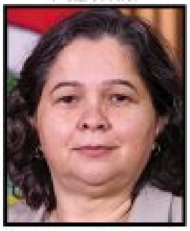


Raquel Teixeira

Esporte e Lazer

Joel Maraschin

Fazenda



Priscilla Maria Santana

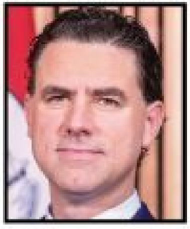
Habitação e Regularização Fundiária

Bruno Silveira

Inovação, Ciência e Tecnologia

Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania e Direitos Humanos

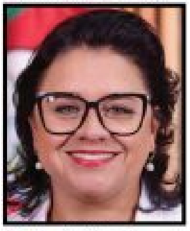


Fabricio Guazzelli Peruchin

Logística e Transporte

Clovis Garcez Magalhães

Meio Ambiente e Infraestrutura



Marjorie Kauffmann

Mulher

Ana Costa

Obras Publicas

Izabel Matte

Planejamento, Governança e Gestão

Danielle Calazans

Reconstrução Gaúcha

Pedro Capeluppi

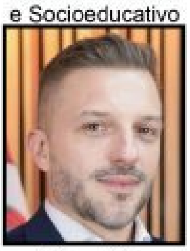
Saúde

Lisiane Wasem Fagundes

Segurança Pública

Mário Ikeda

Sistemas Penal e Socioeducativo



César Atílio Kurtz Rossato

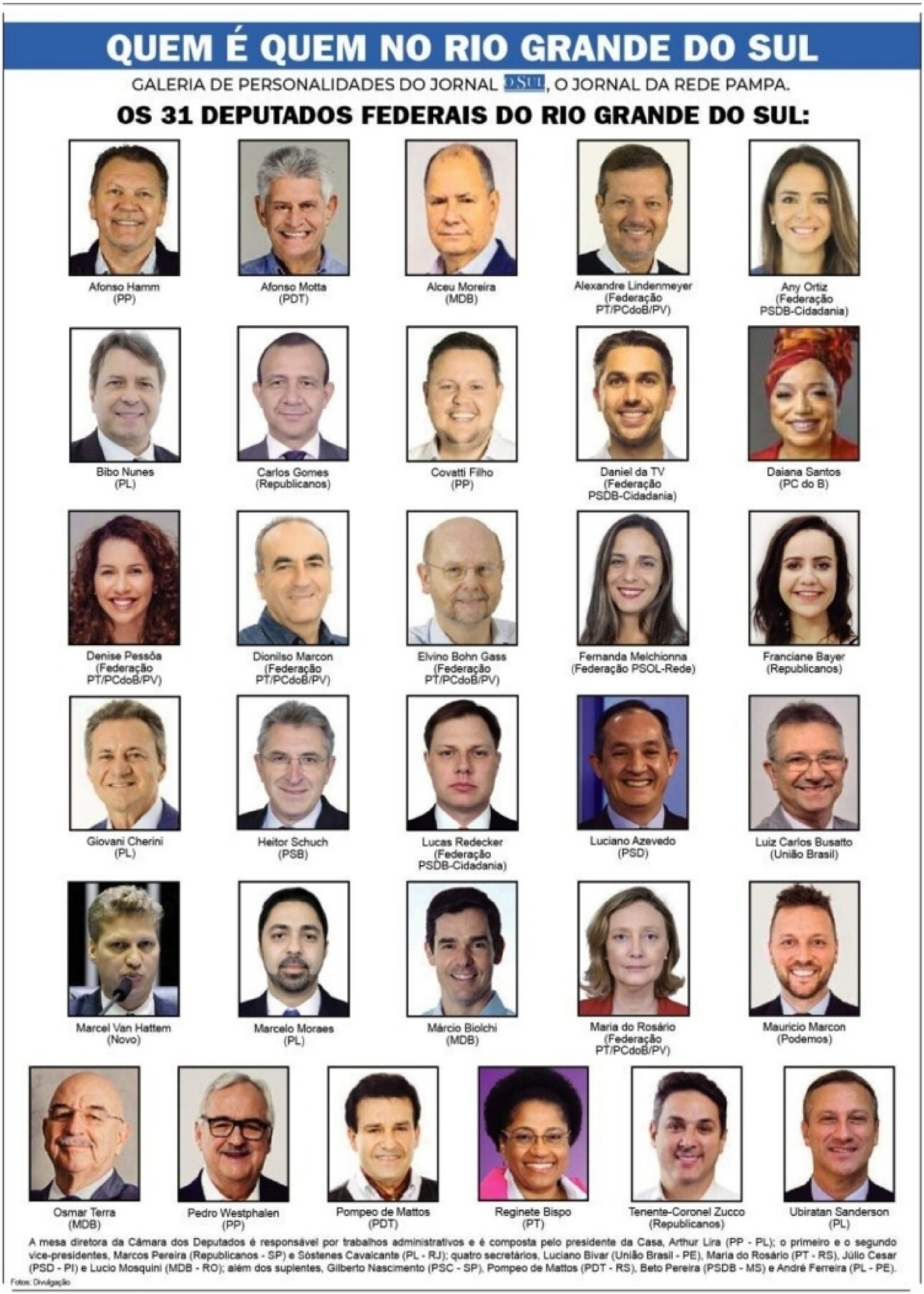
Trabalho e Desenvolvimento Profissional

José Scorsatto

Turismo

Raphael Ayub

Fotos: Divulgação



QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm
(PP)

Afonso Motta
(PDT)

Alceu Moreira
(MDB)

Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes
(PL)

Carlos Gomes
(Republicanos)

Covatti Filho
(PP)

Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)

Daiana Santos
(PC do B)

Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer
(Republicanos)

Giovani Cherini
(PL)

Heitor Schuch
(PSB)

Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo
(PSD)

Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)

Marcel Van Hattem
(Novo)

Marcelo Moraes
(PL)

Márcio Biolchi
(MDB)

Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon
(Podemos)

Osmar Terra
(MDB)

Pedro Westphalen
(PP)

Pompeo de Mattos
(PDT)

Reginete Bispo
(PT)

Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)

Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

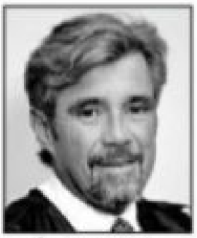
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

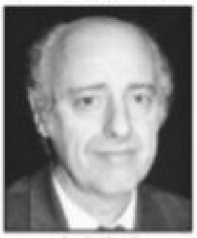
Fernando Quadros
da Silva
(Presidente do TRF)

João Batista Pinto
Silveira
(Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida
(Corregedora
da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo
Junqueira

Amaury Chaves
de Athayde


Amir José
Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos
de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva
Leal Junior

Carlos Antonio
Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo
Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida
Soares

Edgard Antônio
Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro
de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt
da Rosa

Fernando Quadros
da Silva

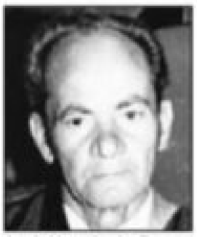
Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux
Chagas

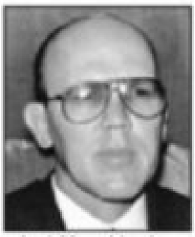
Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio
Maurique


José Almada de Souza

José Fernando Jardim
de Camargo

José Luiz Borges
Germano da Silva


José Morschbacher

Luciane Amaral
Corrêa Münch

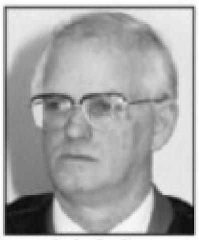
Luís Alberto
d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luiza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Nêfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

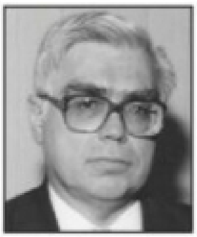
Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

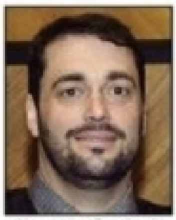
Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:


Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

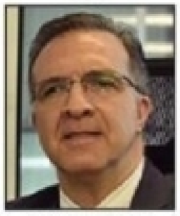
Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

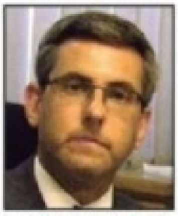
Carmen Izabel Centena Gonzalez


Cláudio Antônio Cassou Barbosa

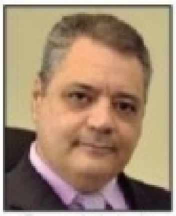
Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

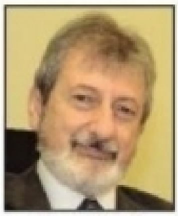

Emílio Papaléo Zin

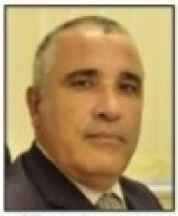
Fabiano Holz Beserra

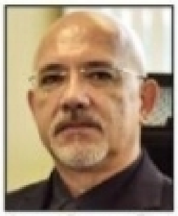

Fernando Luiz de Moura Cassal

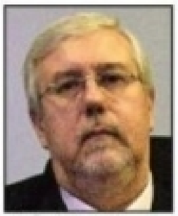
Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

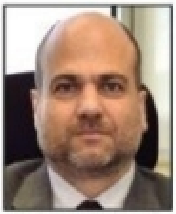

George Achutti


Gilberto Souza dos Santos

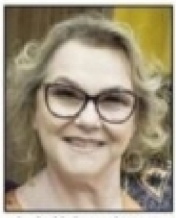

Janney Camargo Bina

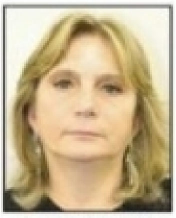

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

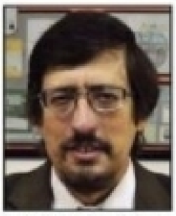

João Paulo Lucena

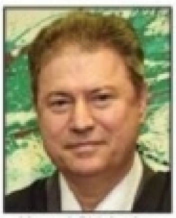
João Pedro Silvestrin

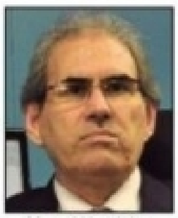

Laís Helena Jaeger Nicotti


Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto


Luiz Alberto de Vargas

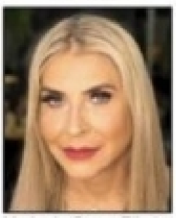

Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo

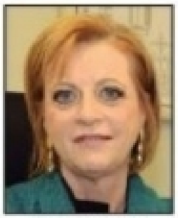
Marcelo Gonçalves de Oliveira

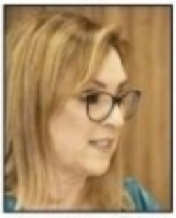
Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

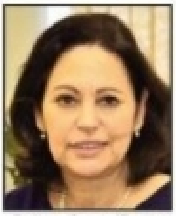

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

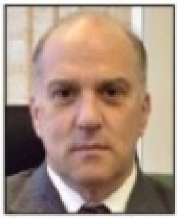

Maria Madalena Telesca

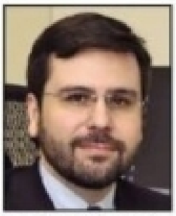

Maria Silvana Rotta Tedesco

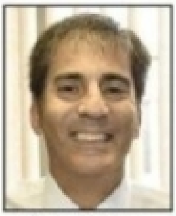
Raul Zoratto Sanvicente


Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

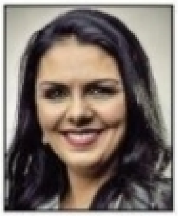

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

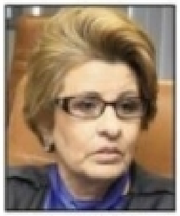

Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente

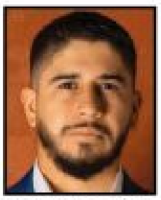
Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito

Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito

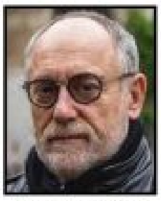
Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita

Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito

Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito

Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito

Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita

Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito

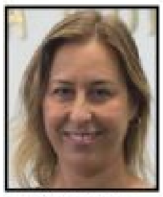
José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito

Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito

Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito

Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito

Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita

Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita

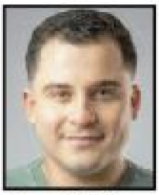
Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito

Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita

Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita

Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito

Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito

Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito

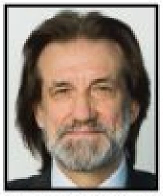
Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita

Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito

Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito

Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito

Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito

Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita

Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito

Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita

Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR ESTADO:

ACRE	8	PARAÍBA	12
AMAZONAS	8	SANTA CATARINA	16
AMAPÁ	8	GOIÁS	17
DISTRITO FEDERAL	8	PARÁ	17
MATO GROSSO DO SUL	8	MARANHÃO	18
MATO GROSSO	8	CEARÁ	22
RIO GRANDE DO NORTE	8	PERNAMBUCO	25
RONDÔNIA	8	PARANÁ	30
RORAIMA	8	RIO GRANDE DO SUL	31
SERGIPE	8	BAHIA	39
TOCANTINS	8	RIO DE JANEIRO	46
ALAGOAS	9	MINAS GERAIS	53
ESPÍRITO SANTO	10	SÃO PAULO	70
PIAUÍ	10		

NÚMERO DE SENADORES POR PARTIDO:

PSD	14
PL	16
MDB	9
PT	9
UNIÃO BRASIL	3
PODEMOS	3
PP	7
PSB	7
REPUBLICANOS	6
PDT	2
NOVO	1
PSDB	3

TOTAL DE SENADORES: 80
(SÃO 3 SENADORES POR ESTADO)

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR PARTIDO:

PL	95	PSDB	17
PT	67	PCdoB	10
UNIÃO BRASIL	51	AVANTE	5
PP	47	CIDADANIA	2
REPUBLICANOS	44	PV	6
MDB	38	PRD	3
PSD	49	SOLIDARIEDADE	4
PDT	9	NOVO	5
PODEMOS	27	REDE	3
PSB	17	MISSÃO	1
PSOL	13		

TOTAL DE DEPUTADOS FEDERAIS: 513

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes

Maurício Neves
(PP-SP)

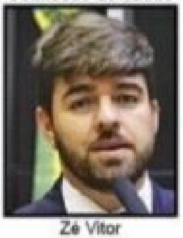
Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania

Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional

Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência e Tecnologia

Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização Financeira e Controle

Bacelar (PV-BA)

Comissão de Finanças e Tributação

Rogério Correia
(PT-MG)

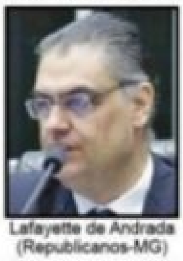
Comissão de Minas e Energia

Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação

Maurício Carvalho
(União-RO)

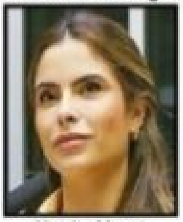
Comissão de Trabalho

Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa do Consumidor

Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria, Comércio e Serviços

Beto Richa (PSDB-PR)

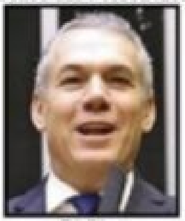
Comissão de Esporte

Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher

Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura

Denise Pessôa
(PT-RS)

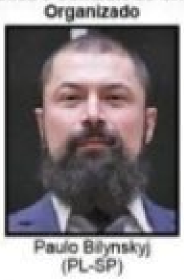
Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural

Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial

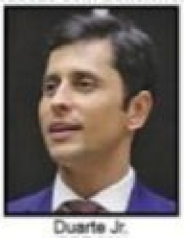
Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das Pessoas com Deficiência

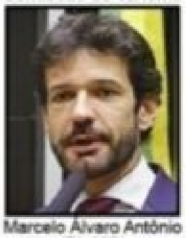


Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais

Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo

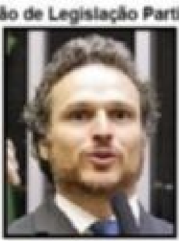


Marcelo Álvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação

Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família

Ruy Carneiro
(Pode-PB)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:

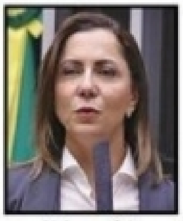
Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)

1º Vice-Presidente
Altineu Côrtes
(PL)

2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)

1º Secretário
Carlos Veras
(PT)

2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)

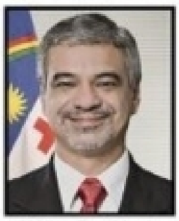

3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD)

4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:

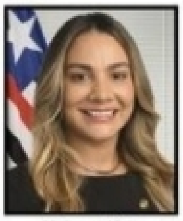
Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)

1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)

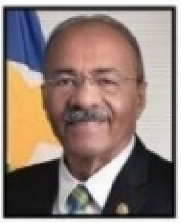

2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)

1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)

2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)

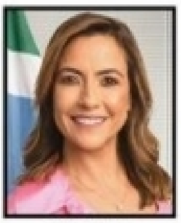

3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)

4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)


1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)

2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)

3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)


4º Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)

1ª Vice-Presidência
Altineu Côrtes
(PL/RJ)

2ª Vice-Presidência
Elmar Nascimento
(União/BA)

1ª Secretaria
Carlos Veras
(PT/PE)

2ª Secretaria
Lula da Fonte
(PP/PE)

3ª Secretaria
Delegada Katarina
(PSD/SE)

4ª Secretaria
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:

1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)

2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)

3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)

4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

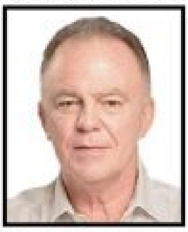
CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Daniel Vilela
(MDB)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Mateus Simões
(PSD)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Ricardo Couto
de Castro

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

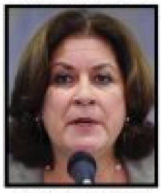
ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

André de Paula

CASA CIVIL



Miriam Belchior

CIDADES

Antônio Vladimir Lima

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Frederico de Siqueira Filho

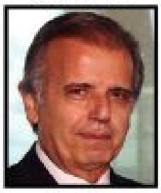
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Fernanda Machiavelli

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Janine Mello dos Santos

EDUCAÇÃO

Leonardo Barchini

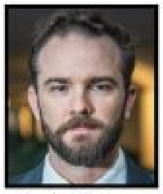
EMPREENDEDORISMO

Tadeu de Alencar

ESPORTES

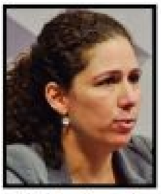
Paulo Henrique Perna

FAZENDA



Dario Durigan

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Rachel Barros de Oliveira

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Márcio Elias Rosa

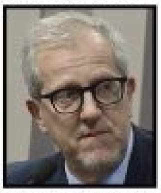
INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Wellington César Lima e Silva

MEIO AMBIENTE



João Paulo Ribeiro Capobianco

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

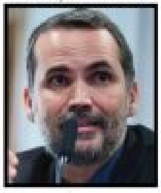
MULHERES

Márcia Lopes

PESCA

Rivetla Édipo Araújo Cruz

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Bruno Moretti

PORTOS E AEROPORTOS

Tomé Barros

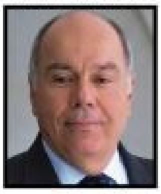
POVOS INDÍGENAS

Eloy Terena

PREVIDÊNCIA

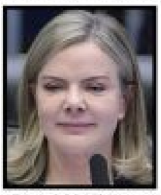
Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE

Alexandre Padilha

SECOM

Sidônio Palmeira

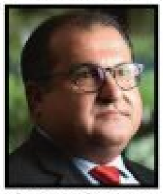
SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

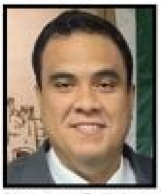
Luiz Marinho

TRANSPORTES



George Santoro

TURISMO



Gustavo Feliciano

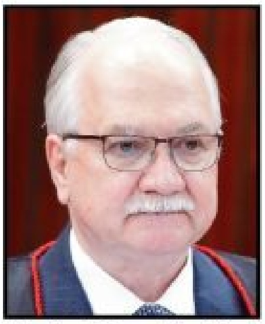
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin
Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Julho de 2015
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

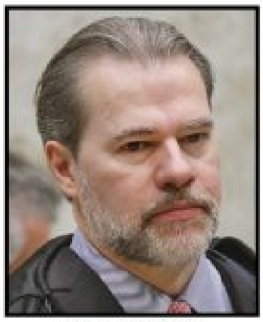
Vice-Presidente

Alexandre de Moraes
Nomeação: Michel Temer (MDB)
Posse: Março de 2017
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043

André Mendonça
Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)
Posse: Dezembro de 2021
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047

Cármen Lúcia
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Junho de 2006
Aposentadoria compulsória: Abril de 2029

Cristiano Zanin
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Outubro de 2023
Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Novembro de 2009
Aposentadoria compulsória: Março de 2042

Flávio Dino
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Fevereiro de 2024
Aposentadoria compulsória: Abril de 2043

Gilmar Mendes
Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)
Posse: Junho de 2002
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030

Luiz Fux
Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Março de 2011
Aposentadoria compulsória: Abril de 2028

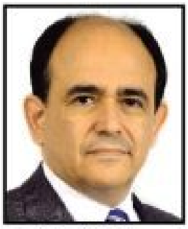
Nunes Marques
Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)
Posse: Novembro de 2020
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

Fotos: Divulgação

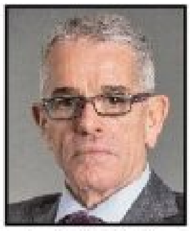
QUEM É QUEM NO BRASIL

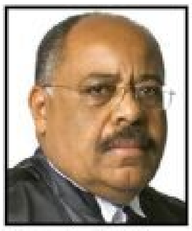
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

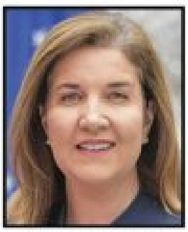

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro

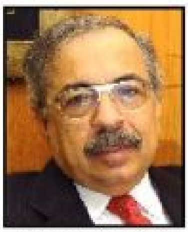

Benedito Gonçalves

Carlos Augusto Pires Brandão


Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

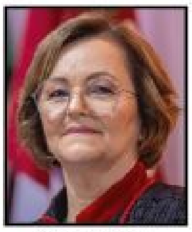
Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

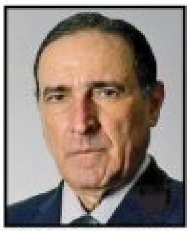
Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

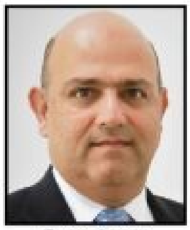

Maria Marluce Caldas Bezerra

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro

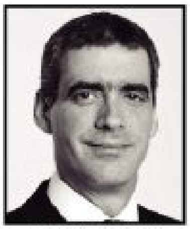

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

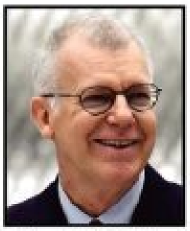
Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luiz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

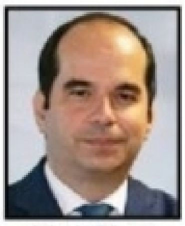
OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

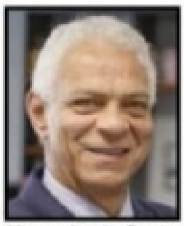
Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga



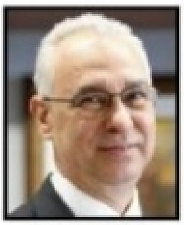
Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

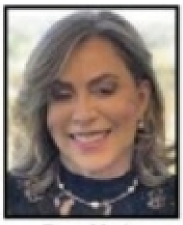


Augusto César Leite de Carvalho

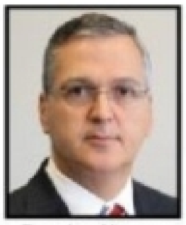
Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa

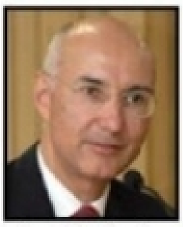


Douglas Alencar Rodrigues

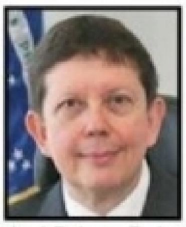
Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

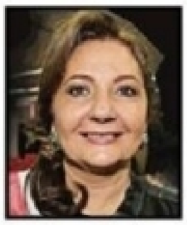


Ives Gandra da Silva Martins Filho



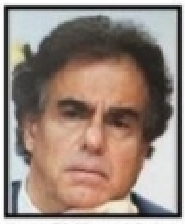
José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib

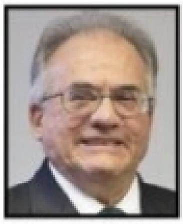
Luiz José Dezena da Silva



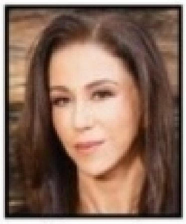
Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Anisio David de Oliveira Junior

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
Flavio Marcus Lancia Barbosa

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente

Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente

Jorge Antonio de Oliveira Francisco

Aroldo Cedraz de Oliveira

Antonio Augusto Junho Anastasia

Benjamin Zymler

Bruno Dantas Nascimento

Jhonatan Pereira de Jesus

João Augusto Ribeiro Nardes

Walton Alencar Rodrigues

Fotos: Divulgação